

ANNO XXXIV

N. 39

Preço 1\$500

Revista da Semana

9 de

Setembro

de 1933

REPUBLICA NACIONAL
PRO DE PATRIMONIO
LEGAL



M.
C.
933

ODORANS

o antiseptico por excellencia para a bocca e a garganta.
E' tambem de resultados surprehenderes nas seguintes applicações:

Após as extracções dentarias, nas dôres de garganta, grippe, catarrho, coryza, após o barbear, nos cortes e talhos, nas espinhas, coccírias, brotoejas, frieiras e empigens, para a cutis, como desodorante, contra picada de insectos, contra rheumatismo, hemorrhoídas, pés cansados e doridos, caspa, etc., etc.

FAÇA UMA EXPERIENCIA!

Em vidros com pinga-gottas, tres tamanhos.

A Pasta dentifricia medicinal ODORANS limpa os dentes perfeitamente, polindo-os melhor de que qualquer outra.
Em todas as boas casas.

Innovação britannica : a dança a tres



As academias de danças londrinas decidiram favorecer a diffusão das "danças a tres". E' o sentimento mais caritativo que as levou a substituir o *duo* coreographico por um *trio*. E' porque ha actualmente duas damas para um cavalheiro, e porque muitas são as jovens que ficam sentadas nos dancings, que tiveram esta ideia. Do ponto de vista coreographico, a technica não constitue uma innovação. Muitas das danças antigas obrigavam o dançarino a levar duas damas nas suas evoluções. Mas as photographias dessas danças em trio, que tentam lançar, revelam uma concepção muito differente das antigas. Nesta, o dançarino não faz mesuras ou exentricidades deante dos seus dois pares. Não tem os braços graciosamente afastados para roçar as pontas dos dedos das suas damas. Seus braços, fecha-os resolutamente sobre suas damas de maneira a formar um só bloco tricephalo que, numa solidariedade perfeita, obedece ao rythmo. Já que alli ha duas mulheres para um homem, o cavalheiro convida para a dança um par de damas. O dançarino terá prazer em dançar sempre com irmãs siamezas? não terá saudades do tempo da dança por par? As moças sujeitar-se-hão a ella?

Gallos Diarios
Não têm a menor importancia, desde que se applique immediatamente o

MENTHOLATUM
Dá allivio instantaneo ás queimaduras, golpes, pancadas, etc.

DISSOLURAN
ACIDO URICO 60 TB ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

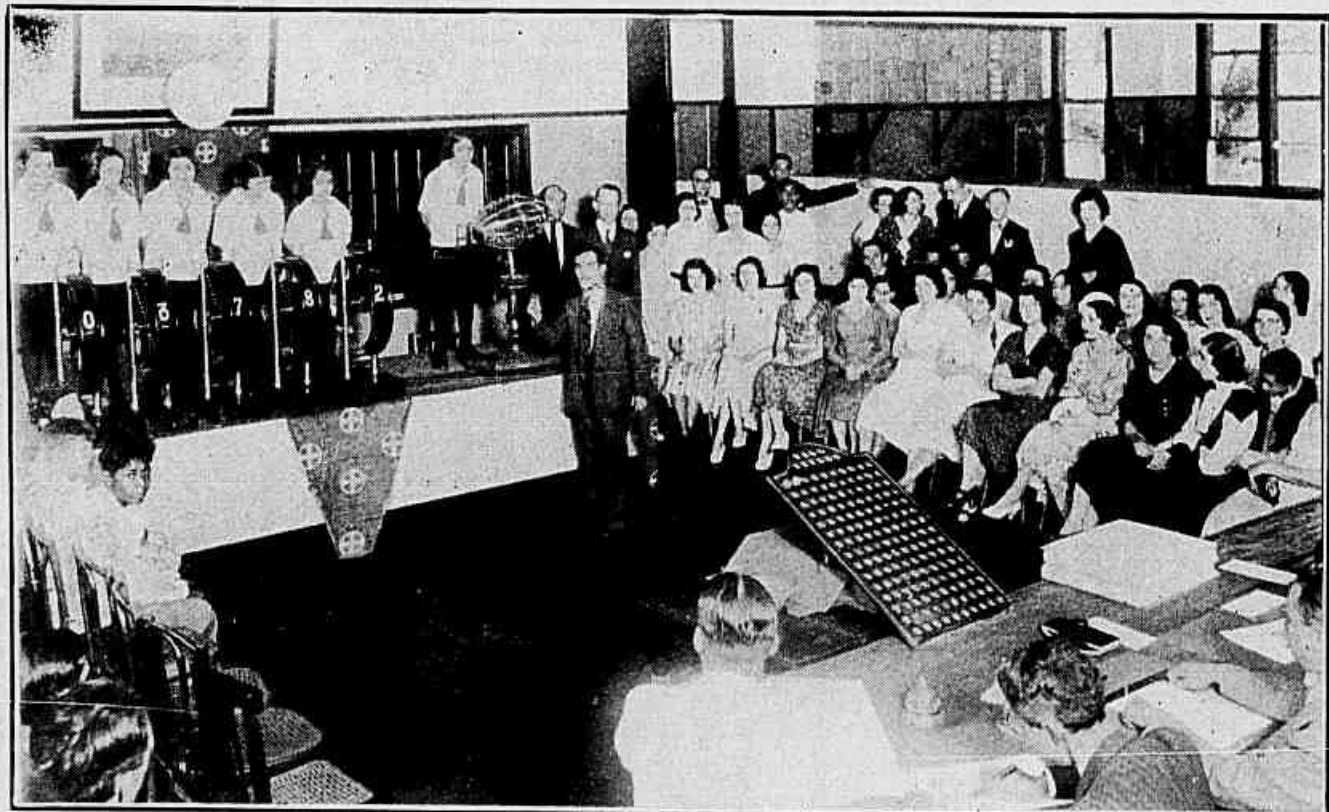
AGUA DE COLONIA

Orbleu

T. TARQUINO

PERFUME MODERNO
ALTA CONCENTRAÇÃO VIDRO 24\$

O concurso da Casa Bayer



A Casa Bayer instituiu ha cinco annos passados o original concurso: "O QUE É QUE FALTA?" Esse sorteio, que despertou grande interesse em todo o Brasil, teve a assistencia do fiscal do governo e de varios representantes da imprensa. As respostas elevaram-se á respeitavel cifra de 35 mil e foram distribuides 200 premios no valor total de 20.700\$000

ASSIGNATURAS
ANNUNCIOS
DESENHOS
TEXTOS
IDÉAS
ETC.

A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137-1º-EDF. GUINLE
PHONE. 3-5206

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA
COMP. EDITORA AMERICANA
Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 5 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1933

NUMERO 39

FELICIDADE...

(Para uma mulher desconhecida)



por BERILO NEVES

"Sabes tu, querida, o que é a felicidade? E' um punhado de ouro? Ou um carro de 8 cylindros?... Ou um maço de apolices?... Ou uma viagem á Europa?..."

Existe, acaso, um conjunto de cousas a que se possa chamar — felicidade? Não, amiga! A felicidade — tal como a imagina o commum das creaturas — não existe, nem existirá jamais! E' um mytho, como o cambio ao par, e uma hypothese, como o ether... Muitos acreditam que ella está num bilhete de loteria — erram. Muitos a fazem consistir em uma mulher — e enganam-se. Muitos a concretizam em uma viagem — e equivocam-se... O dinheiro pode ser roubado na esquina mais proxima. A mulher pode fugir ainda mais depressa do que o dinheiro. Na viagem á Europa, o navio pode ir ao fundo... e foi um dia a felicidade!...

A felicidade não é uma cousa, nem uma pessoa, nem está numa determinada parte do Tempo ou do Espaço. Essa especie de felicidade — material, corporea ou geographica — é uma illusão, e um perigo! Milhões de pessoas, em toda a face da Terra, e desde o começo do Mundo, sonharam com ella e a esperaram em vão — e toram desgraçadas por quererem, á força, ser felizes... Os governos deviam combater essa mania de ser feliz como combatem o impudismo e a febre amarella. Ella é um mal publico — como a tuberculose!

A verdadeira felicidade, e a unica possivel na Vida, é simples como um raio de sol e vulgar como uma banana. Consiste, essencialmente, na sensação simultanea do bem-estar physico e do bem-estar psychico — e tanto pode ser conseguida por 100 contos, num castello antigo da Inglaterra, como sem dispendio de um real, debaixo de um coqueiro no Brasil... A's vezes, a sensação é inteiramente physica, e nasce de tomar um banho frio quando se está empoeirado até á alma; ás vezes, é de origem moral, e vem de se dar um casaco velho a um pobre homem mais velho do que o casaco; outras vezes, é simplesmente artistica, e rebenta da contemplação de um pôr de sol, na praia, ou de uma noite enlaurada, no sertão; outras vezes, por fim,

tem cunho literario, e brota, como uma flôr da intelligencia, da pagina côr de rosa de um livro de versos!

Para um sujeito que soffre de callos, a felicidade consiste em tirar os sapatos, quando volta á tarde, capengando, para casa; para o que tem insomnia, a felicidade é a hora de levantar da cama — e de esquecer as longas horas passadas de olho enxuto e de alma inquieta... Em mil pessoas diversas, ha, pelo menos, mil maneiras diversas de ser feliz. Dentro do proprio amor, existe uma série infinita de pequenas felicidades — que vão, conforme o temperamento, desde o beijo na ponta da orelha esquerda até á dentada no terço superior do braço direito. Conheço uma dama, para quem o beijo é todo o amor, e a felicidade toda. E, entretanto, conheço outra que tem engulhos quando ouve falar em beijos — mesmo que seja o osculo metaphysico da Gloria, ou o da Immortalidade...

Para certos sujeitos, a ventura consiste em casar com uma mulher rica; para outros, em desposar uma gorda; para outros, em ter ao seu lado uma magricela, e assim por diante. O symbolo da felicidade, para os primeiros, é uma moeda de ouro; para os segundos, um presunto; para os terceiros, um osso de defunto... E todos são coherentes com a maneira especial, que teem, de sentir e de sonhar...

Inversamente, ha damas de bôa familia que põem todo o seu ideal numa farda — mesmo que, dentro della, esteja abotoado um idiota; outras sonham com um diplomata; outras, modestamente, contentam-se com um escrevente da Estrada de Ferro Central do Brasil...

Não ha, pois, uma felicidade unica: ha maneiras variadissimas de ser feliz, ou de se julgar feliz... E nunca se é feliz de todo, num só

momento, por atacado. A felicidade tem alma de turco — gosta das prestações... E' dosada pelo Destino, como um toxico perigoso. O noivo que diz á sua noiva, com o bigode tremulo e o labio pallido, á hora sinistra de ficarem sós

"como sou feliz!" — é um imbecil e um mentiroso. Elle ainda não sabe a mulher que tem, e a sogra que hade ter... E' feliz por adiantamento. Saca contra o futuro, e a descoberto... Talvez, no dia seguinte, tenha que restituir, com juro de judeu, a fortuna que não era sua... E, assim, quanta extranha e falsa felicidade ha por ahi, neste mundo de Christo!

A Vida é uma serie de imprevistos e de mutações. Quando se está gostando de um certo trecho da representação, um metteur-en-scène invisivel muda o scenario — e onde era dia de sol faz chuva, e onde era a serenata de Schubert é o Zé Pereira! O homem verdadeiramente feliz é o imbecil completo, o anestesiado mental, o idiota de fôrma ambulatoria... Esse não reflecte, nem vê, nem analisa. Não decompõe uma palavra má, nem escarpela um gesto suspeito... Vê como o granito é feliz, e como dura tanto! Um parallelepipedo da rua não sabe se quem o pisa és tu, com o teu sapatinho romantico, ou um carroceiro, com as suas botas analphabetas! Entretanto, uma rosa La France, por qualquer motivo, desmaia e perde as pétalas... Um sopro do vento arranca-a. Uma aza de beija-flor arranha-a... Ha creaturas parallelepipedos, como ha creaturas rosas La France... As primeiras são felizes porque não sentem nada; as segundas são desgraçadas porque sentem demais...

Eu, se tosse consultado antes de vir ao Mundo, certamente desejaria ser parallelepipedo... E' um modo granitico de ser feliz...

Deixa de ser rosa, se queres viver contente, e acredita na sinceridade infeliz do sempre teu

BERILO NEVES



Uma noite de ventura

conto de Antoine de Courson

GUARDADO o carro na garage, Sarlier dirigiu-se para a porta principal da casa de campo, abriu-a com uma chave de que nunca se separava. Entrou num vestibulo de grandes dimensões, em cuja sombra só se percebia o tom mais claro da escada de marmore. Procurou sobre uma meza pequena uma lampada que habitualmente ficava naquella logar; mas só a foi encontrar lá longe, do outro lado do recinto. Assim, o seu programma de "fim de semana" começava dessa vez com irregularidade e contrariedade...

Sarlier accendeu a lampada, vociferando contra o guarda da propriedade, Justino, que deixara aquelle objecto fóra do logar costumado,

e entrou no salão. Não teria elle arejado esta outra peça, depois da sua ultima visita? Havia um cheiro bastante pronunciado de tabaco oriental. Sem duvida Justino passara a fumar os seus cigarros. No entanto, bem se lembrava de que o empregado, como bom camponio que era, preferir a qualquer outro genero de fumo o seu velho cachimbo bem atulhado de caporal ordinario. "Bom, uma vez não é costume", disse Sarlier consigo.

Logo depois, porém, ao inclinar-se sobre a "lareira" do salão, para accender as achas que alli se achavam sempre preparadas, notou na prateleira de marmore que encima esse movel uma ponta de cigarro ainda fumegante. Portanto alguém, momentos antes, alli esti-

vera. E nunca o seu homem de confiança se entregaria a tal semceremonia.

Sarlier levantou-se da poltrona em que se instalara, deu volta ao salão, examinando os aspectos. Não tardou a notar no tapete vestígios de lama... O caso tornava-se, pois, cada vez mais extranho. Sarlier pegou na lampada, atravessou o vestibulo, parou á porta da sala de jantar. A porta estava aberta e a meza posta, mas dum modo esquisito. Um guardanapo estendido fazia de toalha e uma taça das de champagne, que servira a vinho tinto, estava ao lado dum prato ornamental, que fôra despendurado da parede. Duas latas, uma de *foie gras*, outra de sardinhas, vazias ambas, provavam o apetite de quem ali acabava de cear...

Instinctivamente Sarlier apalpou o bolso de trás, onde costumava trazer o revólver. O bolso estava vazio. Sarlier tinha se esquecido de trazer a arma. Tratou comtudo de saber se o desconhecido estava ainda entre aquellas paredes ou, pelo menos, se alli fôra praticado um roubo. Visitou o rez-do-chão, onde a bibliotheca não apresentava vestigio algum de ter sido visitada; na cozinha, porém, havia signaes da passagem duma pessoa: a janella estava aberta e os armarios tinham ficado escancarados.

Os restos de ceia em cima da meza, o cigarro na sala, as pègadas recentes... Sarlier deduziu que o homem estava ainda dentro de casa. Talvez andasse percorrendo o andar de cima, á procura de valores para carregar...

Ao fundo da escada, hesitou um momento. Não seria melhor prevenir Justino? Logo, porém, o receio do ridiculo o impediu de chamar o guarda. Foi buscar uma vela, accendeu-a e, com mil cautelas para não fazer barulho, subiu a escada...

No primeiro patamar, deteve-se e longamente escutou. O silencio era completo. Retomou a marcha hesitante, inspeccionando tudo em torno. E ia descer, desistir de qualquer averiguação, quando percebeu, sob a porta dum quarto que ainda não visitara, um traço de luz. Soprou a vela, aproximou-se sem ruido, apurou o ouvido... Mas tudo, para além da porta, parecia quietude e silencio...

Que estava fazendo aquelle individuo? Que mysterio era aquelle? Teria o intruso dado pela sua presença? Nesse caso, por que o não atacava? A noite estava especialmente pesada e profunda, o que tornava a aventura ainda mais mysteriosa. Ao cabo dum momento, Sarlier deu volta á maçaneta da porta e entreabriu-a. Viu logo que a cama não fôra desfeita. E um contador, que no entanto continha objectos preciosos, não apresentava o menor indicio de saque ou busca...

A' medida que Sarlier abria a porta, o recinto se lhe apresentava fartamente illumina-

A Voz da Experiencia



VIVÍ muito, meus amigos, muito. Tive alegrias, mas tambem tive dôres. Para conseguir alegrias não ha remedio indicado, mas para aliviar ou extinguir as dôres, o remedio infalivel: é CAFIASPIRINA.

Quem assim vos fala é um velho que muito viveu. Vi muita gente com dôres de cabeça, de dentes e de ouvidos, ou com enxaquecas, nevralgias, reumatismo, transtornos femininos, e malestar geral, curarem-se rapidamente só com a



Se não tiver a
Cruz Bayer,
não compre!

Cafiaspirina

o remedio de confiança

S E É B A Y E R É B O M





Indigestão

Cessam rapidamente as más consequências do excesso de comida e de bebida e restabelece-se o bem estar geral graças á acção do

**'SAL DE FRUCTA'
ENO**

*Pode ser tomado diariamente.
Não crea habito.*

do, por um tocheiro de muitos braços. E, de repente, não poudo conter um movimento de espanto. Num largo sofá, cercado de almofadas, com os pés estendidos para a "lareira" onde flammejava o mais lindo fogo, um homem vestido dum dos seus pyjamas de seda — aliás o mais elegante — dormia.

Sarlier bateu-lhe no hombro, o homem suspirou e, sem se voltar, continuou no seu somno sorridente. Estava embriagado. E, assim o compreendendo, Sarlier sahio do quarto e desceu para o salão, bem resolvido a agarrar o intruso assim que elle acordasse.

Um passo pesado pela escada o despertou de sobresalto. Estendido no canapé do salão, Sarlier não pudera resistir ao somno. Já a madrugada clareava as janellas... Levantou-se e pela porta entre-aberta viu o individuo descer os ultimos degraus. Tinha retomado a roupa sordida de vagabundo; cobria-se com um chapéu cuja fôrma e côr primitivas difficilmente se poderiam imaginar. E o rosto compunha-se de dois olhos pequeninos, luzindo num mattagal de pellos revoltos.

Ao fundo da escada, ia tomar a direcção da cozinha por onde sem duvida se introduzira. Quando viu que a porta de entrada estava aberta, hesitou um momento. Depois, serenamente de novo se poz em marcha, para sahir.

Chegava á porta quando a mão firme de Sarlier lhe pousou no hombro.

— Olá! Que faz você em minha casa? O vagabundo voltou-se e olhou-o pacificamente — Que faz em minha casa, repito, e com que direito aqui entrou?

O homem deixou-se revistar sem a menor reacção, sem proferir uma palavra. Trazia comsigo apenas um velho canivete, uma caderneta militar ensebada e um resto de pão. A extranheza do caso embarçava Sarlier... Que viera aquella homem fazer em sua casa? Porque dormira, com o seu pyjama, e se ia embora sem nada haver furtado?

— Como vê, não leva coisa alguma. Pode revistar á vontade. Não sou nenhum ladrão...

— Que é então? E que veio aqui fazer?

O homem sorriu docemente, o que fez com que os olhos lhe desaparecessem completamente sob a espessura emaranhada das sobranceiras.

— Encontrei a janela da cozinha aberta. Percebi que a casa estava vazia... Então... Mas de certo o senhor não comprehenderá... Quiz, por uma noite ao menos, gozar um sonho de bem estar... comer, beber, fumar, dormir,

aquecer-me, sentir-me numa verdadeira casa e no meio de moveis verdadeiros... ter uma noite inteira a illusão da riqueza...

Depois deu de hombros, como acceitando a miseria que voltava... E Sarlier viu afastar-se pela alameda a sua curiosa silhueta de vagabundo, que se não voltou uma vez sequer para olhar o tecto sob o qual desfructara o seu sonho duma noite...

O Homem Morre pela Boca

**Queda do Cabello
Dentes Cariados e Doentes**

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Fígado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impaciencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Associação Fluminense Amparo dos Cegos



Aspecto festivo da festa levada a effeito, na semana passada, pela Associação Fluminense Amparo dos Cegos de Nictheroy.

Club Central de Nictheroy



Festejando a mudança de sua séde social, o Club Central de Nictheroy deu, semana passada, uma festa á petizada dos socios, que se vê reunida neste grupo encantador.

ACIDO URICO

Por este modo simples V. S. poderá livrar o seu organismo d'este veneno tão doloroso



Poucas pessoas sabem que as dores constantes e cruciantes do reumatismo, as temíveis dores nas costas que tanto enfraquecem, as articulações inflamadas, e os músculos doloridos, são ocasionadas por venenos e impurezas no sangue. O principal agente causador d'estas influencias maleficas é o excesso de acido urico.

Esse excesso de acido urico não sómente causará dores articulares, dores agudas reumaticas, dores nas costas, como também perturbações serias, como sejam: fraqueza da bexiga, urina escaldante e constantes dores renaes, trazendo como consequencia o seu enfraquecimento.

Homens e mulheres que têm soffrido por muitos annos estas perturbações, dores e fraquezas causadas pelo acido urico, têm encontrado nas Pilulas De Witt para os Rins e Bexiga, o meio de recuperar o vigor de sua saúde, grande energia e a felicidade

de poderem mais uma vez gozar o prazer de trabalhar e de se divertir.

Estamos convencidos que não soffrerá mais, tomando com regularidade este remedio genuino. Ha 45 annos, as Pilulas De Witt vêm sendo recommendadas por medicos, pharmaceuticos e milhares de enfermos curados, como indispensaveis em todos os males causados pelo acido urico; reumatismo chronico, sciatica, lumbago, perturbações renaes e enfraquecimento da bexiga. As Pilulas De Witt acham-se a venda em todas as pharmacies; porem se V. S. deseja experimentar este optimo medicamento gratis, queira encher e remetter-nos pelo correio o coupon abaixo.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dores nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 164), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....
Endereço.....

Queira escrever com clareza.....
Mande em envelope aberto....sellos 20 Reis.....

Viagens presidenciaes

A proposito das duas viagens feitas, no mez de Julho proximo passado, pelo presidente da Republica de França, sr. Albert Lebrun, observa o Excelsior que as viagens constituem, hoje, uma necessidade inherente ás funções de Chefe de Estado. Mas, acrescenta

o mesmo jornal, não se dava o mesmo nos primeiros tempos da terceira Republica. O presidente Thiers mostrou-se muito pouco fóra de Paris. E, pormenor curioso, sempre que viajava, levava consigo o pequenino leito de ferro a que estava habituado e que era armado onde quer que elle houvesse de "passar a noite."

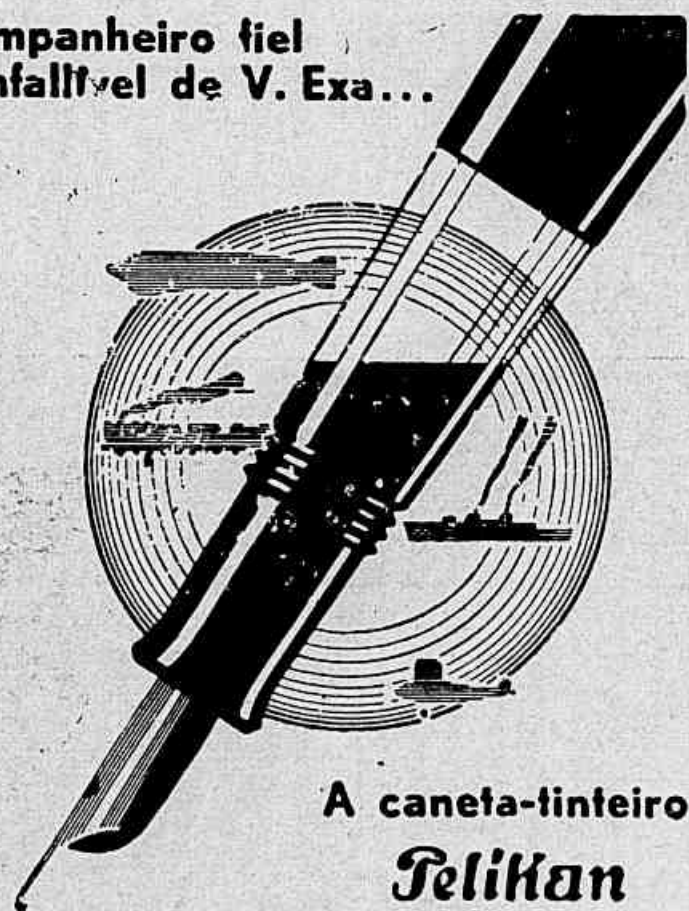
O marechal de Mac-

Mahon teria viajado com muito prazer; horrorizavam-no, porém, as recepções officiaes, os discursos, e só para não ter que responder a estes preferia ficar em Paris.

Grévy tinha tanto de caseiro quanto de poupado. Uma unica vez, em 1880, viajou, indo a Cherbourg inaugurar um dique. A viagem foi lugubre. E, uma vez inaugurado o dique, o presidente negou-se a qualquer visita ou cerimonia e voltou a toda a pressa para o Elyseu.

Sadi Carnot foi o primeiro presidente que mostrou gostar das viagens. E justamente viajava quando a morte o surpreendeu, sob a forma dum attentado anarchista.

O companheiro fiel e infallível de V. Exa...



A caneta-tinteiro

Pelikan

com reservatorio de tinta transparente

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS MODERNAS COMO:

Heitor Ribeiro & C., rua da Quitanda 90. Papelaria União, Rua do Ouvidor 75. Villas Bôas & C., Rua 7 de Setembro 223 e outras.



OBSEQUIO 3 SEGREDOS

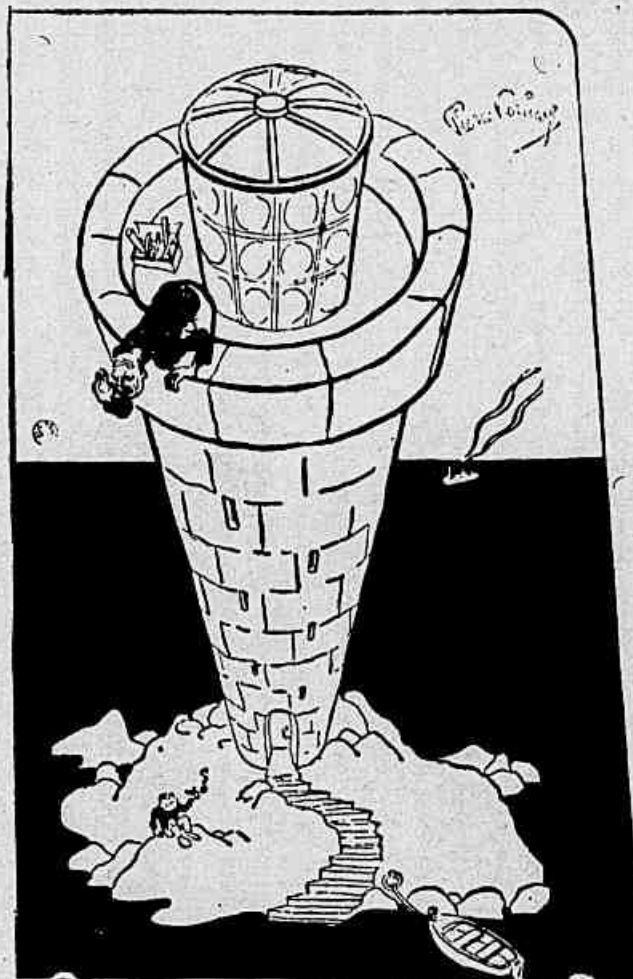
O numero exacto da sua sorte para ganhar na loteria, como prova de que pouco endicar por meio dos meus estudos sideraes. "A Chave dos Jogos" para triumphar em todos os jogos: Loterias, Baralhos, Rifas, Carreiras, etcetera. O livro "Mensageiro da Dita" para triumphar em Amores, Empregos e Negocios, conseguindo ademaes qualquer desejo. Peca estes 3 segredos enviando o dia do nascimento, endereço e 600 reis em sellos. **NILA MABA** calle Rincón 1211. Buenos Aires (Rep. Argentina).

Club de Regatas Gragoatá



Aspecto colhido no baile do Club de Regatas Gragoatá na semana passada.

GRANDE TONICO
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES



O EMPREGADO — Patrão, não consigo accender o pharol!
O PHAROLEIRO — Ora, bolas! Eu que não gosto nada de dormir ás escuras...

Simplees historias

Vem numa revista europeia do mez passado esta interessante historieta:

Uma coquette já de certa idade estava tão gravemente enferma que a cada momento se esperava o desfecho fatal.

— Minha pobre filha! exclamou a mãe, entre dois soluços.

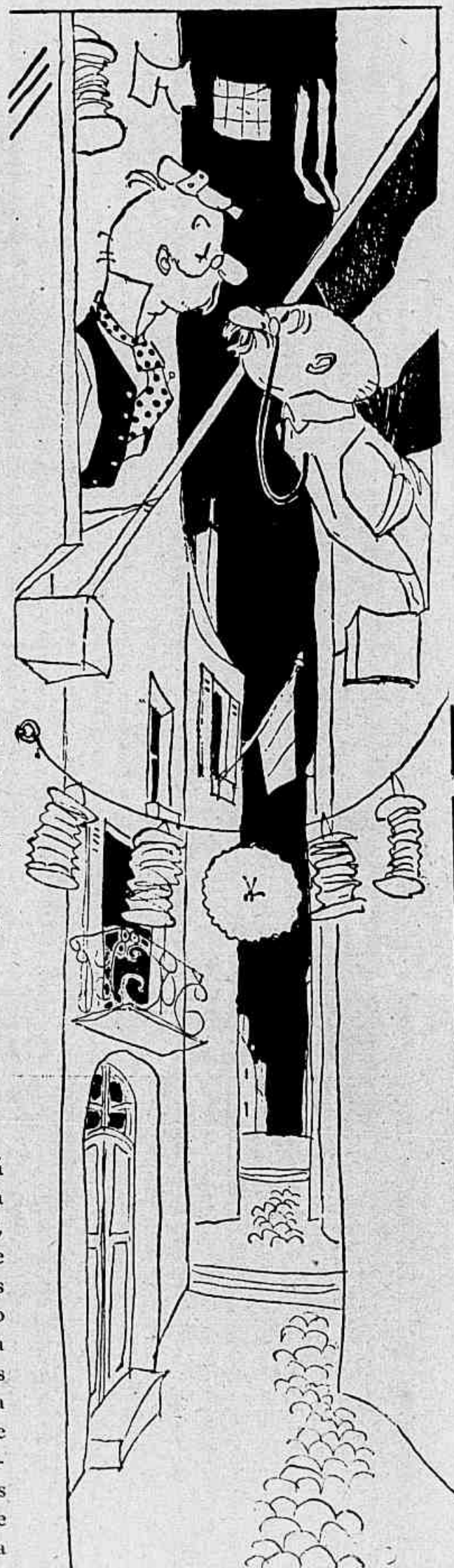
A doente não se mexeu.

— Minha adorada! gritou o marido em pranto.

A fermentação dos alimentos

é muitas vezes a causadora de uma má digestão. Afim de que o estomago possa fazer normalmente suas funções digestivas, o succo gastrico deve estar ligeiramente acido; porém se ha excesso de acidez estas funções ficam perturbadas, d'ahi resultando uma má digestão. A acidez provoca a fermentação dos alimentos não digeridos e esta fermentação de sua vez occasiona azedumes, azias, pezdumes, flatulencia e indigestões dolorosas e difficultosas. Portanto, quando se sentir malestar depois das refeições, tome-se Magnesia Bisurada. Este pó neutralisa o excesso de acidez, evita a fermentação e os incommodos por ella causados, e facilita as funções do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacies.

Dia de festa nacional



NUMA RUA ESTREITA

— Quer ter a fineza de arriar por algum tempo a sua bandeira, para eu poder bas-tear a minha?

Um busto de Eckener



O commandante Eckener, que regressou á Allemanha, na ultima viagem do Zeppelin, posou, durante a sua permanencia nesta capital, para o escultor Heyse, que lhe está cinzelando o busto em tamanho natural. O busto, que se destina á Legação allemã, está quasi concluido, vendo-se o mesmo na photographia acima, entre o commandante Eckener e o professor Heyse.

A' memoria de Lamartine

A cidadezinha de Bergues (departamento do Norte, França) que possui o mais lindo campanario da Flandres e conserva piedosamente os baluartes e as torres da antiga abbadia de Saint-Winoc, pratica com fidelidade extrema o culto da recordação. Não perde, por isso, ensejo de evocar a memoria de Lamartine, que foi seu deputado; e vai agora celebrar o centenario da eleição em virtude da qual o poeta se tornou seu representante.

Como tantos e tantos outros escriptores, Lamartine, tendo ergolado a gloria litteraria, foi tentado pelas victorias da politica. Parentes seus, que viviam em Hondchoote, entre Bergues e Dunkerque, convidaram-no a apresentar-se candidato na Flandres. Da primeira vez, em 1831, Lamartine perdeu a eleição por alguns votos. Mas, no correr da campanha,

os eleitores tinham aprendido a conhecer e apreciar aquelle homem, do qual a rectidão, a franqueza, a bondade, o admiravel talento oratorio acabaram conquistando todas as admirações, todas as sympathias. E dois annos depois, havendo novo pleito, os eleitores de Bergues espontaneamente votaram nelle por grande maioria, embora o poeta estivesse por essa occasião no estrangeiro, e apesar de o não terem, depois da sua derrota, tornado a ver.

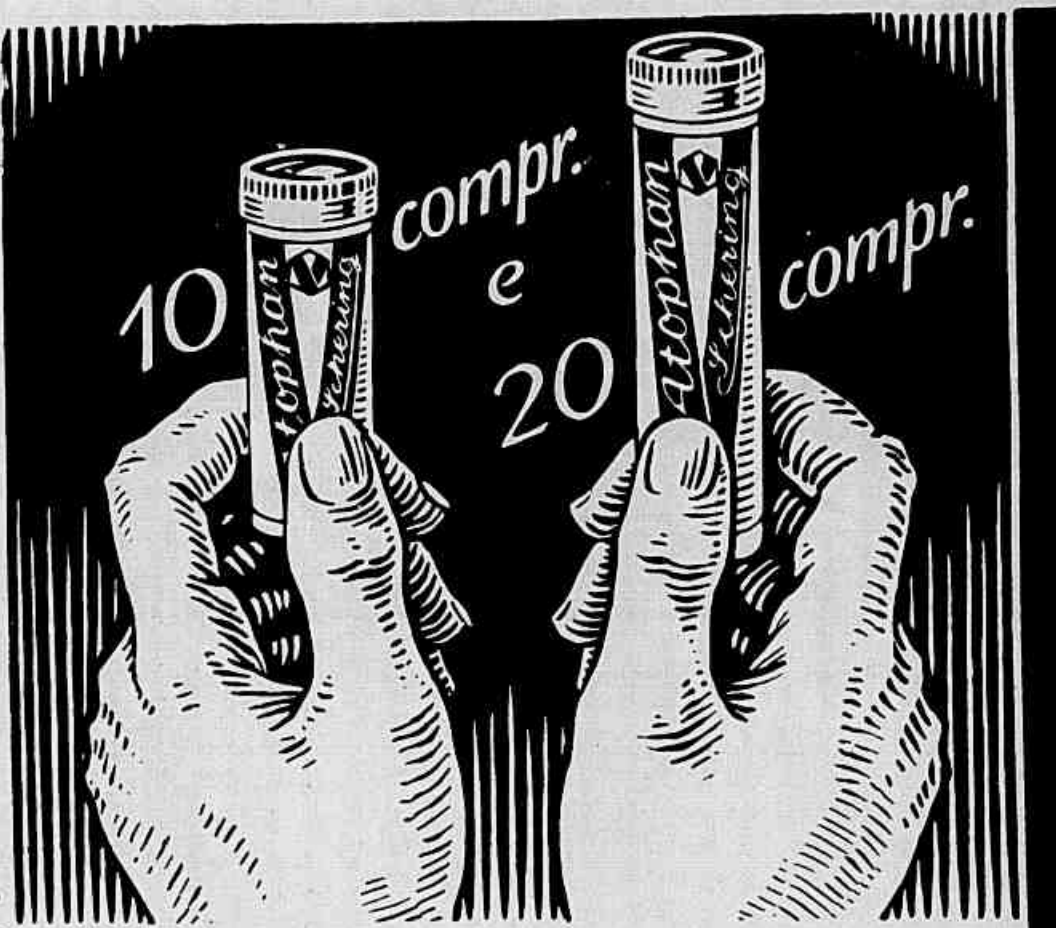
Esse facto, unico em materia eleitoral, de um candidato ser eleito sem ter feito campanha, já por si proprio merecia ser comemorado. Considerando-se, porém, que o candidato se chamava Lamartine, bem se comprehende que os descendentes dos eleitores de 1833 desejem dar ás festas projectadas a grandeza e o esplendor possiveis.

O paraíso do feminismo

A grande cidade industrial de Northampton, á margem da estrada de Londres a Liverpool, é administrada por uma prefeita: lady-mayoreess.

Alli se encontram tambem mulheres na direcção dos serviços locais de assistencia publica, no comité de leitura dos theatros municipaes, nos conselhos de administração das mais importantes fabricas de calçado. E numerosas associações commerciaes, industriaes e operarias de Northampton confiaram a presidencias femininas a defesa dos seus interesses corporativos.

Numerosos trophéus sportivos tem sido conquistados por cidadãos de Northampton. E, para dar o mais positivo desmentido áquelles que pretendem que o triumpho do feminismo terá fa-



Não se prejudique usando imitações de duvidosa qualidade.

Tome sempre o legitimo **Atophan** Schering que agora se vende tambem em tubos de 10 comprimidos.

O Atophan é o verdadeiro remédio especial contra o reumatismo e acido urico.

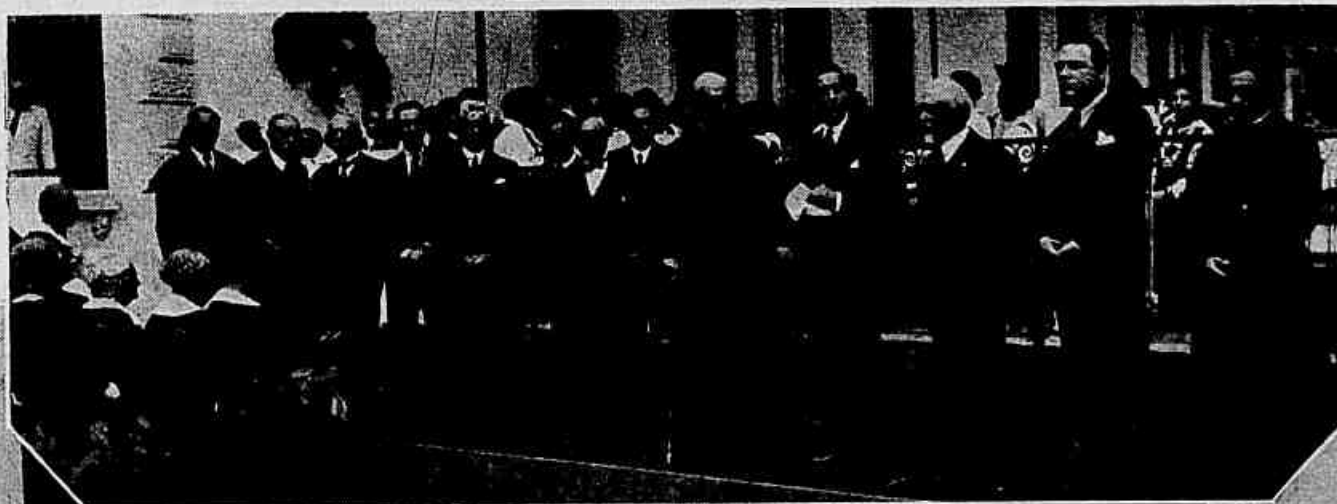
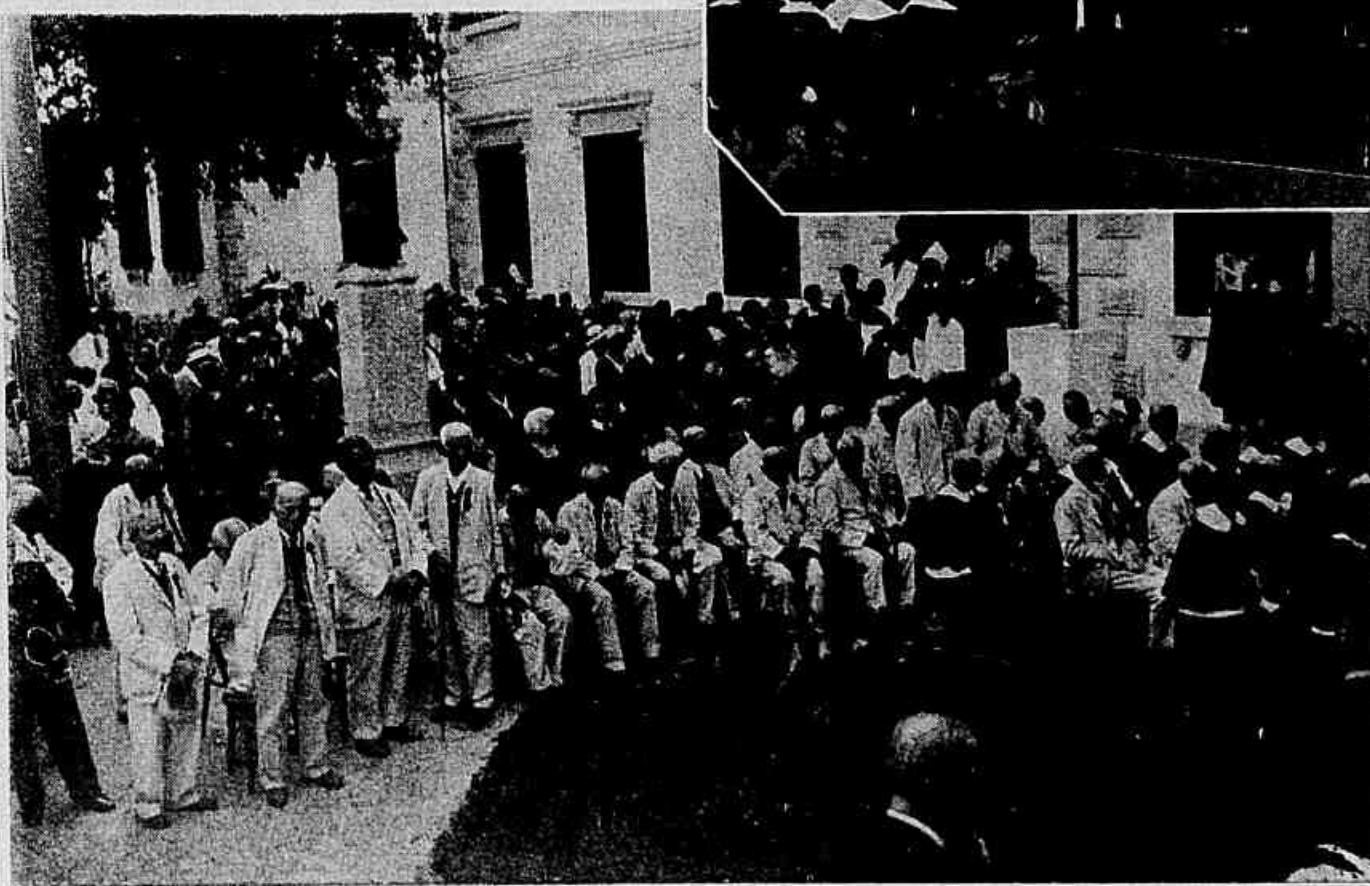
talmente como consequencia a ruína da familia, foram as mães de Northampton que mereceram e obtiveram em 1930, 1931 e 1932 o

diploma de honra actualmente conferido por lady Astor ás cidades onde as mães de familia especialmente se tenham distinguido.

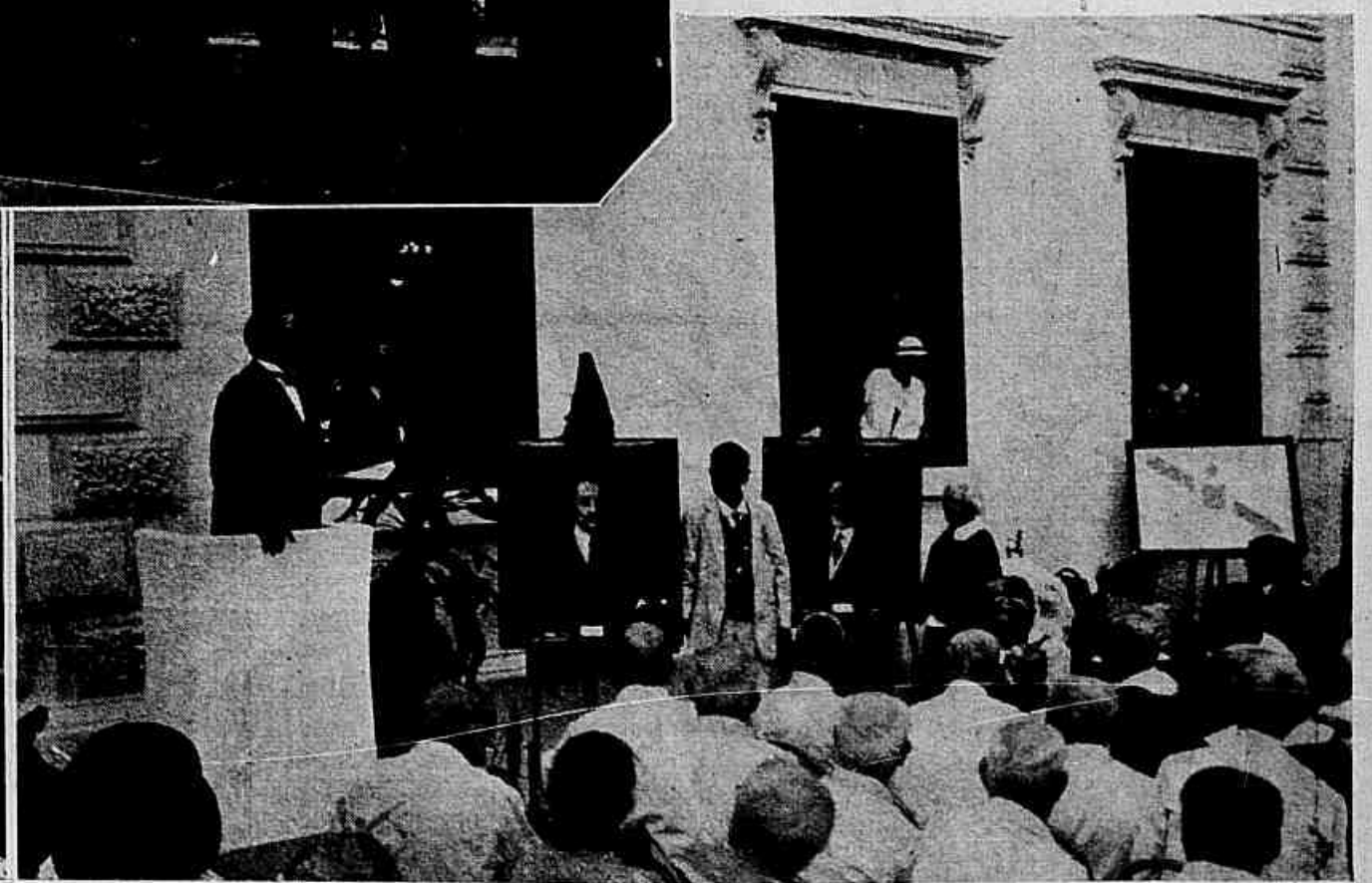


— Quanto custam as ameixas?
— Cada uma dez tostões.
— Vou levar uma.
— Ah, tem visitas hoje?

Asylo



São Luiz



Com a presença do embaixador de Portugal, a directoria do Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada commemorou no dia 27 o dia do santo seu padroeiro, fazendo inaugurar os retratos dos grandes benemeritos da instituição: conde de Avellar e João Pinto Monteiro. Damos alguns aspectos das festividades: em cima, o embaixador Nobre de Mello, em re o venerando padre Natuzzi e o dr. Carlos Ferreira de Almeida. A' esquerda os velhinhos amparados pela benemerita instituição. A' direita, o sr. Carlos Malheiro Dias, nosso antigo companheiro de direcção, quando fazia o seu discurso, inaugurando os retratos do conde de Avellar e de João Pinto Monteiro.



O GRANDE PREMIO DE ELEGANCIA

Todos os annos, na mesma época, realiza-se no Grand-Palais o Grande Premio de Elegancia, deante de uma assistencia mundana e escolhida, offerecendo uma das manifestações das mais interessantes da season.

Com infinito gosto, as tribunas tinham sido guarnecidas com *draperie* cinzento claro, para que nenhum detalhe pudesse ser perdido das obras de arte apresentadas pelas mais lindas artistas, dando

assim toda a medida da imaginação dos mestres da Costura Parisiense. Não seria possível citar todas as triumphadoras desse inesquecível dia.

Diremos primeiro que ansiosamente foi esperado o resultado do escrutinio. Porque, com effeito, foi por meio de votos individuaes que se conheceu a admiração da multidão e o nome da delicada belleza que obteve a taça ambicionada, que ficará sua propriedade até ao proximo concurso, quer dizer até ao mez de Junho de 1934. Com todo o espirito que se lhe conhece,



Primeiro premio de elegancia: mlle. Lyne de Souza, miss France de 1932, com um vestido organza rosa-anemona, brochado com bolas de velludo, guarnecido com plumas do mesmo tom. Modelo de Francis. Quatro discipulas de Irène Popard, com vestidos rosa aurora, completam este lindo quadro.



Segundo premio: vestido de mousseline de seda branca de neve, guarnecido com plumas brancas, apresentado pela bella artista do cinema, mlle. Josyne.

o sr. de Waleffe apresentou as concorrentes e quando o sr. André de Fouquières, o grão-mestre dessas especies de ceremonias, annunciou o nome de mlle. Lyne de Souza (que já tinha sido a Miss França de 1932) um murmurio enthusiasmo acolheu a noticia do novo successo dessa encandora jovem. Vestida por Francis, com um gosto perfeito, de organza rosa-anemona

de tres tons, brochada com bolas de velludo, o casaco tinha como mangas uma especie de capas terminada com plumas. O chapéu, de Cora Marson, era uma maravilha. Esta bella laureada offerecia um conjunto de alta elegancia justamente aclamada. Francis, o inspirado artista que creou esta maravilha, teve a ideia de fornecer á bella concorrente um



O chapéu de mlle. Lyne de Souza.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

acompanhamento interessante, que tornou mais sedutor o quadro. Viu-se com effeito rodeando a bella Lyne de Souza quatro lindas meninas, discipulas de mme. Irene Popard, igualmente vestidas de rosa aurora, evoluindo em movimentos alados, duma graça irresistivel. Compreende-se perfeitamente vendo a photographia o entusiasmo geral deante desse grupo encantador.

O segundo premio obteve tambem da assistencia um murmurio aprovador: foi dado á linda obra de Edmond Courtot, apresentado com grande successo pela tão bella Josyane.

Vestido de *mousseline* de seda, branco de neve, sobre o qual as flexiveis plumas desfrizadas punham como uma especie de halo de sonho.

Um outro vestido deste costureiro, de



Mlle. Monna Paiva, com elegante toilette para a tarde,

organza rosa nympha, cujo corpo por meio duma engenhosa combinação se transforma em vestido para a noite, foi igualmente muito applaudido.

Nadine Picard foi tambem muito admirada pelo seu *ensemble* azul e *bois de rose*, guarnecido com raposa do mesmo tom.

Assim como Ginette Wills, com uma toilette azul de luar, muito parisiense e muito *exciting* tambem.

Entre as outras silhuetas justamente aclamadas, devem ser citadas a de mme. Jacqueline Bertin com um *ensemble* de rara distincção, de *linon* preto com pintas brancas, alegrado com organdi branco,



Toilette de renda branca e preta, apresentada por mlle. Tania Maslowa, Miss Europa de 1932, modelo de Christiane, que obteve muitos applausos.



Mlle. Andrée Hesse, a artista do Athénée, com um vestido *rose-thé*.

onde as assignaturas de Worth e de Cora Marson fraternizavam admiravelmente; a de mme. Irene Brillant, que Christiane, como verdadeira artista, vestiu de organdi orchidea, que era lembrado na capeline e nas luvas muito modernas. A feliz creadora tinha ainda no seu activo o *ensemble* apresentado por Tania Maslowa, Miss

Europa de 1932, uma encantadora toilette de renda branca e preta que provocou um murmurio dos mais lisonjeiros naquella assistencia tão selecta.

Ginette Gaubert, com um lindo vestido *bis* completado por um interessante collet *auburn*, provou que Joseph Paquin continua a ter inspirações felizes.

Fina e elegante, Andrée Hesse no seu vestido *rose thé*, assignado Lenief S. A., fazia lembrar que a creadora de alta distincção, conhecida sob o nome de Marie-Georgette, é a artista das harmonias distinctas.

Esta vez, Monna Paiva, tendo abando-



Casquette-béret de feltro "Derby" chiné, guarnecido com fita *gras-grain*.



Mlle. Irène Brillant com linda toilette de organdi orchidea. O chapéu e canhões das luvas do mesmo tecido.

nado as elegancias infantis, appareceu vestida por Mirande, com grande elegancia.

Alice Field fez-se tambem applaudir pelo seu *ensemble* de fantasia extremamente chic.

Lucienne Givry teve a boa ideia de pedir a collaboração de Bertha e Esther Meyer para offerecer um *ensemble* essencialmente parisiense.

Para deixar a impressão inesquecivel duma verdadeira silhueta parisiense, a ultima apresentada foi mlle. Suzanne Rissler, que Todo Paris applaudiu no seu *ensemble* de velludo vermelho. Não se podia esperar outra coisa da collaboração de dois artistas taes como Jenny e Le Monier.

MARINETTE.



Mlle. Nadine Picard com um *ensemble* azul e *bois de rose*, guarnecido com pelle de raposa do mesmo tom.

Eucalol só Eucalol



Depois de um banho com sabonete EUCALOL, nosso corpo sente um delicioso bem estar; envolve-o uma

incomparavel frescura e, a cada gesto se desprende um discreto, delicadissimo perfume.

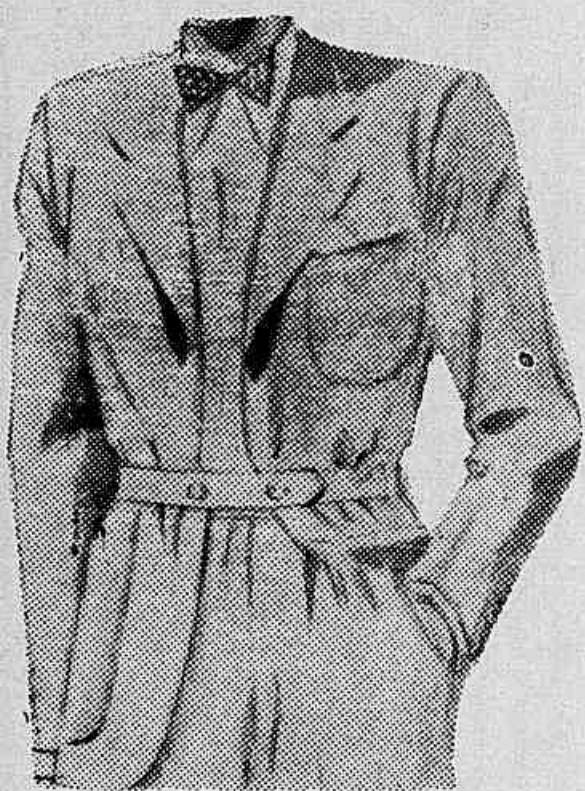
Eucalol DOMINA SOBERANO. EVITEM AS IMITAÇÕES.

Elegancia Masculina

Os figurinos de verão recentemente creados, trazem algumas modificações interessantes, conforme o modelo que abaixo apresentamos.

São preferidas as fazendas de linho branco ou creme de diversos modelos, as quaes se prestam facilmente aos figurinos.

O modelo que aqui vemos é de um paletó simples, com um cinto de dois



botões, substituindo a antiga forma de abotoar.

Este cinto tem a vantagem de deixar as duas abas do paletó ligeiramente afastadas, deixando ver a camisa de verão.

Os bolsos são amplos e algumas vezes

pódem ser utilizados como "bolsos militares" porém sem grande exagero.

Quanto ás camisas, as mais recentes são as de collarinho preso e de grandes pontas para serem usadas com gravatas de laço pequeno.

Os hombros são aproveitados o mais possível para apresentar a linha predominante do vestuário masculino desta estação, consistindo em hombros largos e cintura estreita.

As casacas modernas não trazem muitas alterações este anno. Ellas teem uma golla ampla de seda, e quatro botões de cada lado do corpo da casaca.

O modelo das calças da casaca predominante nesta estação é amplo, conforme se vê na gravura infra.

Em Paris, está sendo agora fabricada uma interessante gravata branca propria para casaca. Esta gravata consiste, ape-

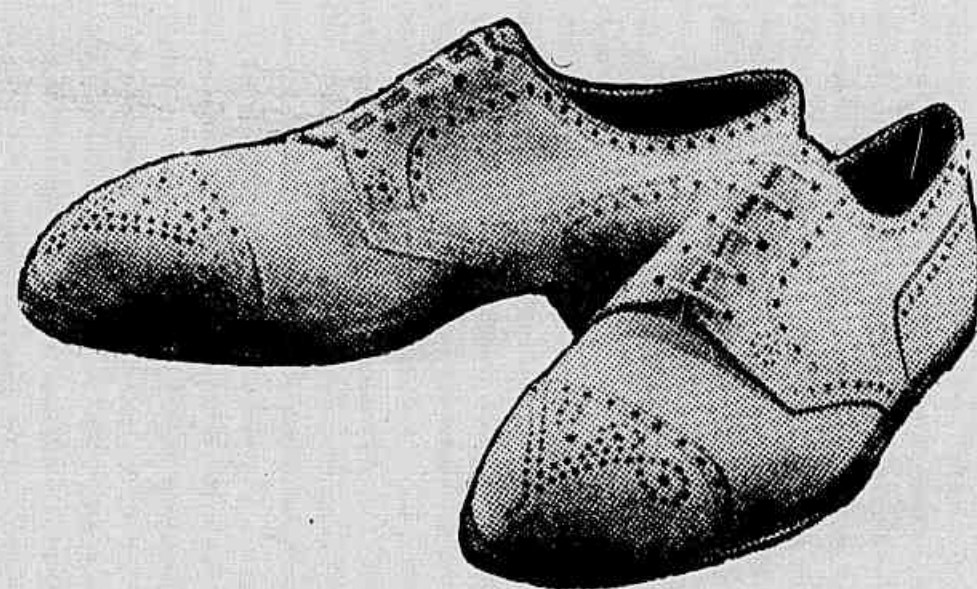


nas, em uma folha de fazenda formando o laço, de modo que se ajusta muito melhor no collarinho que as gravatas de laço com duas folhas.

Os colletes brancos de ponta para o traje de rigor são os que mais se usam. Entretanto, não esquecer que os colletes sem ponta ficam muito bem nas pessoas magras.

Os sapatos de verão de cor branca estão muito em moda. E os fabricantes teem

procurado novos desenhos para estes sapatos.



ticos dos sapatos proprios para uso de roupas leves e claras de verão.

Estes sapatos, de camurça fina, são muito commodos e macios. São de ponta arredondada em forma anatomica, muito commodos e praticos.

PETER GRAY

Pensamento

Vista de qualquer angulo, a verdade é ao mesmo tempo o que ha de mais sublime, de mais simples, de mais natural.

MME. DE SÉVIGNÉ.

No modelo que aqui reproduzimo, es-

difficil e no entanto de mais natural.

MME. DE SÉVIGNÉ.

Em todas as phases do dia... Em todas as phases da vida...

O homem precisa sempre dos seus dentes. Para falar, para se alimentar, para sorrir. Elles são um thesouro inestimavel. Trate-os, cuide delles.

O Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia, é a garantia dos seus dentes. A sua formula anti-acida, na qual se contém o leite de magnesia, evita a formação do tartaro que enfeia e destróe os dentes. Faz a hygiene completa da bocca, estimulando as defesas naturais da mucosa. Combate as fermentações de residuos alimentares, evita as caries e o mau halito, sempre que as suas causas estejam no meio buccal. E é de gosto agradável e espuma abundante.

No alvorecer no meio e no fim do dia, no alvorecer, no meio e no fim da vida, use sempre o Creme Dental Gessy contendo leite de magnesia.

CREME DENTAL
GESSY
Contendo Leite de Magnesia



TUBO 25500

PRODUCTO DA COMPANHIA GESSY S. A.



— O caixa fugiu, carregando toda a minha fortuna.
— Coitado! Um acesso de loucura, com certeza...
— E levou tambem o seu guarda-chuva.
— Ah, bandido! Ah, cão!

VARIAÇÕES TURISTICAS ... IV





UMA das tarefas mais agradáveis para o espírito feminino é, sem dúvida, a escolha duma elegante toilette. As horas deliciosas que se perdem na combinação dos coloridos modernos, no ajuste duma prega que irá fazer sobresahir a graça duma curva ou occultar um indiscreto defeito, são motivos de suave contentamento que fazem esquecer, às vezes, as mais graves preocupações. Depois, todas as mulheres possuem dentro de si, com mais ou menos evidencia, aquella fraqueza infantil que levava o lendário Narciso a mirar-se dias e dias nas aguas tranquilladas dos lagos... E causar uma pequenina



inveja á sua amiga mais intima ou uma leve perturbação no cavalheiro mais proximo torna-se uma delicia para a futilidade eterna das graciosas filhas de Eva.

Conhecendo essa ferida, o homem intelligente e psychologo sabe aproveitar-se disso, como de uma arma certa, para os seus triumphos. E enquanto, moderno Cupido, procura alvejar a alma da eleita, vai, ao mesmo tempo, forjando novas setas para a embellezar e para lhe inculcar a força que o escravizará até ao fim do mundo.

Foi a comprehensão destas mutuas fraquezas que levou um habil costureiro a crear os manequins humanos. Por mais bello e perfeito que seja um vestido feminino, nunca pode ser verdadeiramente apreciado



OS INCOMPARAVEIS PERFUMES DA ELITE.
A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS.



ALGUMA COISA DE NOVO

Revelam os novos padrões de tecidos inglezes recebidos pela

Alfaiataria Guanabara

As côres mais modernas, as tonalidades mais vivas e as fantasias mais subteis. Entre elles destacam-se os tecidos RIBTEX em verde escuro, o tom da moda. Ainda em outras collecções, rigorosamente modernas, figuram as case-

miras de fabricação nacional, cuja perfeição constitue verdadeiro orgulho de nossa prospera industria. Ultimos figurinos com as mais recentes creações.

R. CARIOCA, 54.

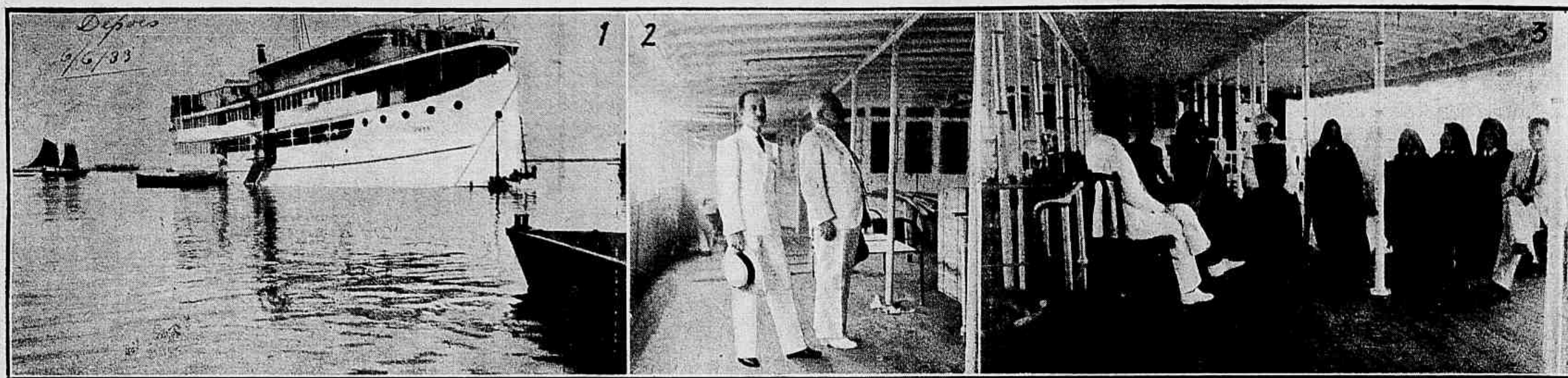
se não envolver um formoso corpo de mulher. Embora uma escultura seja, quasi sempre, a mais maravilhosa das semelhanças, não deixa por isso de ser inanimada. E o movimento, a vida, é a suprema obra da natureza. Só assim se comprehende o facto, por todos constatado, de que as mais feias e desgraciosas modas se tornem interessantes e até bonitas quando exhibidas por uma linda dama. E tanto os grandes costureiros o sabem que só escolhem para manequins humanos as jovens que pela sua graça, formosura ou elegancia fazem realçar as suas estranhas creações. Poirot affirmou, um dia: "a mais bella mulher é quasi sempre a que traz o mais lindo vestido". Mas a verdade é que com as modas acontece o mesmo que com as orchideas: perdem parte dos seus attractivos quando postas num vaso grosseiro... Em Paris, não é qualquer mulher que pode empregar-se como manequim. Necessita antes de tudo de ser bem feita, de saber vestir-se e de tornar-se agradável ás freguezas. Antes de exhibir-se ao publico, aprende a caminhar, a sorrir, a voltar-se, a subir e a descer uma escada e a esconder, sempre, a fadiga, sem manifestar-se nervosa ou aborrecida. Um manequim intelligente faz vender muitas toilettes e é disputado pelos maiores costureiros.

Mas, como todas as occupações, a de manequim possui os seus perigos: os graves cavalheiros que acompanham as illustres esposas á modista e que assistem interessados á sua maneira, é claro — ao desfile dos formosos manequins.

E não é a primeira vez que uma dama elegante tem o bom gosto de escolher o vestido que envolve o manequim preferido pelo seu respeitavel esposo...



ECHOS DO CONFLICTO PERU'-COLOMBIA



O "Jamary" depois de armado em navio hospital, para o serviço de guerra da Colombia. Possui 150 leitos e duas salas de operações. 2 — O general Duran, do Exército colombiano, em companhia do consul geral da Colombia em Manaus, dr. H. Salamanca, visita o "Jamary". 3 — Irmãs, consul e commandante, na véspera da inauguração do "Jamary", cuja remodelação foi executada em Manaus pelo consul colombiano sr. Humberto Salamanca.

A torre do silencio

Depois da torre de marfim idealizada pelos poetas, a torre do silencio, organizada pelos sábios...

Ha em Utrecht actualmente um lugar onde reina absoluto silencio e que é de certo unico no mundo. Foi assim preparado pelo physico e physiologo hollandez professor H. Zwaardemaker, para as suas experiencias pessoais. Já antes o professor Wandt, de Leipzig, tentara crear, mas sem resultado, o refugio do perfeito silencio. O professor Zwaardemaker fez o seguinte: fez construir tres recintos um dentro do outro e, sendo o vacuo mau conductor do som, mandou aspirar o ar dentre as divisões e recobrir as paredes de seis camadas de materiais diferentes, uma das quaes consiste em acolchoados de natureza especial; os interstícios entre os acolchoados são calafetados com clina de cavallo; vem depois um revestimento de madeira e outro de cortiça, depois uma camada de cal, outra de areia, outra ainda de papel. As paredes são forradas de espessos tapetes destinados a absorver os

JAMAIS VI DENTES TÃO CLAROS COMO OS SEUS!

SEGUNDA-FEIRA

Vou ensinar como é que se torna os dentes manchados e encardidos mais claros e bellos.



TERÇA-FEIRA

Minha cara amiga, meus dentes já estão mais claros! Kolynos, pelo que vejo, faz milagres!



QUARTA-FEIRA



Pelo methodo scientifico, podemos limpar os dentes embaciados e manchados, mais depressa e de um modo mais perfeito. Este processo tornará os seus dentes mais claros. Não custa experimentar

Em poucos dias poderá observar como os seus dentes ficarão melhores e mais claros, graças ao uso do Kolynos. **Kolynos assegura aos dentes uma limpeza dupla, que não conseguirá com qualquer pasta commum.** 1: A sua espuma penetra em todos os interstícios, attinge a superficie de todos os dentes e mata milhões de germens. 2: Apaga as manchas e tira as pelliculas escuras. Ao

primeiro emprego do Kolynos, seus dentes ficarão limpos e o esmalte claro, natural e bello. Comece a usar Kolynos—meia colherada de fio de pasta sobre a escova secca, duas vezes ao dia—e **obterá resultados immediatos, visiveis.** Os dentes ficarão mais limpos e mais claros e as gengivas mais saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

KOLYNOS

CREME DENTAL

122H

ruidos procedentes do interior do recinto preparado no coração dessa zona de defesa contra as manifestações da vida exterior e na qual reina o silencio total, necessario ao professor Zwaardemaker para os seus trabalhos de physica e o seu reconhecimento pessoal.

Uma biblia gigantesca

Muitas vezes se tem falado de livros minuscuros e que, em volume extraordinariamente reduzido, contem obras consideraveis. Agora um editor de Los Angeles resolveu estabelecer um record, mas no sentido contrario. E para isso mandou imprimir uma biblia que comporta 8.048 paginas e pesa meia tonelada.

Uma pessoa de vista normal pode ler essa Biblia a 50 metros de distancia.

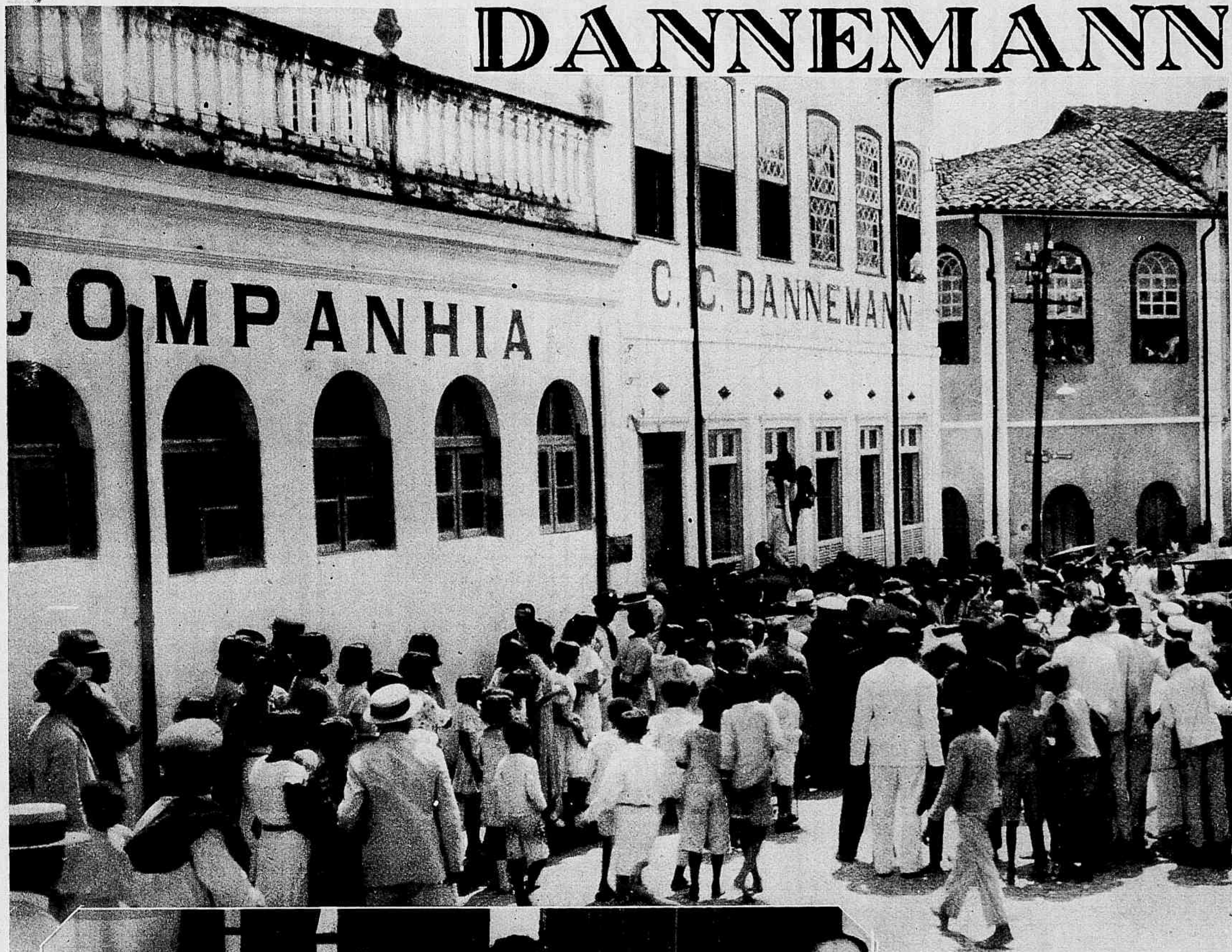
Do ponto de vista typographico, commenta um jornal, essa iniciativa é talvez interessante; do ponto de vista editorial, porém, parece muito menos. Rarissimas, com effeito, serão as pessoas que queiram trazer consigo um livro do peso de quinhentos kilos...

O CORONEL NEWTON CAVALCANTI EM MATTO GROSSO



Dois aspectos da chegada, por via aérea, á cidade de Campo Grande, em Matto Grosso, do coronel Newton Cavalcanti (x), commandante da Circumscripção Militar.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISÓRIO NA BAHIA Visita à FABRICA DE CHARUTOS DANNEMANN



Na visita que o dr. Getúlio Vargas e sua comitiva realizaram ao interior do Estado da Bahia, a cidade de S. Felix foi uma das que mereceram a honra de sua presença. Por essa ocasião o chefe do Governo Provisório teve oportunidade de conhecer a importante fabrica de charutos Dannemann, que tanto honra a industria nacional desse genero. Dessa visita damos dois flagrantes nesta pagina, vendo-se em cima a chegada do dr. Getúlio Vargas á sede da Companhia e em baixo S. Ex. em companhia dos ministros José Americo e Juarez Tavora e do capitão Juracy Magalhães, interventor naquello Estado, examinando um monte das folhas de tabaco de que são confeccionados os magnificos charutos Dannemann.

Charutos
DANNEMANN

legítimos



sómente
com o sello perfurado.



Em memoria de FELIPPE DE OLIVEIRA



Comemorando o primeiro aniversario da morte de Felipe de Oliveira, os amigos do cantor da "Vida Extincta" e da "Lanterna Verde" promoveram tocante romaria no cemiterio S. João Baptista, onde se acham guardados em capella os restos mortaes do poeta. Aproveitando essa data, os amigos intellectuaes do saudoso morto fundaram a Sociedade Felipe de Oliveira, que nesse dia prestou uma homenagem expressiva ao seu patrono. Dessa hora de saudade damos alguns flagrantes: 1 — Aspecto da capella do cemiterio de S. João Baptista, vendo-se a urna que encerra os restos mortaes do poeta, cercada de pessoas que ouviam a oração de Teixeira Soares, em nome da Sociedade Felipe de Oliveira. 2 — A urna vista mais de perto. 3 — O grupo de amigos que foram ao cemiterio testemunhar a sua saudade.

Exportação matrimonial

O ministro japonês das Colonias está tratando por todos os meios e modos de animar os seus jovens concidadãos no sentido de se casarem.

Foram enviados prospectos a todas as moças em idade de casar, convidando-as a irem fundar o seu lar na Mandchuria ou na Mongolia, e a responder a um questionario relativo á sua idade, situação da sua familia, profissão, grau de instrução, etc.

Esta campanha surgiu simultaneamente com o apello lançado por um jornal de Dairen em favor de 6.000 celibatarios empregados na estrada de ferro do sul da Mandchuria e que, na sua maior parte, desejam fruir as alegrias da vida conjugal. Segundo o mesmo jornal, as moças da terra são exigentes na sua escolha e eis porque,

Não confundir com as imitações!



Preço 18\$000

Para revendedores preços especiaes

AGENTE GERAL:

GUILHERME SOARES MÜLLER

Caixa Postal 710

PORTO ALEGRE

TUNGSRAM ATUNGSRAM



SÃO PAULO

forçoso appellar para os recursos da metropole.

Como se vê o matrimonio constitue actualmente no Japão um artigo de exportação. Isso, porém, se explica por varias razões plausiveis e entre ellas o continuo crescimento da população no Imperio do Sol Levante.

FESTA NACIONAL



O chauffeur de taxi embandeira a sua fachada.

Quando se tem saude não se pensa por que se vive; vive-se para viver, porque viver é uma boa coisa.

R. ROLLAND.

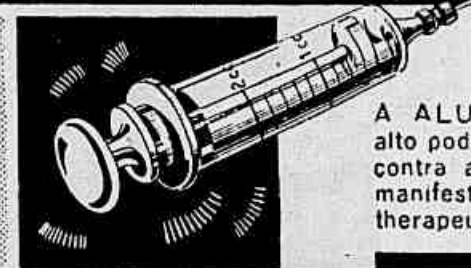
A mulher precisa aprender cedo a ser velha: não é uma coisa facil.

MME. DE SÉVIGNÉ

Pensamentos

A derrota estimula as elites, faz a escolha das almas; põe de parte o que ha de puro e de forte; tornando-o mais forte e mais puro. Mas precipita a queda dos outros, ou afrouxa o seu impulso.

**ALUETINA
WERNECK**



A ALUETINA WERNECK possui alto poder microbida e a sua acção contra a syphilis em todas as suas manifestações é de grande valor na therapeutica moderna



A DONZELA, modestamente — Não diga isso... Ha moças ahi na praia muito mais bonitas do que eu...
O RAPELA, rubitamente interessado — Sim? E onde estão ellas?

TERRA ALAGOANA

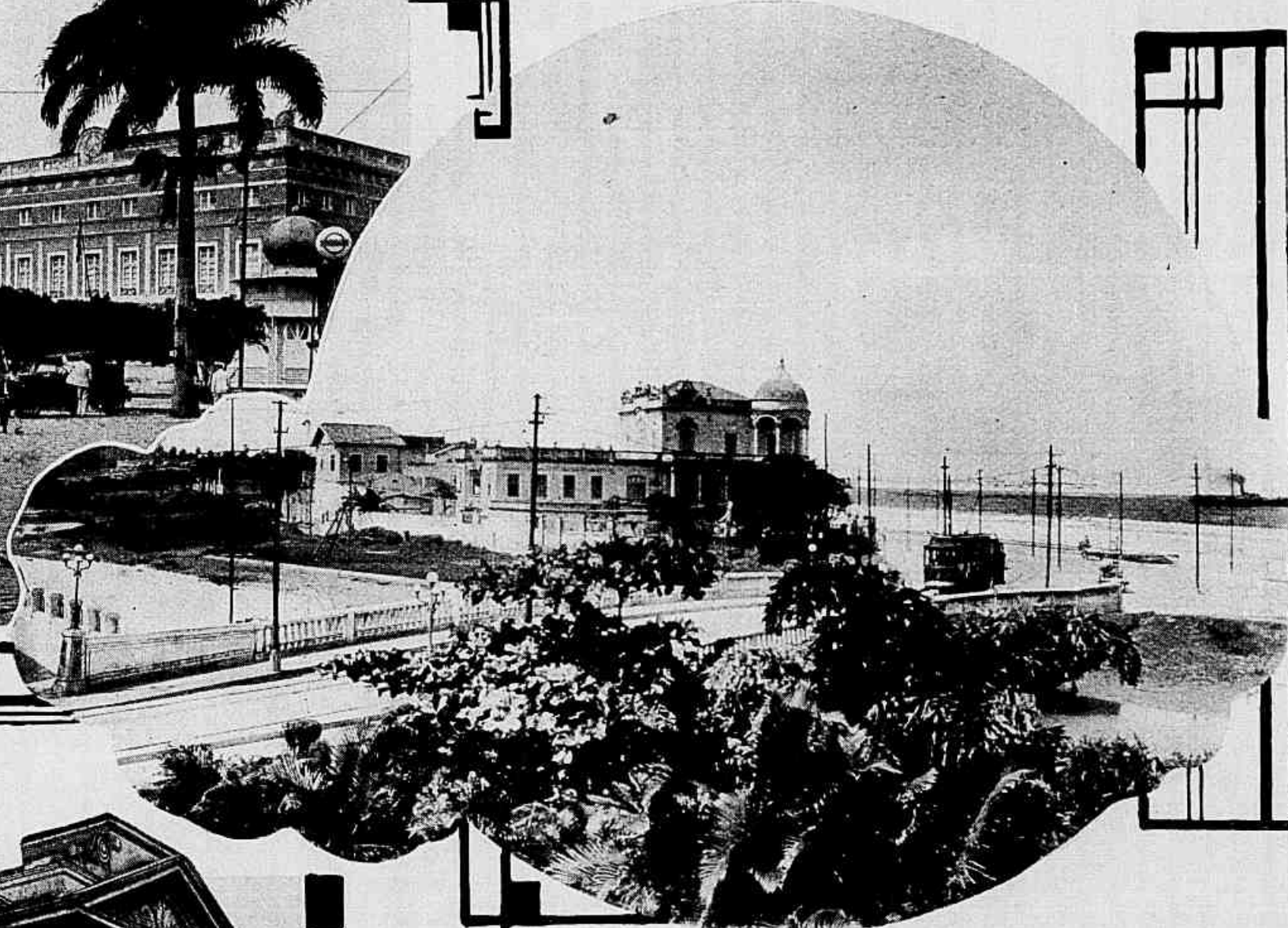
- MACEIO



Palácio do Governo.



Praça D. Pedro II, vendo-se ao fundo a Cathedral, á direita o edificio do Thesouro do Estado e ao centro a herma de d. Pedro II, commemorativa da visita do Imperador á Cachoeira de Paulo Afonso.



Aspecto parcial do porto e início da Avenida da Paz, notando-se ainda a ponte sobre o rio Salgadinho.



Edifício da Associação Commercial.



Portão principal da 1.ª Feira de Amostras realizada em Alagoas.



Vista panoramica da parte sul da cidade.

SINOS E CARRILHÕES

Não de balde a mythologia grega, de tantas azas na imaginação, deu cem vozes á Fama. Nenhum vivente pode pretender tantas. Mas em unica voz querida que eloquencia! Diga-o Amor, talvez não preferindo confessar-o quantos são amados.

Até no bronze a voz se insinúa. Ouvi a dos sinos. Não tem elles acaso o poder de traduzir um pouco o muito dos grandes sentimentos da alma humana, alegria e dô? Repicando annunciam vida, do-brando mórte, dizendo graças ou des-graças. Prazer, máguia, mandam os sinos ao longe o que de perto muitos estão sentindo.

Vozes dos sinos acompanham a historia das cidades. Sôam d'ellas no rego-sijo ou no dô. Vibram no eterno *Te Deum* da natureza, flagelle ella o formigueiro humano ou o faça esplender.

A's vezes os homens põem as vozes dos sinos a serviço de paixões. Em começos de 1831 um cavalleiro galopava, com se-quito, pelas estradas de Minas Geraes. Era D. Pedro I no principio do fim do primeiro reinado.

Em muitos logares por onde passava dobravam sinos, vozes de exequias pro-positas em suffragio de Libero Badaró. Comprehendia-lhes o significado o im-perial viajante, já disposto a transferir para a loira cabecinha do filho de cinco annos, D. Pedro II, a corôa que D. João VI tanto recommendára fosse posta fóra do alcance das mãos de aventureiros.

A fé christã é a de muitas terras do mundo universo. Não lhe faltam pois torres, campanarios, sinos, carrilhões.

Quantas cidades europeas, grandes pelo presente sem renegar passado, se orgulham de carrilhões, attrações de forasteiros!

Eis Dunkerque, patria d'aquelle Jean Bart que, lobo do mar, nunca se adaptou á cortezanice vulpina do Versalhes de Luiz XIV. Santo Eloy, em Dunkerque, levantou a igreja das Dunas para que a cidade ouvisse carrilhão de quarenta e quatro sinos.

O Escorial, refugio da alma de Felipe II, christianizador pela espada, poz aos sons o carrilhão de 32 *campanas puestas en consonancia por bemoles y diferencias*.

De Antuerpia vieram para o convento de Mafra dous carrilhões dos generos classicos mecanico e manual: oitocentos contos, moeda de 1730, custaram.

Durante muitos annos do seculo XVII Mafra e seus arredores ouviram Gregorio Le Roi, belga de Liège, vindo a Portugal com os mecanismos. Sentado em alto banco, feria notas, procurando de pre-ferencia no carrilhão manual a seu cargo e gosto os tons de *sol dó ré fa* e seus relativos.

Em Mafra, de parceria com o carri-lhanor ou carrilhador Le Roi, succederam-se os relojoeiros custodios dos carrilhões mecanicos aos zelos da relojoaria.

Extincto o convento em 1834, é bem de vêr a decadencia dos carrilhões de Mafra, o homem construindo p ra des-truir.

De certo não faltam torres e sinos ao Rio de Janeiro, tão mais de alheios que de cariocas, não só nas igrejas vetus-tas, repletas de mudas tradições, como nos novos templos erigidos na cidade christianizada pelos seus maiores.

No Rio de Janeiro alguns sinos são tradicionaes. Assim o sino de S. Francisco de Paula. Deu bastante á cidade o signal de recolher, sobretudo aos escravos avisando-os do tempo de deixar as vendas onde n'um calice de paraty pretendiam muitos afogar máguas de captiveiro.

Tradicional tambem no Rio foi o sino do convento de Santa Thereza no morro antes do Desterro. A voz do bronze de S. Francisco de Paula era grave, profunda: era a do sino do Aragão, nome do intendente de policia que fixára hora de recolher.

Déra assim ao Rio de Janeiro longes medievaes, um como que das remotas idades dos *beffrois* cujos sinos davam alarma.

A voz do sino do Aragão era solenne, parecia cahir com peso de autoridade, avi-sando antes de punir. Escravo encon-trado depois do Aragão não teria que se louvar da policia.

Outra era a voz do sino do convento de Santa Thereza, de som mais brando, mais religioso, como se quizesse exhalar a alma a santificar-se de quantas car-melitas descalças, obedientes á doutora de Avila, estivessem entre os muros do mosteiro na renovada missão de rezar pelos que raro ou nunca rezam.

O sino de Santa Thereza era com ef-eito de piedade, badalava mais tarde que o do Aragão. Dizia-se haver nisto proposito, o de dar tempo a escravos de não incorrerem nas iras de senhores ou policiaes com a justificativa de só terem ouvido o sino do convento.

Mas o Rio de Janeiro não tinha outr'ora só sinos: pouco depois da guerra do Pa-raguay possuiu primeiro carrilhão de sinos por musica.

Installou-o a irmandade de uma das tradicionaes igrejas da u.bs carioca, a de Nossa Senhora da Lapa dos Mer-cadores.

Templo bem da cidade velha, alli no fim da rua do Ouvidor, proxima ao mar, d'esse mar que outr'ora veio bater na praia, hoje solo onde se levanta a igreja da Santa Cruz dos Militares, sé cathedral em annos do seculo XVIII.

Desde esse mesmo seculo, no Setembro de todos os annos, a Lapa dos Mercadores ou dos Mascates celebra com pompa a natividade d'Aquella que, mãe de Jesus, o é de todos os peccadores: os quaes, affirma-o S. Bernardo, jamais recorrem de balde á intercessão da divina media-neira.



A imagem da Virgem venerada na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores.

Como não ser assim, se a epistola da radiosa missa da Natividade, epistola colhido nos Proverbios, proclama: o Senhor me possuiu no principio de seus caminhos, antes de dar começo á Crea-ção!

Honrando padroeira, a antiquissima Irmandade da Lapa dos Mercadores, datando de 1747, a 8 de Se-tembro, dedica-lhe festa de longa tradição nos regosijos populares da cidade onde o unico templo da rua do Ouvidor é desconhecido de muitos.

A' festa da Lapa dos Me-rcadores concorria dantes mó de povo attrahido pelo fogo de artificio, sabido quanto o brasileiro dá ex-pansão a sentimentos pelo foguetorio, por mais que o corpo de bombeiros o adjure de não brincar com fogo n'uma cidade onde só é cer-to o pagamento do imposto da penna d'agua.

Os fogos de artificio da Lapa dos Mercadores tin-ham fama carioca, em-bora como todas as mani-festações pyrotechnicas ex-pondo manipuladores e bas-baques a numerosos acci-dentes, muitos dos quaes de epilogo em morte immedia-ta.

Actualmente os festejos externos da Lapa dos Mer-cadores, como o de outros

templos, foram supprimidos ou de tal maneira modificados que a modificação equivale á suppressão.

Contentam-se os templos com o fulgir de lampadas electricas opalescentes no interior e no externo, illuminando torres e zimbórios.

No dia da festa da Lapa dos Merca-dores o carrilhão do templo executa todas as musicas do seu bronzeo repertorio. E assim é desde 1872, quando doze sinos em carrilhão principiaram a alegrar o fim da rua do Ouvidor e circunvisi-nhanças. Veio o carrilhão de Lisboa, na administração do provedor Adriano Cor-rêa Bandeira, por cuidados do ex-vice provedor Firmino Ribeiro Ermida, do-miciliado em Portugal.

Trazido ao Rio de Janeiro pelo vapor inglez *Tiber*, o carrilhão foi passageiro pesado, sim, mas de nenhuma exigencia. Acompanhou-o sineiro engajado e antes de subir á torre da Lapa o carrilhão todo passou por exame, interrogado a seu modo por mestre de musica perante commissão examinadora. Não havia exames por dec e o.

Ha bem mais de meio seculo, desde 1872, sôa o carrilhão da Lapa dos Mer-cadores, ás vezes a ter resposta do carri-lhão da igreja de S. José, esta cabeça da freguezia que, abrangendo as fortalezas de Villegagnon e da Lage, vae fóra da barra alcançar a ilha Rasa. Tambem a jurisdicção da freguezia do Sacramento se estende á solitaria Trindade da qual a vindicta politica se lembrou para pre-sidio de muitos que não confiaram em vão no girar vestiginoso da roda da for-tuna. Ignora-se aliás porque a ventoinha não é symbolo politico.

Nos dias de festa da Lapa dos Mer-cadores, aos domingos antes da missa e depois da elevação, o carrilhão da igreja vae desfiando musicas, fazendo erguer cabeças de transeuntes em direcção á torre.

Acostumados com o carrilhão vivem bandos de pombos que para pouso escolheram a fachada da igreja, baixando á rua para buscar alimento, sobretudo grãos de milho providos de armazens das cercanias do templo.

São pombos pouco ariscos. Familiaram-se com o transito publico. Não os assus-tam senão de leve passos de transeuntes, rodar de carroças, buzinar de autos. Levantam vôo com molleza, dir-se-ia por dever de officio, annunciando no ruflar de asas prompta volta ao solo onde debicam.

A' tarde, em tarde cedo, recolhem-se. Buscam para dormir a fachada da igreja da Lapa. A' noite estão pousados sobre ou entre as estatuas da frente do templo. Uns pombos buscam descanso nos hom-bros de S. Bernardo; outros na cabeça de Santo Adriano. Outras aves ficam aos pés de S. Felix, ou de S. João da Matta nos angulos do frontispicio da igreja. E assim permanecem uns e ou-tros até ao romper do dia, annuncie elle sól ou chuva, azul ou negro.

As novenas anteriores á festa magna da Lapa dos Mercadores, a 8 de Setembro a propria festa, illuminando a igreja externamente de cima a baixo, espantam por uns dez dias os pombos habitantes da frontaria do templo. Mas, passada a festa, volta o sitio ao antigo socego ves-pertino e nocturno, regressam os pombos ás suas estatuas, indifferentes ás vozes do carrilhão da igreja. Não raro responde ao carrilhão de S. José, um a dar voz de bronze á patria na *Cancão do Soldado*, outro á fé no *Queremos Deus*, enquanto pombos arrulham ou escondem cabeça entre pennas com reflexos metallicos!

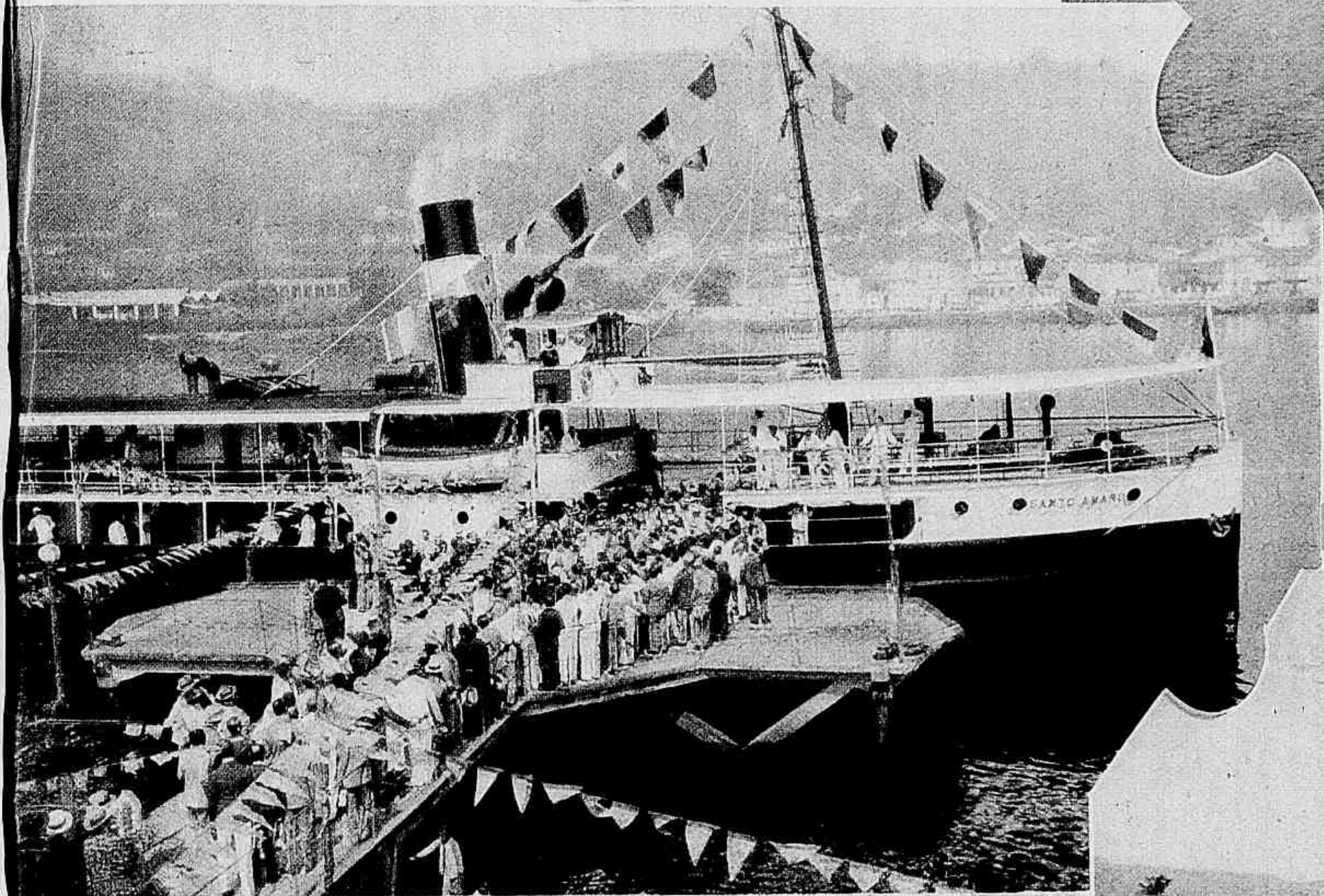


A igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor.

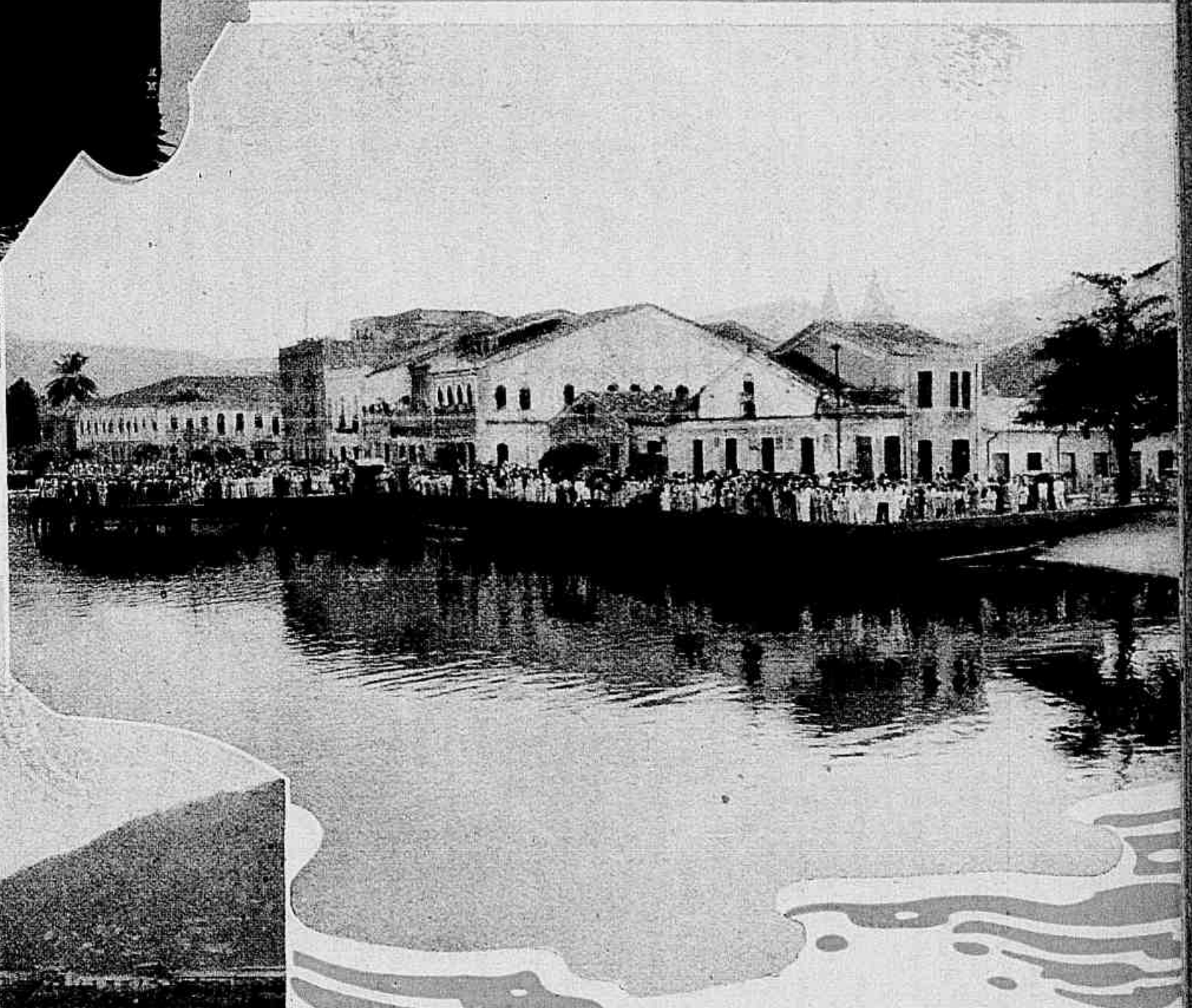
O Chefe do Governo Provisorio em Cachoeira



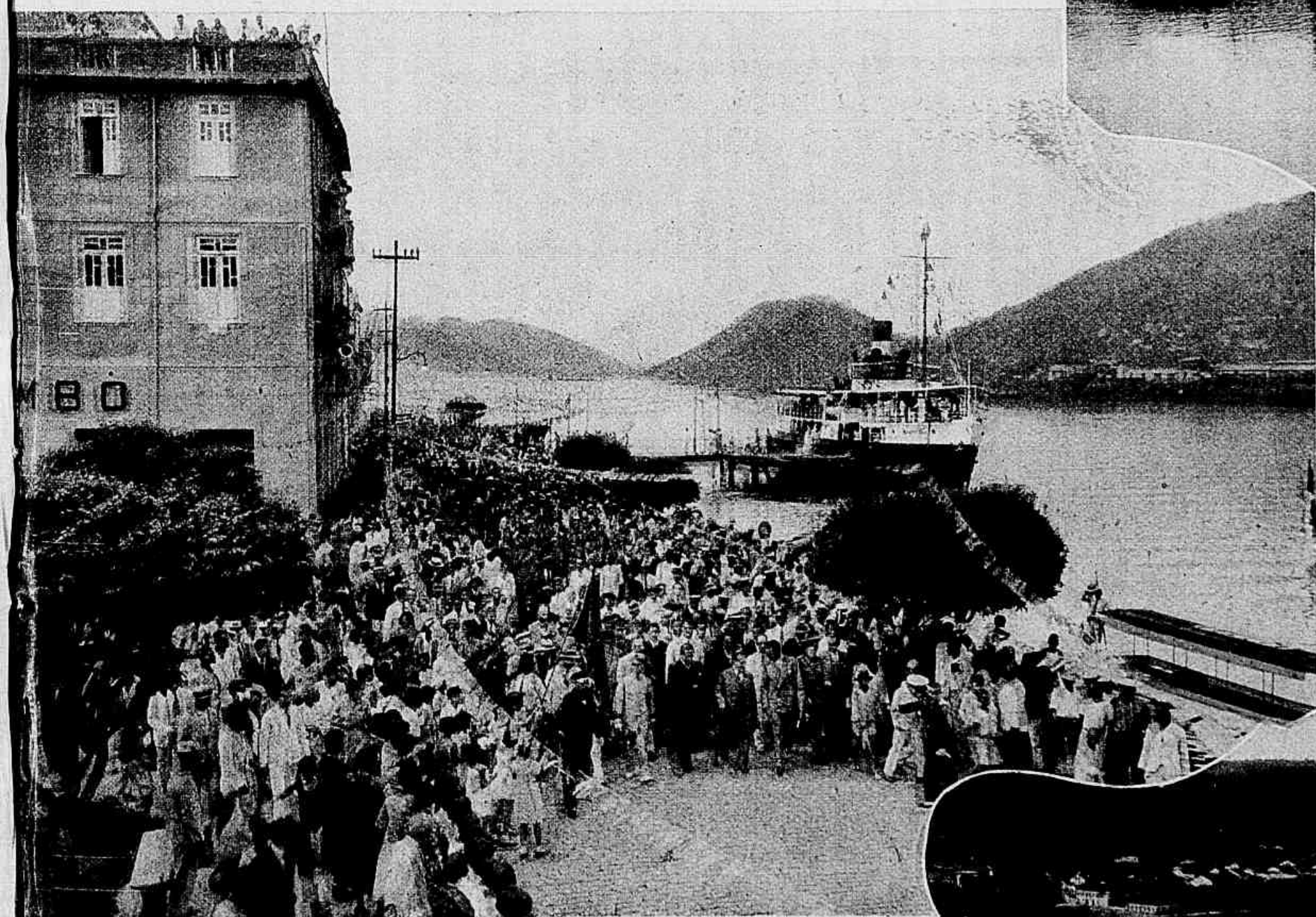
O vapor "Paraguassú", navegando ao encontro do "Santo Amaro", que levou o chefe do Governo Provisorio e sua comitiva.



Flagrante do desembarque do dr. Getulio Vargas e sua comitiva na ponte de Cachoeira, vendo-se á mesma atracado o navio que conduziu os excursionistas.



A ponte de Cachoeira e o cães da cidade, vistos de bordo, pouco antes de atracar o navio presidencial, vendo-se a multidão á espera do Chefe do Governo.



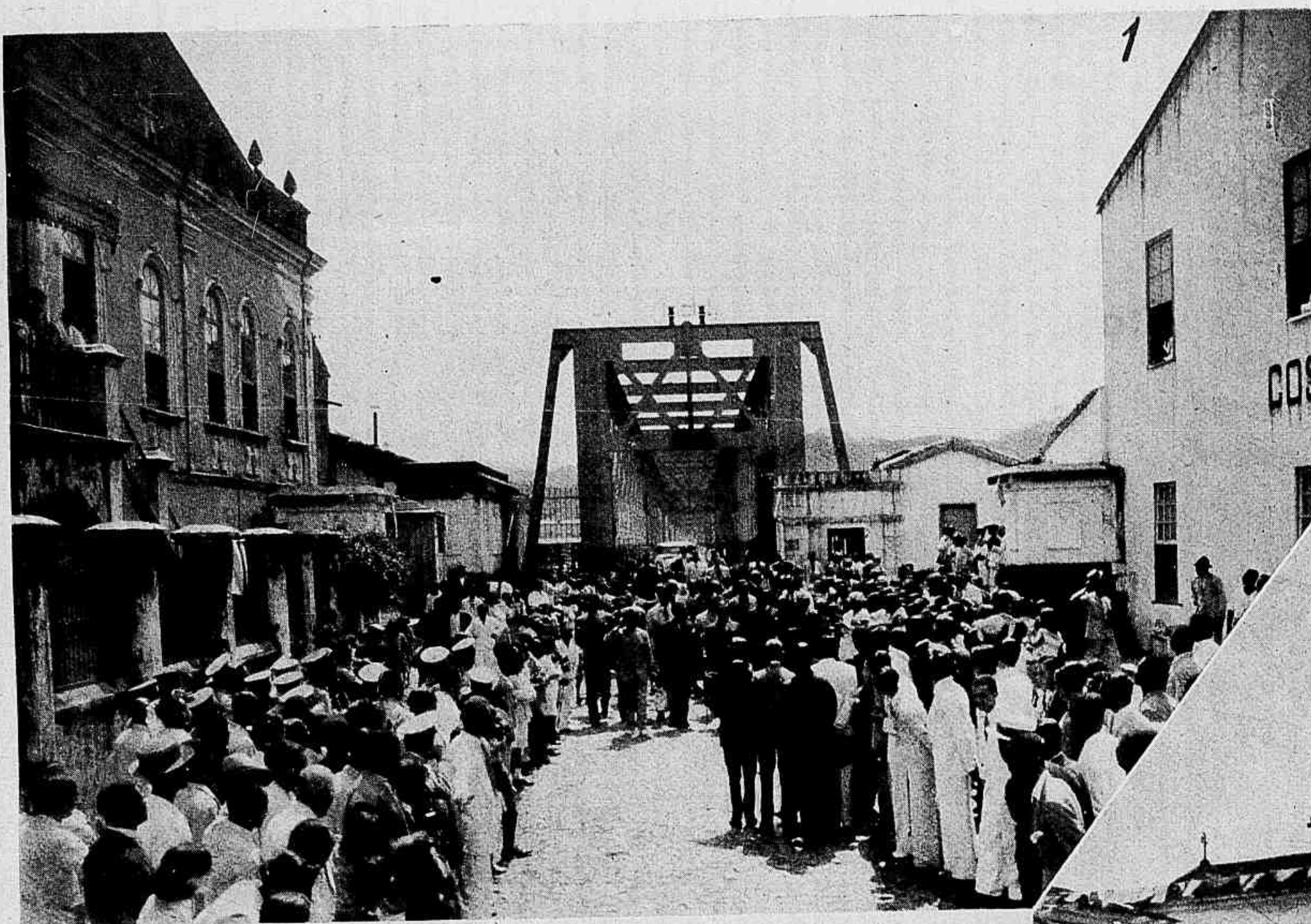
O dr. Getulio Vargas, logo após o seu desembarque em Cachoeira, seguido do povo e das autoridades, em caminho da Camara Municipal.



Vista das duas importantes cidades bahianas que ficam á margem do rio Paraguassú. No primeiro plano, S. Felix e no segundo, Cachoeira, ligadas pela ponte Pedro II.



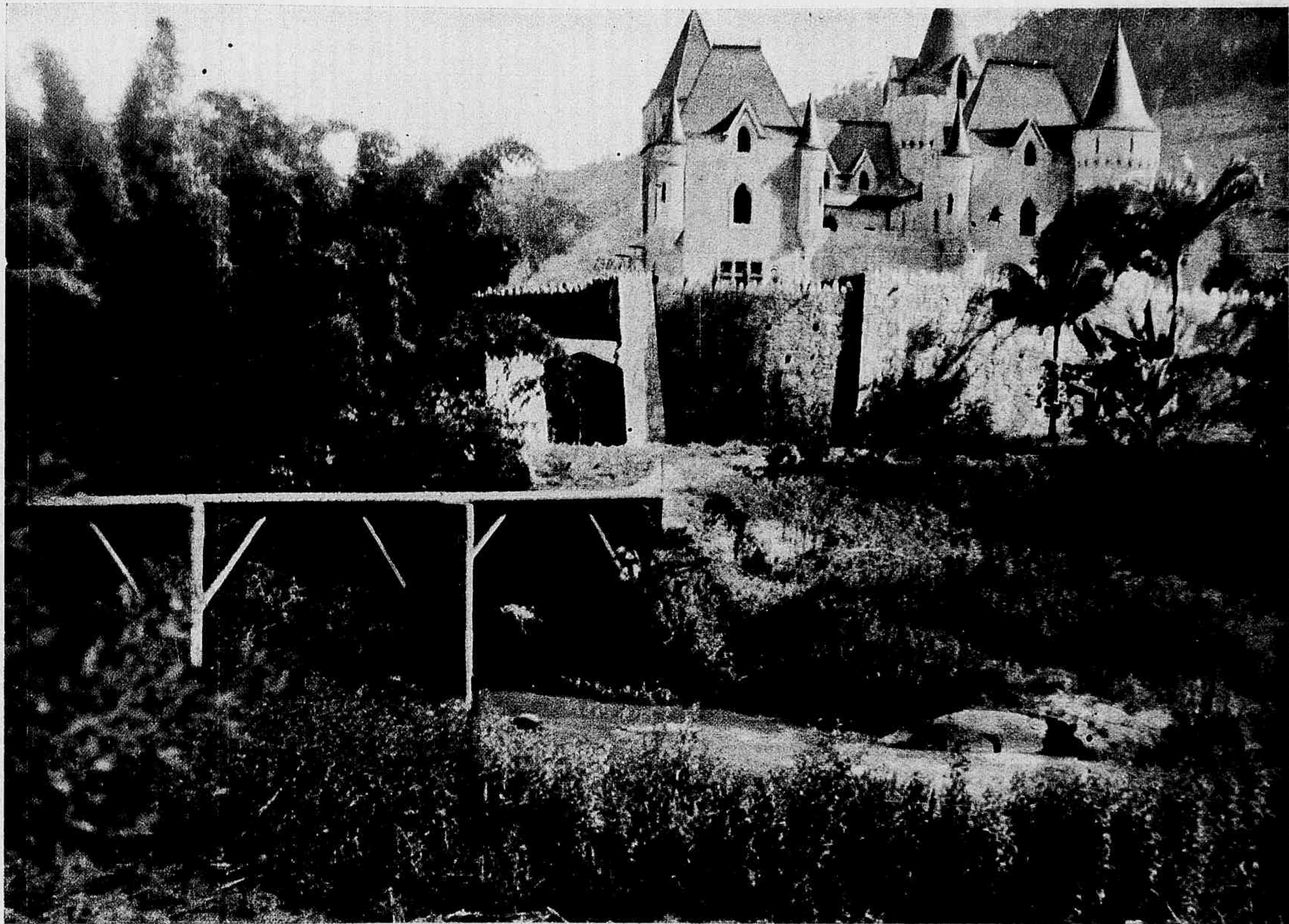
São Felix



Feira de Sant'Anna



1 — Chegada do dr. Getulio Vargas e sua comitiva á cidade de São Felix, vendo-se ao fundo a ponte Pedro II, que liga a cidade de Cachoeira a São Felix. 2 — Visita da comitiva á igreja de Deus Menino, notando-se o aspecto festivo da cidade, com as suas ruas ornadas de bandeirinhas de papel. 3 — Um grupo de normalistas da cidade aguardando a passagem do dr. Getulio Vargas e sua comitiva. 4 e 5 — Aspectos da conhecidissima feira de Sant'Anna.



NOSSA TERRA

Ao olhar despreocupado ou, então, acostumado às paisagens rhenanas, esta visão não será tomada como brasileira. Mas é. É o castelo da família do barão Schmidt de Vasconcellos, situado em Itaipava. Castelo medieval a rigor, com sua ponte levadiça, o pátio de honra, armas, salão tradicional com troféus de caça e combate, com todos os característicos de uma authentica morada feudal. Essa obra foi idealizada e construída pelo architecto brasileiro Fernando Valentim.

(Photo de Heitor Gomez)

A moda nasceu com Eva: é, depois da maçã, a primeira, digo mal — a segunda conquista que a Tentação fez no Paraíso. E como se lhe manifestou? Por uma tanga para lhe preservar o pudor, que nasceu depois do peccado original. A primeira falta deriva, portanto, da curiosidade feminina.

Eva tem sido um thema predilecto dos poetas. E não podia deixar de ser assim: foi para o homem o primeiro fruto prohibido.

Bilac tem, na sua phase lyrica, um soneto celebre a respeito. Não ha quem não o conheça. E seria peccado tambem original que existisse alguém no Brasil que já não tivesse provado esse pomo de ouro do nosso melhor poeta.

Luis Carlos fez tambem um notavel soneto sobre ella.

Conhecem, por certo, a lenda hindú sobre a origem da mulher. Como se formou? Pelo sim e pelo não, vou contar. Eil-a:

"Quando Deus creou o homem, comprehendeu que elle não poderia viver só: a solidão é má conselheira.

Após longas reflexões, elle tomou: a redondeza da lua e a ondulação da serpente, o enlçamento das trepadeiras e o estremecimento da relva, a esbeltez do canhão e a velludosi-dade da flôr, a louca alegria de um raio de sol, o pranto da nuvem e a

JARDIM DE EVA

A MULHER E A MODA

inconstancia do vento, a timidez da lébre e a vaidade do pavão, a doçura da pennugem e a dureza do diamante, o gosto assucarado do mel e a crueldade do tigre, o calor do fogo e a frialdade da neve, a tagarellice do papagaio e o arrulho da pomba rôla.

Depois, misturando todas essas cousas, Deus fez... a mulher".

Que delicioso *cock-tail*! Só mesmo o espirito oriental, a fertil e rica imaginação asiatica poderia dar uma idéa mais ou menos approximada da mulher, que é tudo aquillo, com certeza, e mais tudo quanto o hindú não disse, nem eu digo... porque sigo o conselho que Nilo Peganha, um az no jogo da politica, deu ao seu discipulo predilecto: "Você, si quizer vencer em politica ou na vida, nunca desagrada a gente que veste saia".

— A mulher?

— Sim.

— Isso não era preciso aconselhar.

— Espere...

— Tem mais?

— Não desagrada a mulher, o padre e o juiz.

E o grande Nilo — moleque bamba de Campos e que merece estar nos Campos Elyseos, em companhia dos deuses — tinha toda a razão.

Mas preciso de falar na moda, que é mulher bem vestida, ou bem despida, conforme o capricho das modistas parisienses, das tesouras da rua de La Paix e do ukase dos figurinos.

Falar da mulher, sem alludir á moda, é fazer pura metaphysica sobre essa Esphinge que nos interroga sempre, que nunca deciframos e que sempre nos devora. Pela sua moda se identifica um seculo, como Cuvier com um ossinho, um resto de qualquer illustre desconhecido do reino animal, reconstituia uma edade ante ou post-diluviana, num prodigio deductivo de paciencia archeologica.

Do nudismo paradisiaco — *en plein air*... — ao de salão, ao do Municipal, em noite de gala, ou ao do Copacabana, na praia, em manhã depois do gallo... — ha um mundo de caprichos, uma dança de saias e decôtes, de penteados e primores da garridiciz, todo o ritual pomposo e voluvel da

Elegancia, essa divindade que tanto nos custa... á bolsa masculina, bem entendido, porque a mulher é economica *pro domo sua*: poupa para si; economisa alfinetes... para comprar joias.

Demais, a moda é uma tactica defensiva, que Eva usa... e abusa, para não envelhecer. Uma matrona, vestida com luxo e gosto, parece... á primeira vista menor de 50 annos, muito embora tenha netas com filhos.

Dumas Filho, em *L'ami des femmes*, tem esta observação exacta:

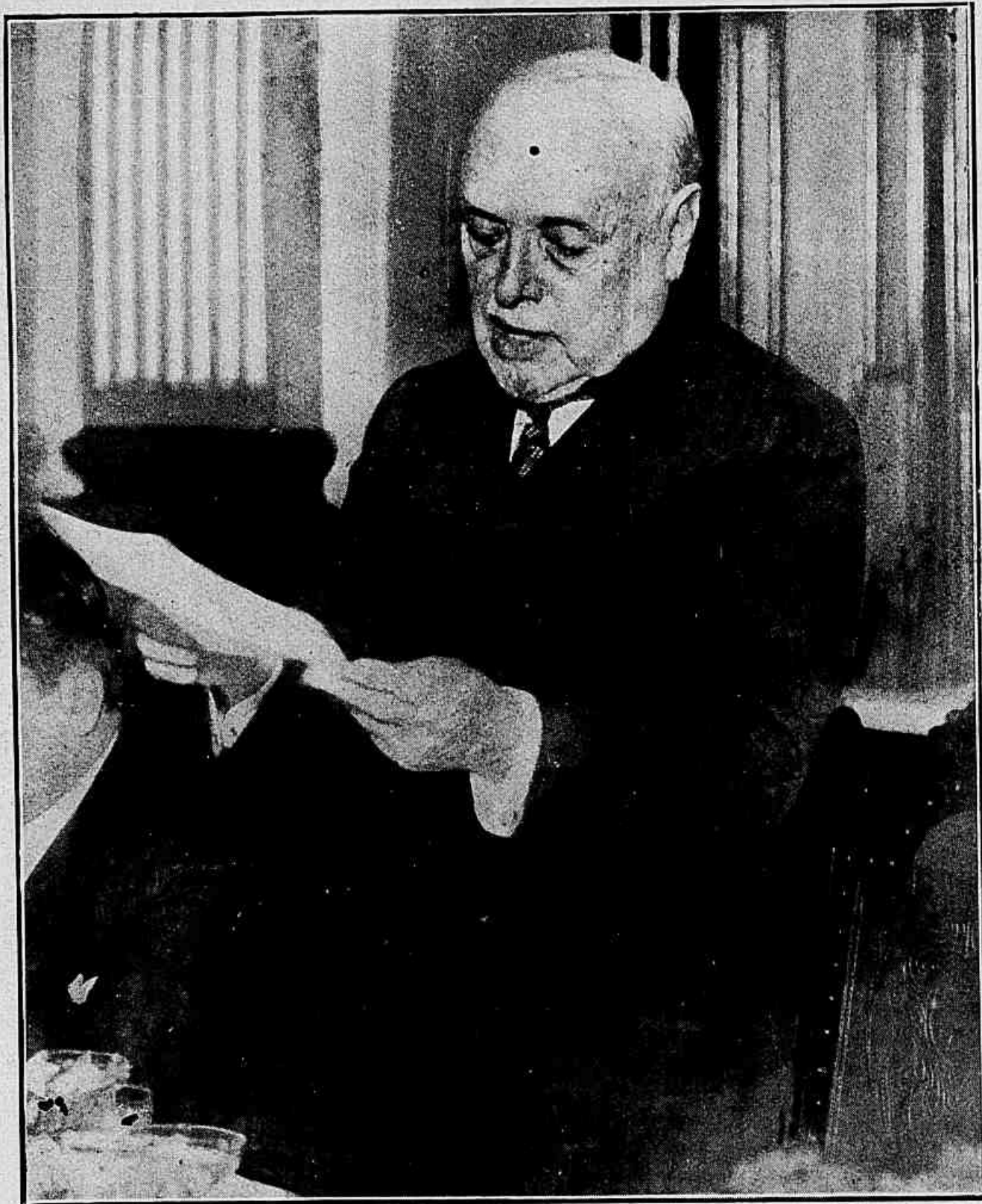
"Os vestidos curtos das filhas fazem as mocidades longas das mães". E ninguem pôde duvidar da proficiencia do autor da *Dama das Camélias*, que foi um feminologo notavel e perspicaz.

O grave, o sisudo, o impassivel Faguet teve a heresia de dizer que as mulheres são — pasmem de horror! — são "inhabitaveis". Só para elle, talvez. Porque para mim e para os outros, com ou sem o horror á responsabilidade, a mulher é a melhor, a unica cousa habitavel que ha na vida, neste e nos mundos mais proximos. E a moda as garante de graça, de elegancia... e de sabedoria, como um casa com cortinas nas janellas e reposteiros na porta, fôfas almofadas e tapetes de velludo...

Salú.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

OLEGARIO MACIEL



O dr. Olegario Maciel, illustre presidente de Minas Geraes, numa das suas mais recentes photographias. O fallecido presidente, que contava 78 annos de idade, lia, como se vê, sem auxilio de lentes.

O desaparecimento repentino do dr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes, occorrido no dia 5 deste mez, teve, como era de esperar, uma intensa repercussão em todo o territorio nacional. E' que, nos ultimos

dias da nossa agitada vida republicana, o dr. Olegario Maciel vinha sendo o elemento ponderado e decisivo para o restabelecimento das paixões desenhadas. E' verdade tambem que, se a sua morte não se dá num momento

BANQUETE DIPLOMATICO



Grupo feito na legação da Colombia após o banquete que o sr. ministro da Colombia e a sr.^a Uribe Echeverri offereceram, semana passada, ao sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

de crise, pois justamente o paiz ingressa em periodo de calma, o desaparecimento de presidente de Minas, agora, não deixa de causar, positivamente, uma parâda no rythmo da vida brasileira.

O respeitavel presidente de Minas Geraes, que morre aos 78 annos de idade, era um espirito animador, cheio de fé patriótica, sendo a sua vida um padrão de civismo.

A REVISTA DA SEMANA, que se acostumou a vêr na figura inconfundivel do velho montanhez, a lidima expressão da austeridade do povo mineiro, associa-se integralmente ao pezar que cobre o Estado de Minas, como toda a Nação.

pela bulla "gravissimum solitudinis" de S.S. Pio IX.

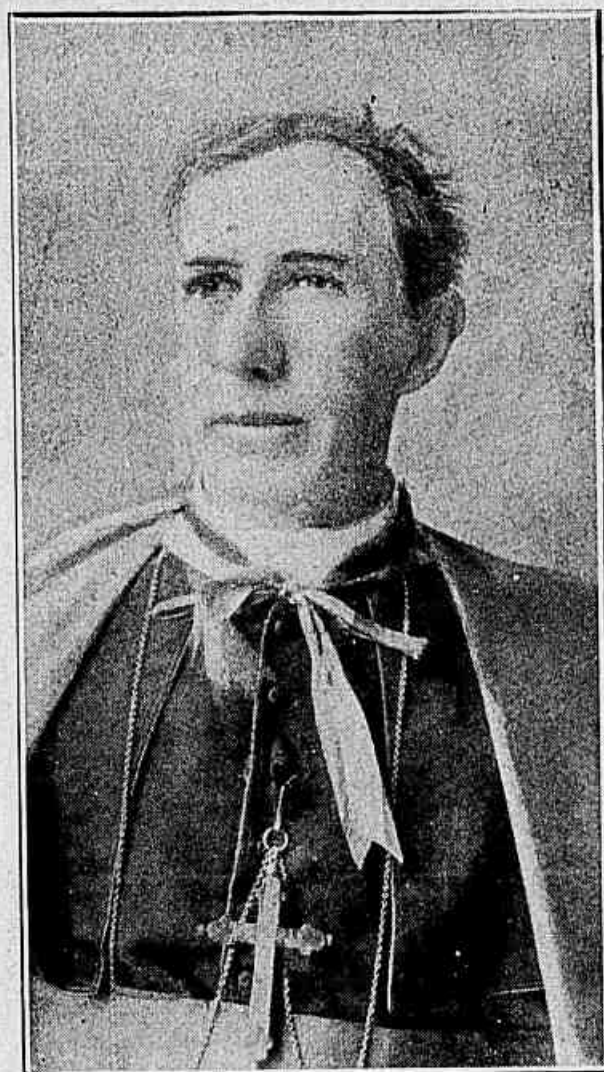
O arcebispo de Diamantina

Com a morte de d. Silverio de Souza, arcebispo de Diamantina, não podia ter findado de forma mais triste, para a familia catholica, o mez de Agosto.

Figura das mais eminentes da igreja brasileira, o desaparecimento de d. Silverio vem abrir uma falha em cada um dos sectores em que se fazia influenciar a sua mentalidade, e que era, na realidade, em quasi todos.

Pastor, literato, jornalista, professor, d. Silverio por toda parte deixou assinalada a sua passagem. Abriu collegios, escreveu livros, fundou jornaes e, sobretudo, foi um grande creador de caracteres.

A morte veio apanhal-o á frente do Arcebisado de Diamantina, creado



D. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo de Diamantina.

D. Silverio era membro do Instituto Historico e Geographico do Brasil, da Sociedade Internacional de Historia de Paris e da Academia Mineira de Letras.

Consagração de uma gloria nacional



A temporada lyrica deste anno foi a consagração de Bidú Sayão, a incomparavel cantora brasileira. Foi por esta razão que, antes de terminar a temporada, na noite em que Bidú Sayão interpretava o papel de Cecy, na peça monumental de Carlos Gomes, a sociedade carioca prestou á genial artista patricia uma significativa homenagem. No intervalo do 2.º para o 3.º acto do *Guarany*, procedeu-se á inauguração de uma placa commemorativa de sua passagem no Theatro Municipal, e da qual damos dois aspectos: á esquerda Bidú Sayão, cercada da selecta assistencia, tendo em mãos o album que lhe foi offercido, contendo cerca de duas mil assignaturas de artistas, scientistas, intellectuaes e outros expoentes da nossa cultura. Á direita: o acto inaugural da placa, vendo-se a senhora Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha de Carlos Gomes, entre a insigne cantora e o dr. Amaral Peixoto, representante do interventor do Districto Federal, que fez a inauguração da placa.

Banquete de despedida ao Embaixador da França



Por ter de deixar a chefia da Embaixada da França nesta capital, ausentando-se para a Europa, o ministro das Relações Exteriores ofereceu ao embaixador Albert Kammerer um banquete de despedida, no qual foram trocados amistosos brindes entre os illustres diplomatas. A gravura mostra um grupo feito após o banquete, no qual se destacam as figuras do homenageado e sua distinta esposa, do nosso chanceler e esposa, do ministro Oswaldo Aranha e outras altas personalidades do governo e do corpo diplomático.

"A CASA BRANCA"

Decididamente, o theatro brasileiro está passando por uma phase de renovação deveras auspiciosa. E forçoso é reconhecer que para esse risinho abjectivo tem, no momento, uma das mais proficuas contribuições o arrojo altamente meritorio do empresario do Recreio.

Na verdade o sr. M. Pinto parece cada vez mais caprichar na apresentação das peças que faz encenar no seu theatro. O luxo, sob todos os aspectos, com que foi montada a CASA BRANCA, angariando a integral satisfação do publico, sóbe a um nivel de relativa sumptuosidade que, em nome do publico, a chronica tem o dever de agradecer.

Verdade tambem seja que a terceira peça da actual temporada do Recreio merecia, como na estréa se constatou, esses rasgos garbosos da empresa. Em que pese a uma possivel auto-critica do autor, naturalmente cioso da sua obra já vasta, o sr. Freire Junior marcou com a CASA BRANCA a sua melhor produção theatral.

Assim, a cooperação de ambos — o trabalho do escriptor e musicista, o esforço

A MORTE DE UMA AGUIA ITALIANA



Ecoou dolorosamente entre nós a noticia da morte de De Pinedo, num desastre de aviação, quando a aguiá italiana se preparava para um novo arremesso através dos ares. E que De Pinedo fôra o primeiro a devassar das alturas as nossas florestas virgens. E ficou pelo grande az italiano esse amor que se guarda das primeiras emoções. Como preito dessa saudade, a "Revista" reproduz o retrato de De Pinedo, quando de sua passagem pelo Rio, em 1927.

Homenagem ao ministro da Polonia



A Sociedade Polono Brasileira Kosciuszko promoveu na segunda-feira uma homenagem ao sr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia junto ao Governo Provisorio e que, proximo, regressa ao seu país em gozo de férias. A homenagem, que se realizou no Automovel Club, constou de um banquete, por ocasião do qual foi oltado ao ministro polonez uma collecção da revista poloneza que se edita nesta capital. Damos dois flagrantes dessa reunião, mostrando, em cima, quando ao sr. ministro era feita pelo ministro Rodrigo Octavio a entrega da collecção da revista "Brasil Polonia", órgão da Sociedade referida. O album que encerra as revistas é de madeiras do Paraná, tendo na parte superior as armas da Polonia; em baixo, um aspecto da mesa que presidiu ao banquete.

do empresario e animador — resultou num successo que persiste, e certo persistirá por largo tempo, mercê dos attractivos que reúne a CASA BRANCA. Opereta, revista, fantasia, comedia musicada, pouco importa a classificação. Poderíamos mesmo chamar-lhe um film de cinema com figuras de carne e osso. Facto é que possui encanto para os olhos e para os ouvidos, alegria e graça, divertimento para o espirito. Poema, musica, scenarios, dança, riqueza de indumentaria, efeitos de luz, tudo é bom e moderno, entretém e compraz, deixa em summa o espectador satisfeito, expressivamente satisfeito, e este é sem duvida o seu melhor elogio.

Nas exigencias restrictas do theatro ligeiro, o desempenho realça. Porventura cultor da galantaria, o autor de a CASA BRANCA distribuiu ás damas o melhor quinhão das fallas, dos cantares e das situações. E não foram ellas esquivas ao appello, cada qual actuando com o lustre relativo á importancia, do seu papel.

Porque haja no elenco senhoras e senhorinhas, mencionemos-lhes os nomes indistincta e simplesmente, para merecidos louvores: Gilda de Abreu, que assinala notaveis progressos na sua carreira

de actriz, e Norma de Andrade, que com ella rivaliza em elegancia; Ida de Alencar e Edith Falcão, ambas de voz muito agradável; Margot Louro, deveras pitoresca na sua mulatice. Sarah Nobre faz comtudo jús a especial relevo porque,

tendo achado com fino tacto artistico o justo limite entre o jocoso e o grotesco, conquistou na *première*, e certamente continúa conquistando, para a *caricula* de que se incumbiu, nada menos que as classicas honras da *noite*.

ALMOÇO DE CORDIALIDADE



Os engenheiros architectos Edgard Vianna e Roberto Lacombe foram os distinguidos na concorrência para a construção de uma grande casa de diversões, na Avenida Atlantica, onde hoje se ergue a residencia dos irmãos Bernardelli. Por esse motivo, um grupo de amigos offereceu-lhes um almoço, do qual damos aqui uma photographia.

CARMEN CINIRA

Carmen Cintra morreu!

Emudeceu o seu lindo éstio! Morreu da doença que mata sempre os grandes sonhadores, os torturados e incompreendidos.

Soffreu aquella linda mulher a dôr de viver...

Amou a vida, cantando-a na apothose lyrica dos seus sonhos, e a vida foi má esquecendo-a. E cantou o amor glorificando-o com as suas alegrias e ternuras, e o amor torturou-a com seus espinhos. Mas como fosse um espírito de elite perdoo sempre com benevolente sorriso.

Inteligente e formosa — dessa belleza que irradia sympathia e conquista cora-



Carmen Cintra.

ções, Carmen Cinira ia espargindo harmonia no rythmo cantante dos seus versos de ouro, impregnados desse esplendor de esthesia pela vida.

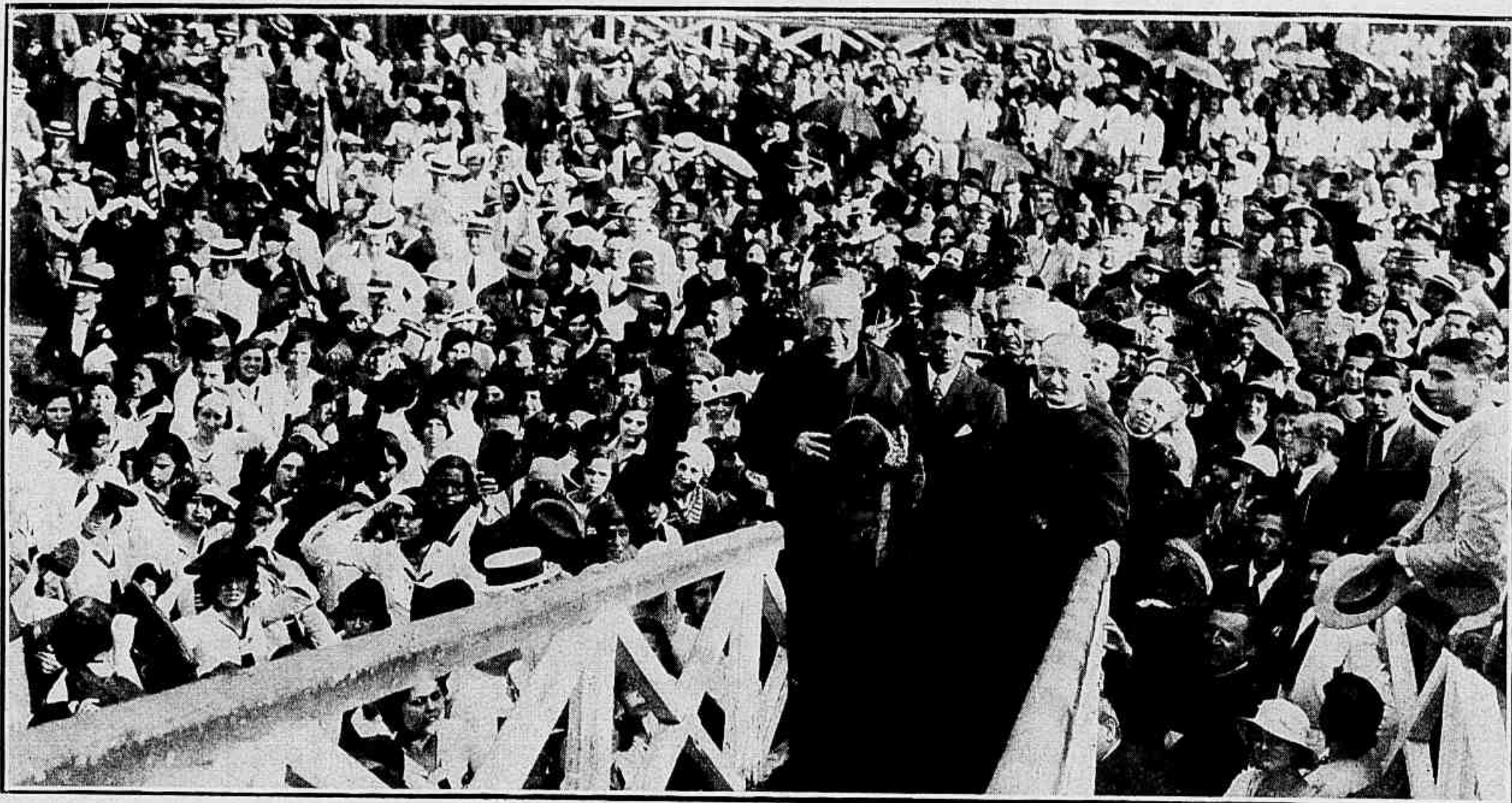
A melancolia interna da sua alma dolorida ella escondia como se fosse um thesouro. E cantava a vida e glorificava o amor!

Carmen Cinira era dessa pleiade esplendida das nossas melhores poetisas; a sua sensibilidade tinha requinte principesco e o fascinio de perenne inspiração.

O seu talento poetico abrolhou nos "Primeiros vôos", em "Crysállidas" e "Grinalda de Violetas" que mereceram os melhores elogios dos criticos.

Em "Sensibilidade", o seu ultimo livro que um dedicado amigo vae publicar, a sua musa apurou-se em atavios de dôlras e evocativas: já previa o de pro-

Congresso Eucharistico na Bahia



Para presidir ao Congresso Eucharistico que se está realizando na Bahia, embarcou na semana passada para a cidade do Salvador o cardeal d. Sebastião Leme, que por essa occasião foi alvo de expressivas demonstrações da familia catholica do Rio de Janeiro. Vê-se na photographia o principe da Igreja ao subir a prancha do "Pedro I" que levou S. Em. e os excursionistas para o Congresso.

Jundis da sua linda mocidade que se diluia em suave crepusculo como o encanto de uma prece que se murmura tenuemente, só para Deus escutar.

Carmen Cinira era um sonho e, como um sonho, a sua vida foi bre !

Rio, 30-8-1933.

RACHEL PRADO

OPERA LYRICA

Fechado o Municipal, logo a empresa Paschoal Segreto inaugurou no seu theatro Carlos Gomes uma temporada de opera, que vem decorrendo com animado exito.

Fôra da nossa primeira scena lyrica sóem ter estes surtos musicaes o cognome de "opera popular". Mas convém dizer que o adjectivo só se adequa á companhia dirigida pelo cav. Abele de Angeli no que a preços se reporta. O merecimento das audições, em seu plano forçosamente secundario, corresponde por completo ás mais severas exigencias.

O nucleo numeroso de artistas que se congrega no Carlos Gomes vêm servindo ao publico um repertorio successivamente variado, que nos seria impossivel acompanhar com minucias. Esta nota visa apenas consignar o grande successo de concorrencia e applausos — applausos de verdade — que desde o inicio calorosamente se mantém.

E bem grato nos é o ensejo de vincar em especial o agrado absoluto que mais uma vez obteve a sra. Abigail Parecis, como actriz e como cantora, na linda *Madame Butterfly*, em cujo desempenho a querida soprano brasileira está aliás consagrada. Não só "a caridade bem ordenada"... tambem, no polo opposto, a simples justiça pode, sem melindre, "começar por nossa casa".

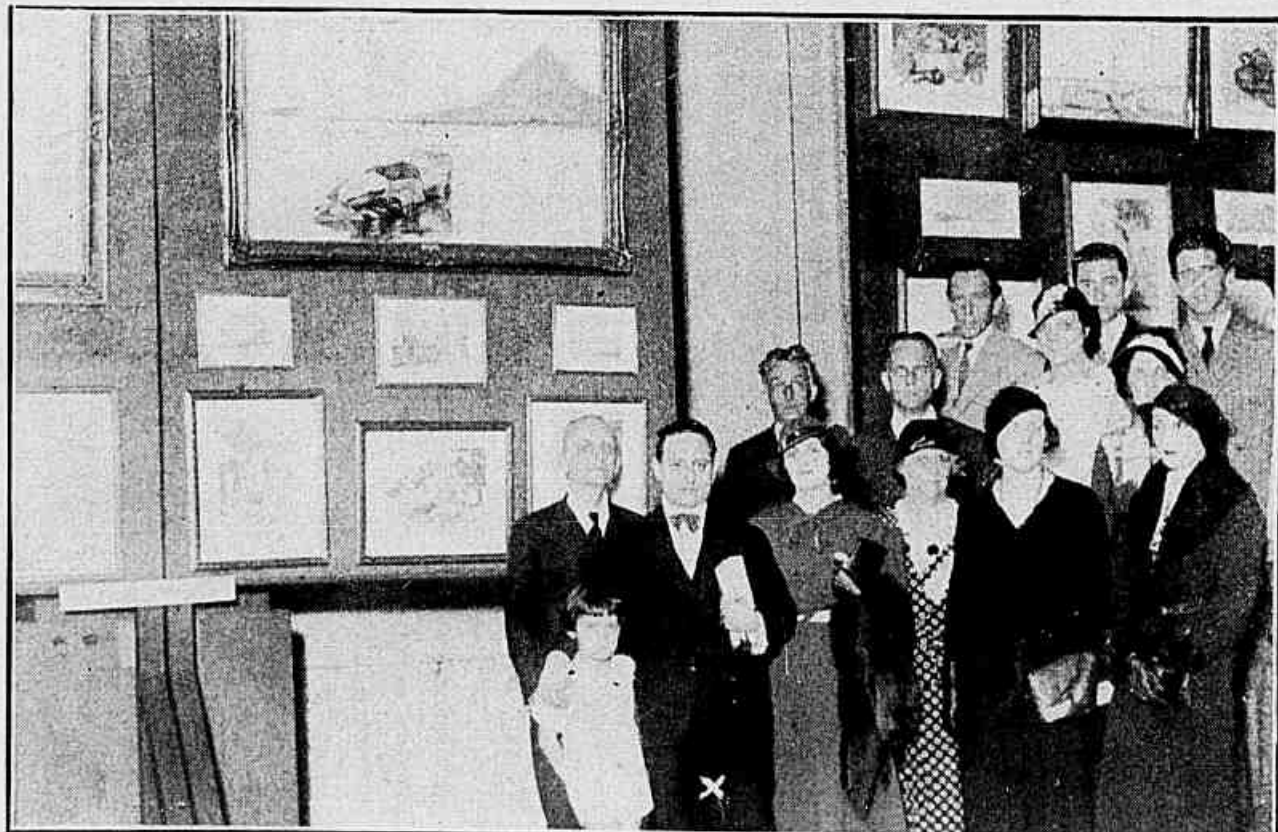
De resto, as multipas alternativas das principais figuras do elenco são, sem favor, excellentes; e a empresa Segreto dá mais uma vez motivo a unanimes congratulações.

O sorteio militar em Nictheroy



Com a solennidade do costume realizou-se, domingo passado, em Nictheroy, no Sector de Leste, o sorteio militar deste anno. A gravura mostra o momento em que se procedia ao primeiro sorteio, vendo-se o representante do interventor federal movendo a manivela da urna.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA



A semana passada foi assignalada com a inauguração de duas exposições magnificas — a do sr. Alvaro de Almeida e a do sr. Gilberto Ferrez. A exposição dos quadros do sr. Alvaro de Almeida marcou um acontecimento na historia da pintura nacional. Acontecimento de progresso vertiginoso. As telas que estão exhibidas no saguão do Lyceu de Artes e Officios não são mais as que se podia esperar de um artista novo. A do sr. Gilberto Ferrez — nos salões de "Pro-Arte" — é de outro genero: photographias. Para esse artista as lentes não tem segredos. A REVISTA, publicando, de quando em vez, os trabalhos de Ferrez, vem prestando a sua homenagem ao talento desse magico dos sonhos e das trevas. A' direita, damos um flagrante da exposição Alvaro de Almeida, vendo-se o artista entre pessoas amigas; á esquerda, o sr. Gilberto Ferrez, cercado das pessoas que assistiram á sua inauguração.

Thesouros ignorados

das de Ouro Preto e S. João e S. José d'el Rey. Conceição da Praia e S. Francisco, na Bahia, Carmo e S. Bento, em Pernambuco, por exemplo, são monumentos que enlevariam turistas cultos, se nós não tivéssemos a triste mania de só lhes apontar as maravilhas naturais. A Parahyba do Norte orgulha-se de possuir, em sua aprazível e risonha cidade de João Pessoa, um outro monumento um só tempo artístico e histórico: a igreja de S. Francisco.

Se aos leitores apraz, vamos a um pouco de história. Já em 1589, portanto menos de um século após a descoberta do Brasil, fôra adquirido terreno para a construção desse templo, e em 1600 a igreja estava aberta ao culto dos fieis, signal muito seguro de que não andaram assim tão devagar as obras, se formos a considerar tempo e local. Tinham então os Franciscanos por trabalho a catechese dos indios da tribo Tabajara.

De 1634 a 1654, andaram por lá os holandezes, o convento ficou fechado. Depois de 54, a igreja, dedicada ao Thaumaturgo de Lisboa, foi restaurada e logo considerada uma das mais ricas da Provincia, e o convento um dos mais importantes, nelle residindo em 1677 nada menos de 25 Religiosos.

Lá diz o velho dictado: "não ha bem que sempre dure nem mal que se não acabe". A clerophobia do Marquez de Pombal atrevessou o Atlantico e deu com os costados nas praças da Parahyba, que já então era pequenina e heroica. Dahi recebeu a vida religiosa na igreja de Santo Antonio um profundo golpe do qual, seculos depois, ainda se não restabeleceu.

O certo, porém, é que as obras de talha, ninguém mexeu nellas senão o tempo, em sua acção devastadora e cruel. A igreja lá está, enchendo de orgulho os parahybanos e montando-lhe guarda os zelosos Filhos de S. Francisco, sob a direcção de um Franciscano, que tem tanto de operoso como de piedoso: Frei Romualdo. Só a capella da Ordem Terceira, na propria igreja de S. Francisco, assombra pelo paciente dos trabalhos, pela sombra pesada do Rococo e pela abundancia do ouro. Fez isso a **nossa gente em nossa terra**. ... Esse pulpito, garantem que nelle falou e verberou o grande Antonio Vieira. Não se faz hoje coisa semelhante, quanto mais igual. No minimo, a brutalidade do cimento armado, para ir mais depressa e ser mais barato. ...

Finalmente, ha que considerar um S. Bartholomeu, pintado em madeira, que ainda ali se encontra, para admiração e gaudios dos amigos da arte, da tradição e da fé. Descobrimos tal reliquia ás gentes das cidades tentaculares e bulhentas, quero apenas pôr de manifesto que ainda se opéra uma reacçãozinha contra os desvaireamentos dessa arte moderna e apressada, que não espeita a tradição e muito menos volve olhos amigos para um passado que foi de sacrificios sem conta nem par, mas que dava aos povos de então um senso de esthetica e um equilibrio de attitudes espirituaes que hoje se encontram só á custa da lanterna de Diogenes, quando ella surte effeito.

Do lado — Pulpito na igreja de S. Francisco.

João Soares d'Azevedo

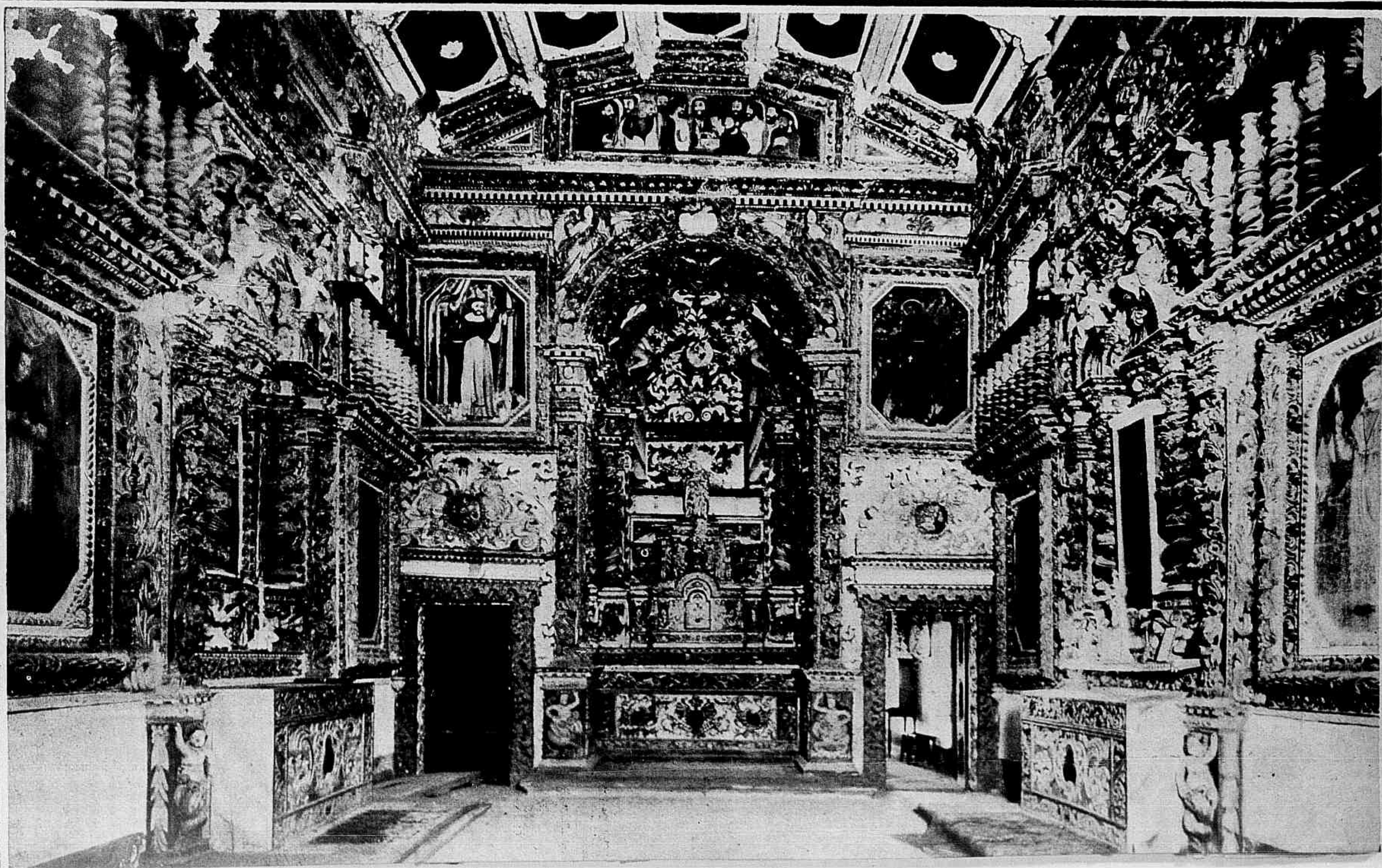
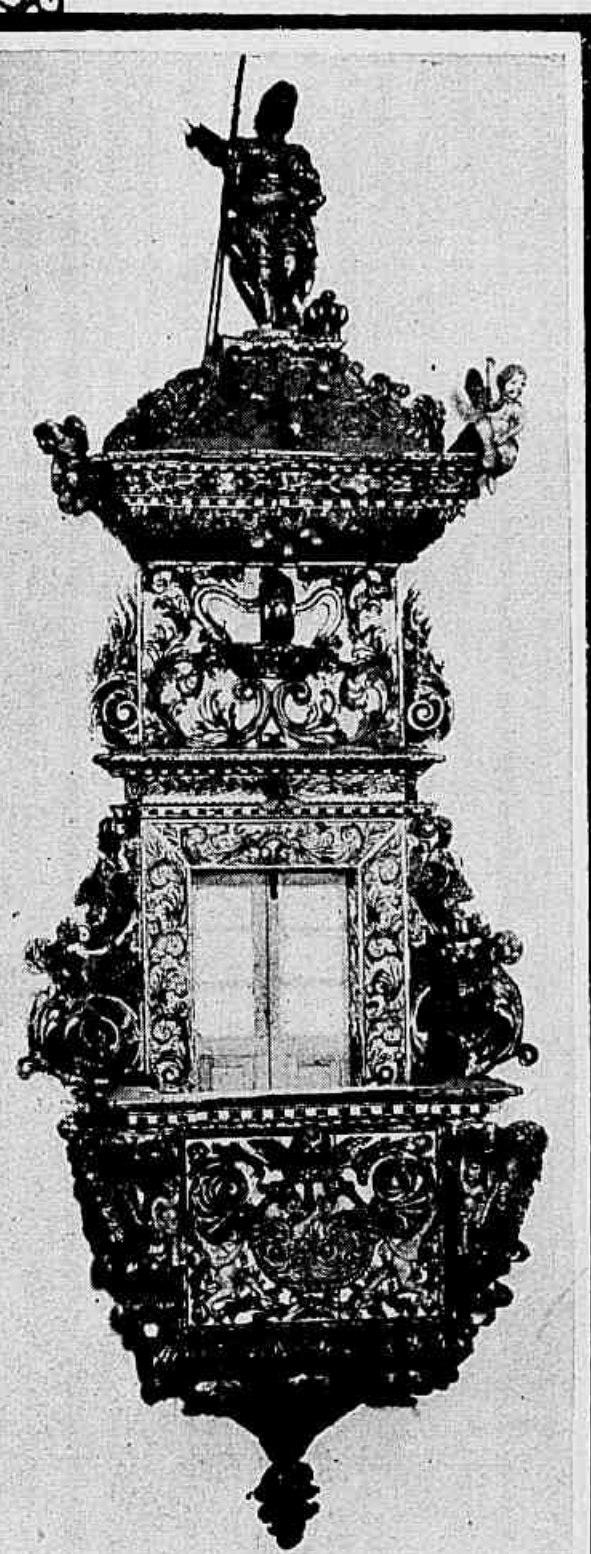
A nesta revista uma interessantissima secção:

E' pintado em madeira este quadro de S. Bartholomeu.

"nossa terra e nossa gente". Sempre a procuro com o interesse natural de quem procura alguma coisa que estimule os sentimentos civicos e patrióticos. Não creio, porém, seja impertinencia de minha parte a suggestão no sentido de a ampliar ou, noutro caso, de uma propria secção nova, que se preocupasse com divulgar o que faz a **nossa gente em nossa terra**. Haviam de apparecer, estou certo disso, coisas de encantar, e estímulos outros viriam para se descobrirem algumas joias de arte, por exemplo, que a maioria dos Brasileiros não conhecem. Pois não é verdade ter constituido surpresa para a maioria o decreto considerando Monumento Nacional a vetusta e veneranda cidade de Ouro Preto?...

O Norte é espantosamente rico em reliquias da mesma natureza

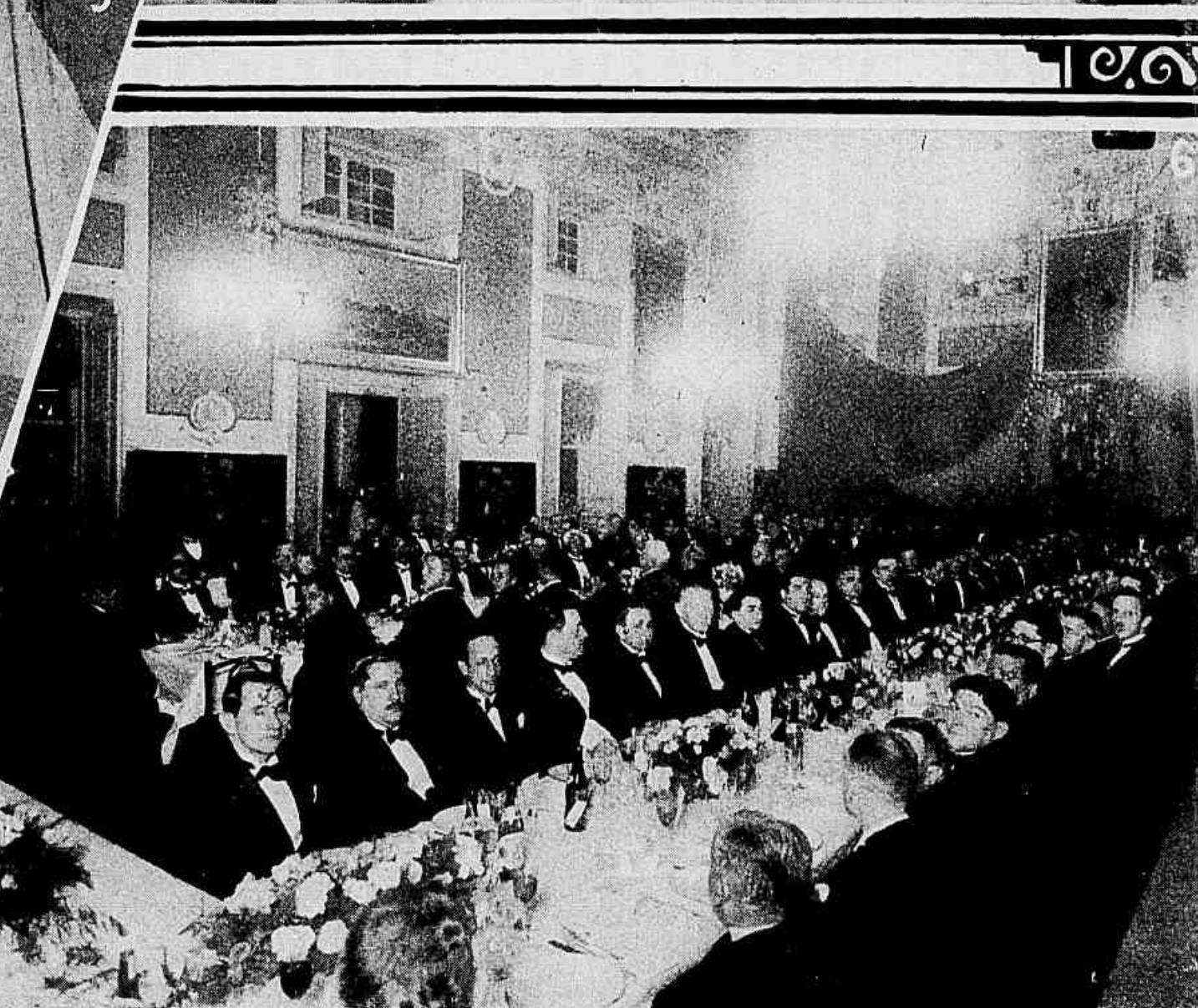
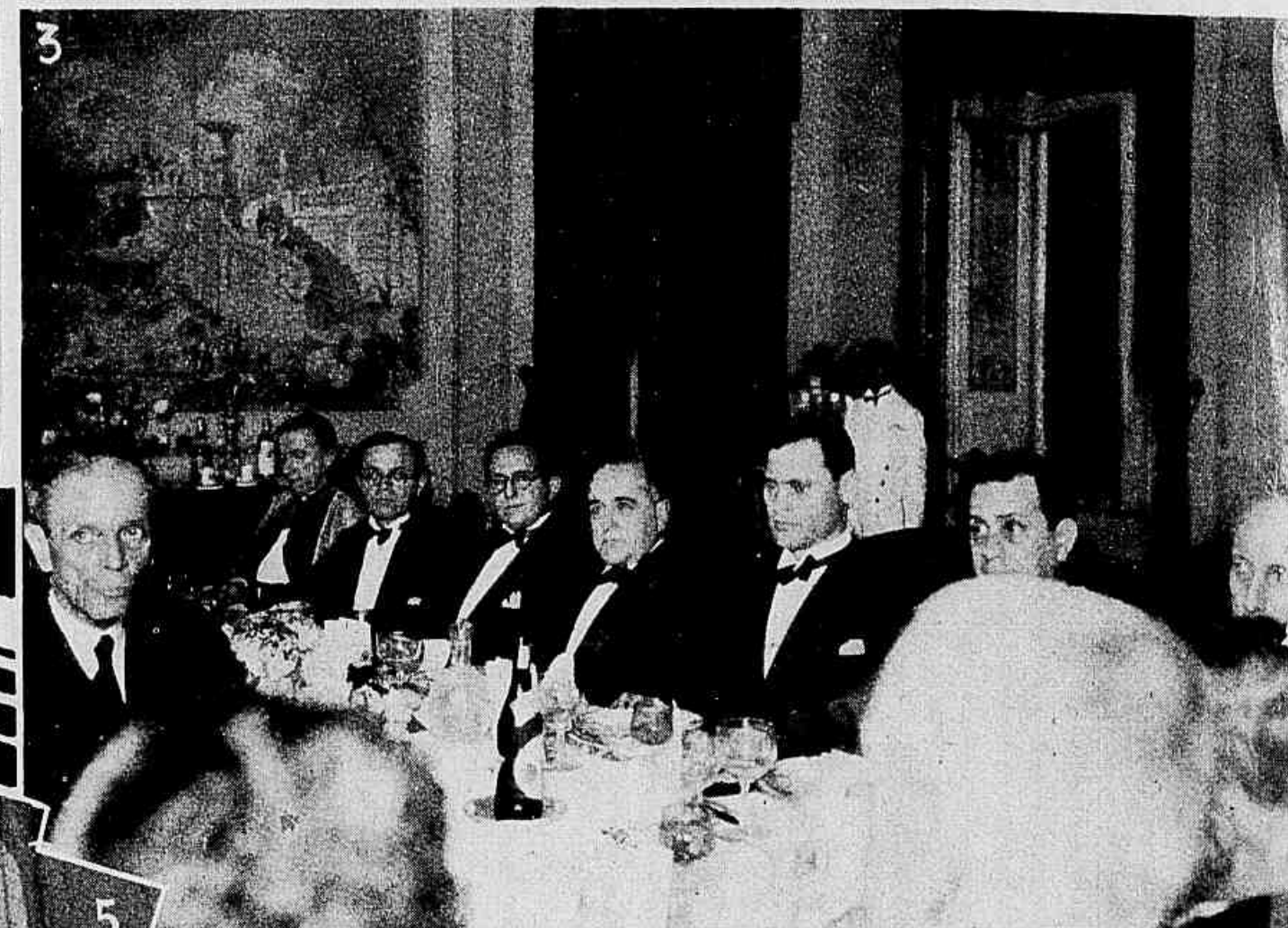
Capella da Ordem Terceira, na igreja de S. Francisco (1734), de João Pessoa.



O SR. GETULIO VARGAS NA CIDADE DO SALVADOR

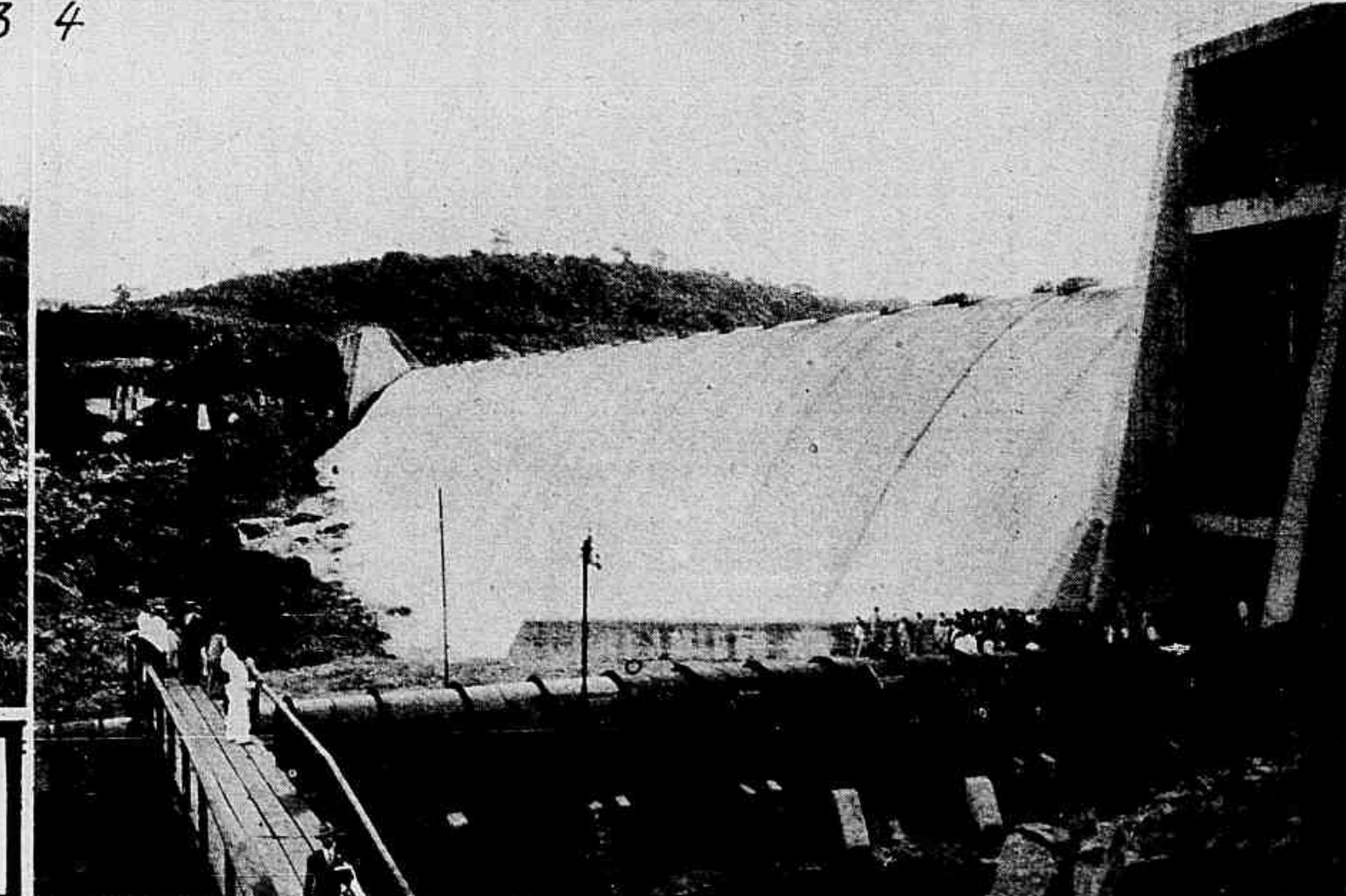
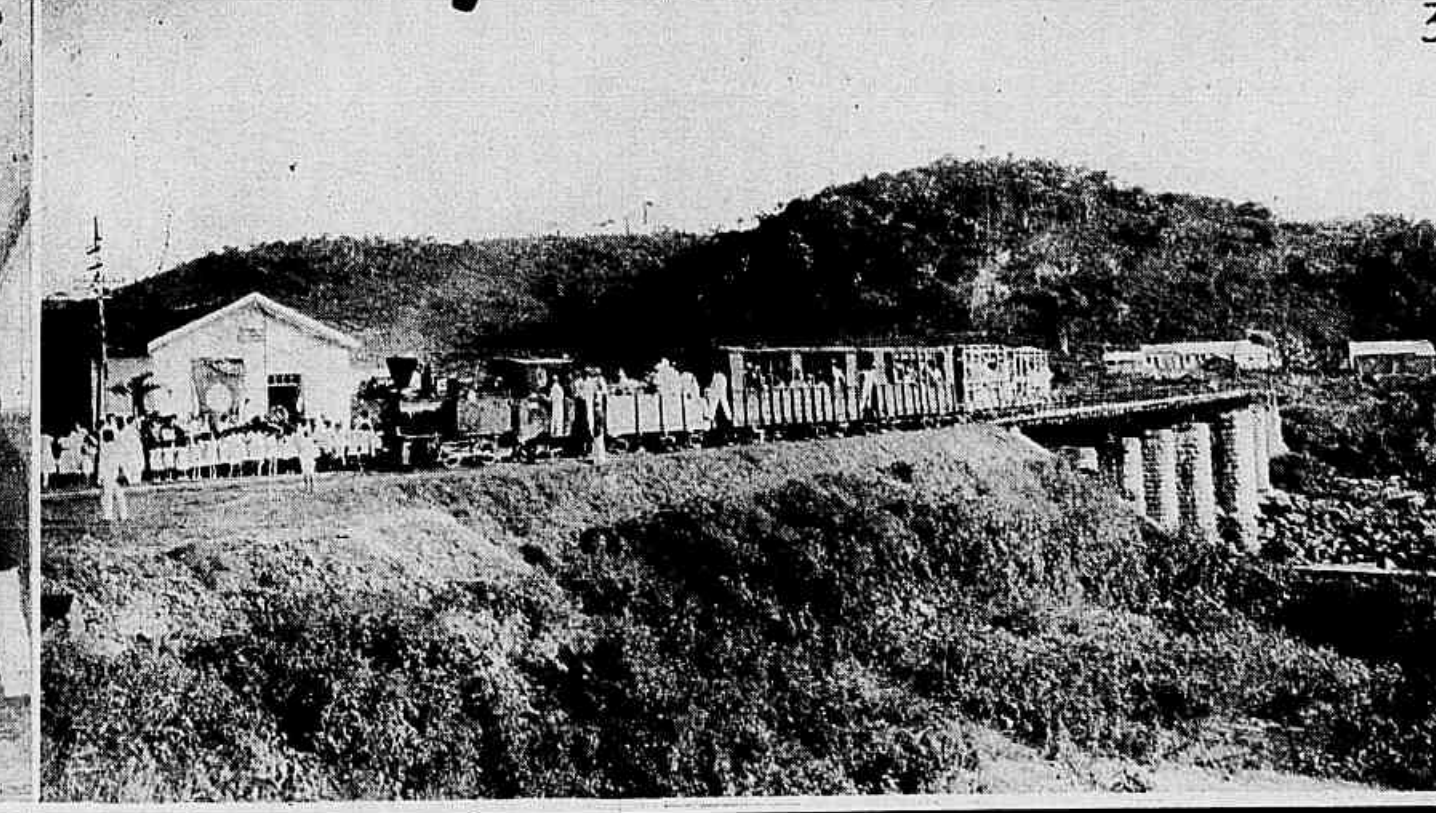
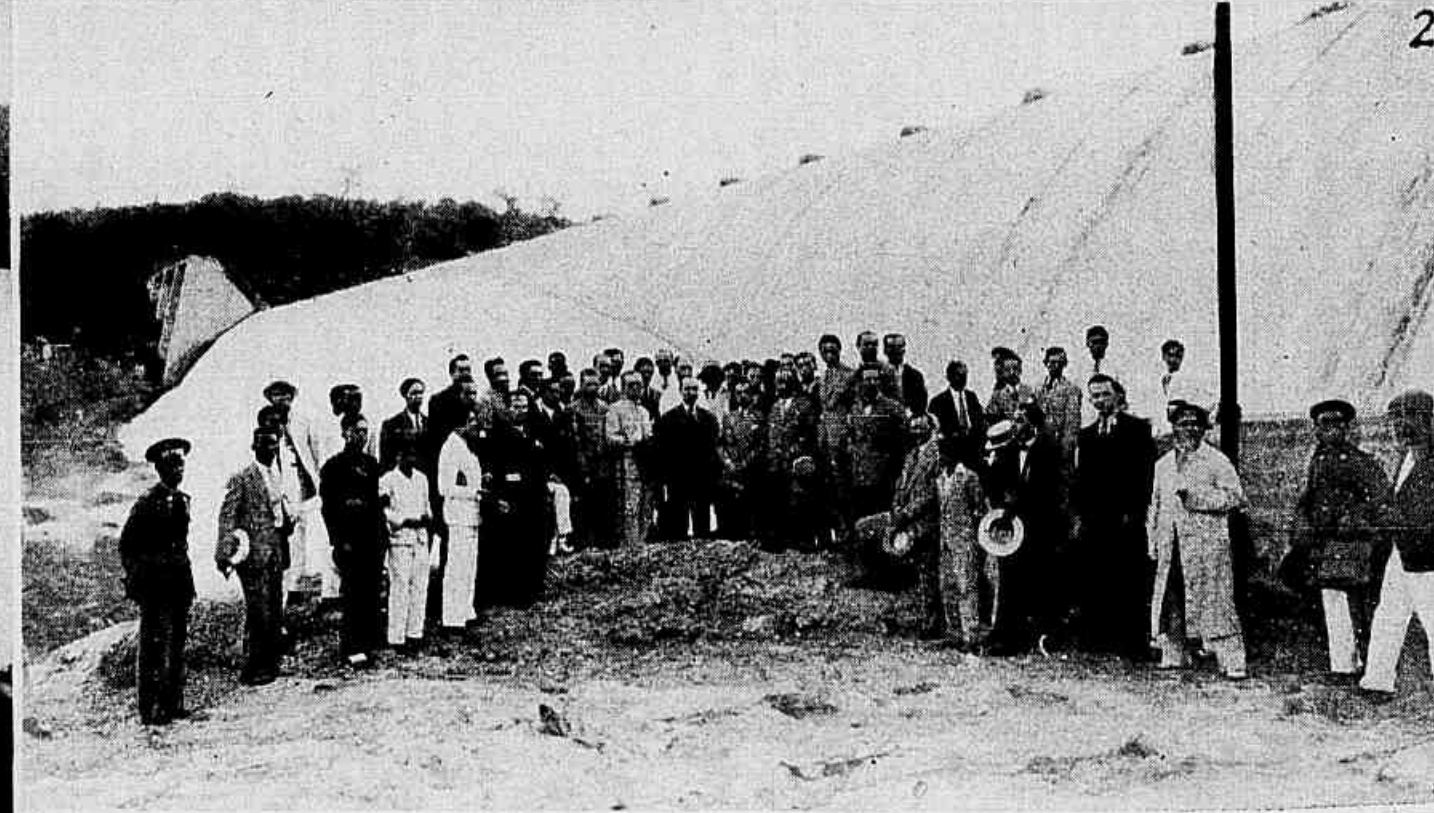
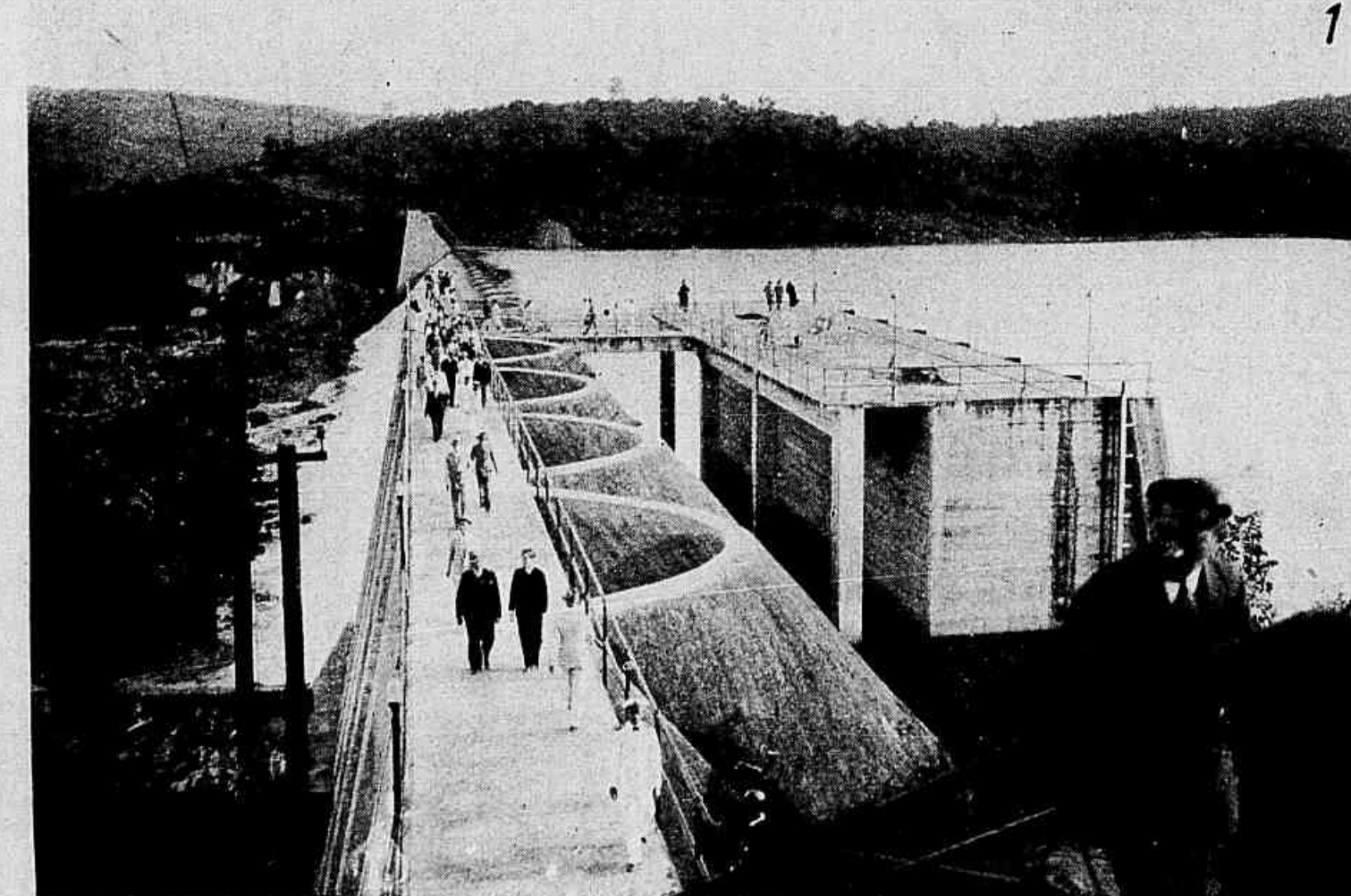


1—A entrada do sr. Getulio Vargas, no Palácio da Aclamação. S. Ex. é saudado com uma salva de palmas. 2—A passagem da comitiva presidencial por uma das ruas da capital bahiana, vendo-se ao fundo o convento do Carmo. 3 e 4—Aspectos do banquete oferecido ao chefe do Governo Provisório pelo interventor bahiano, no Palácio da Aclamação. 5, 6, 7 e 8—Aspectos do memorável banquete oferecido ao



dr. Getulio Vargas, pelas classes conservadoras da Bahia: 5) o lugar de honra do banquete, vendo-se o presidente da Associação Commercial da Bahia fazendo o discurso protocolar de saudação; 6) uma vista do conjunto das pessoas que tomaram parte no banquete; 7) a mesa que presidiu ao mesmo; 8) o dr. Getulio Vargas lendo o seu substancioso discurso, no qual S. Ex. focalizou os principais problemas nacionais.

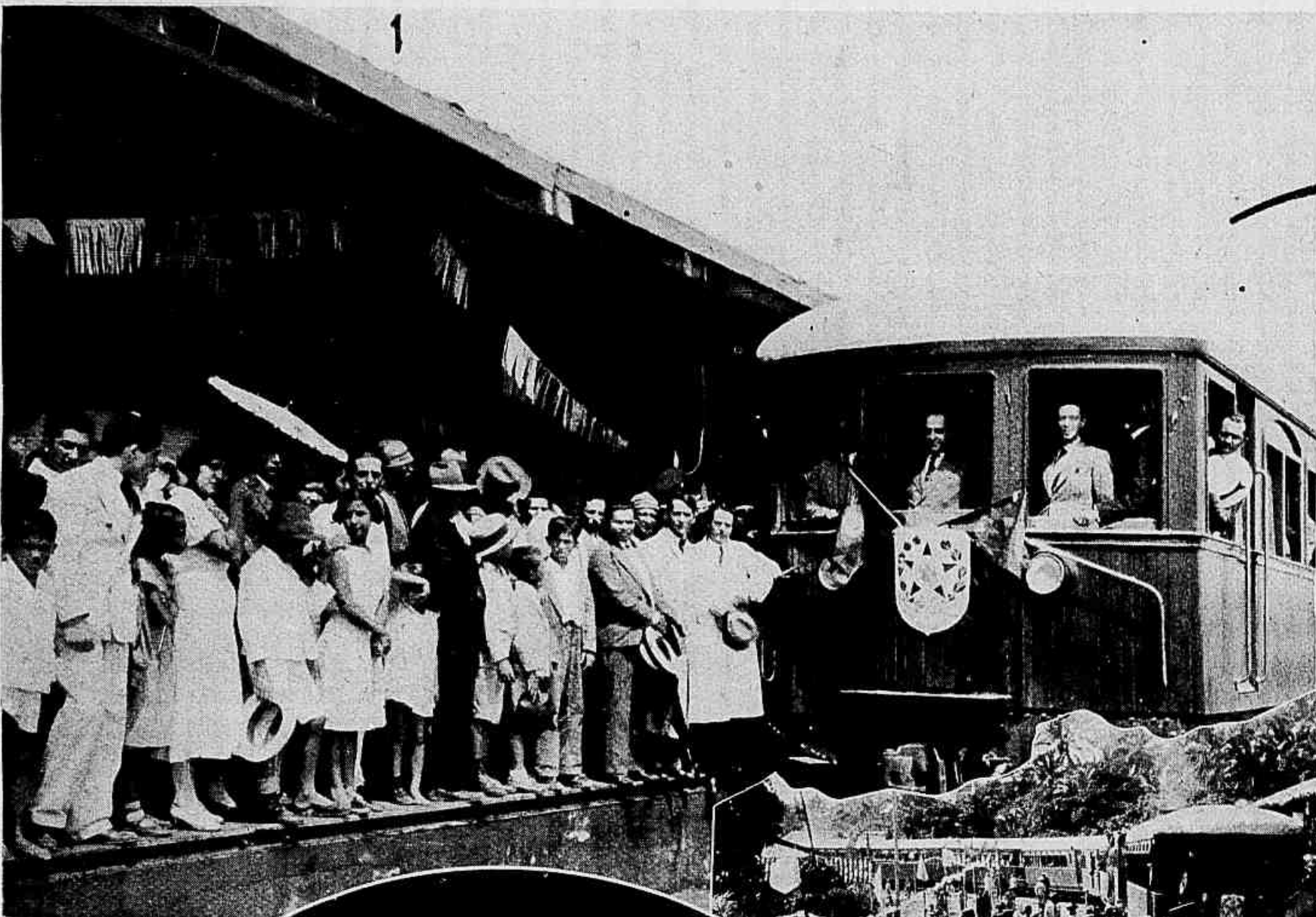
Em Bananeira - Município de S. Felix



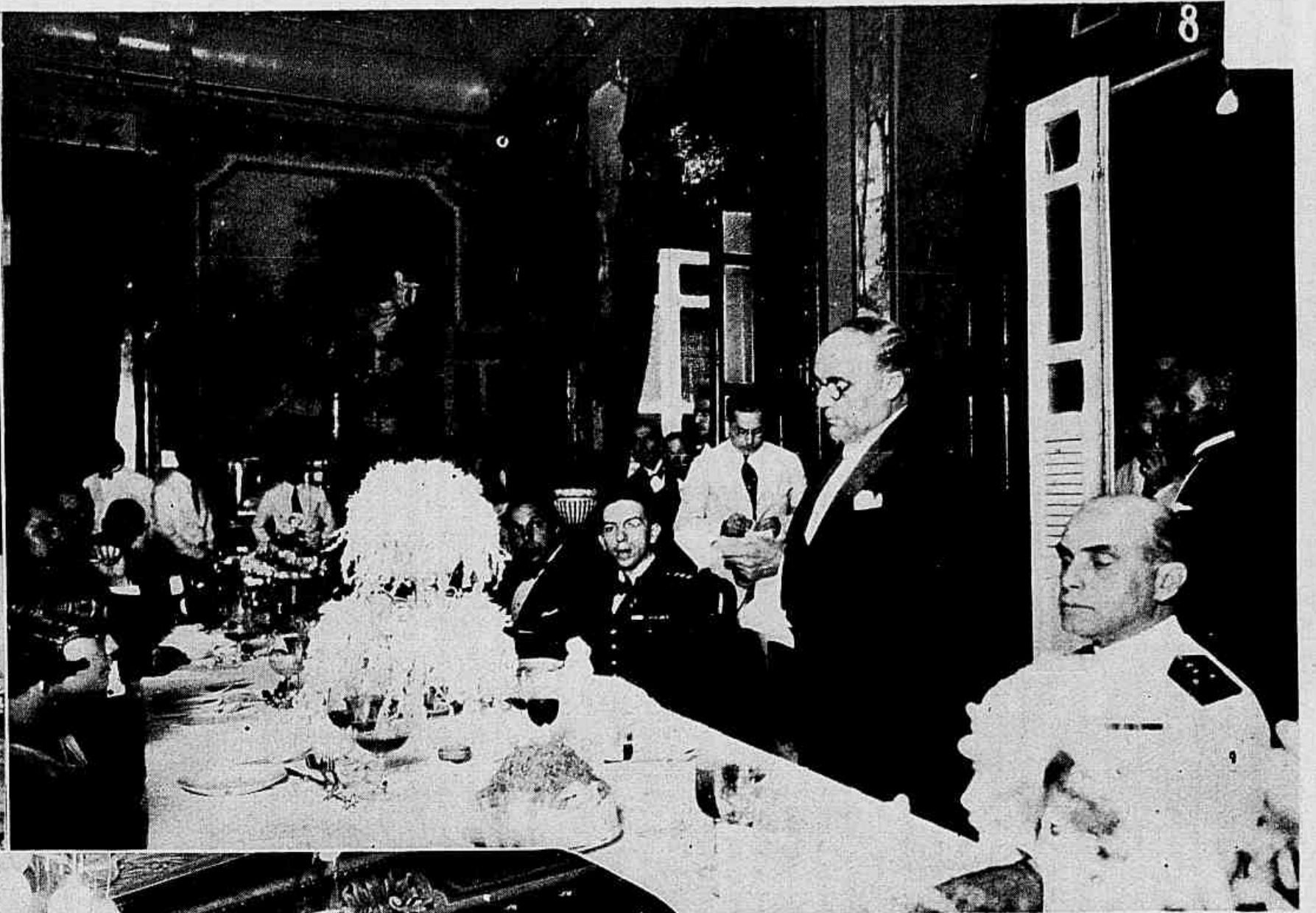
1—Aspecto geral da barragem do rio Paraguassú, município de São Felix. 2—O dr. Getulio Vargas e as pessoas que o acompanharam na visita feita á importante

obra do governo bahiano. 3—O trem que conduziu o chefe do Governo Provisório a Bananeira. 4—Outro aspecto da barragem, vendo-se melhor a majestade da obra.

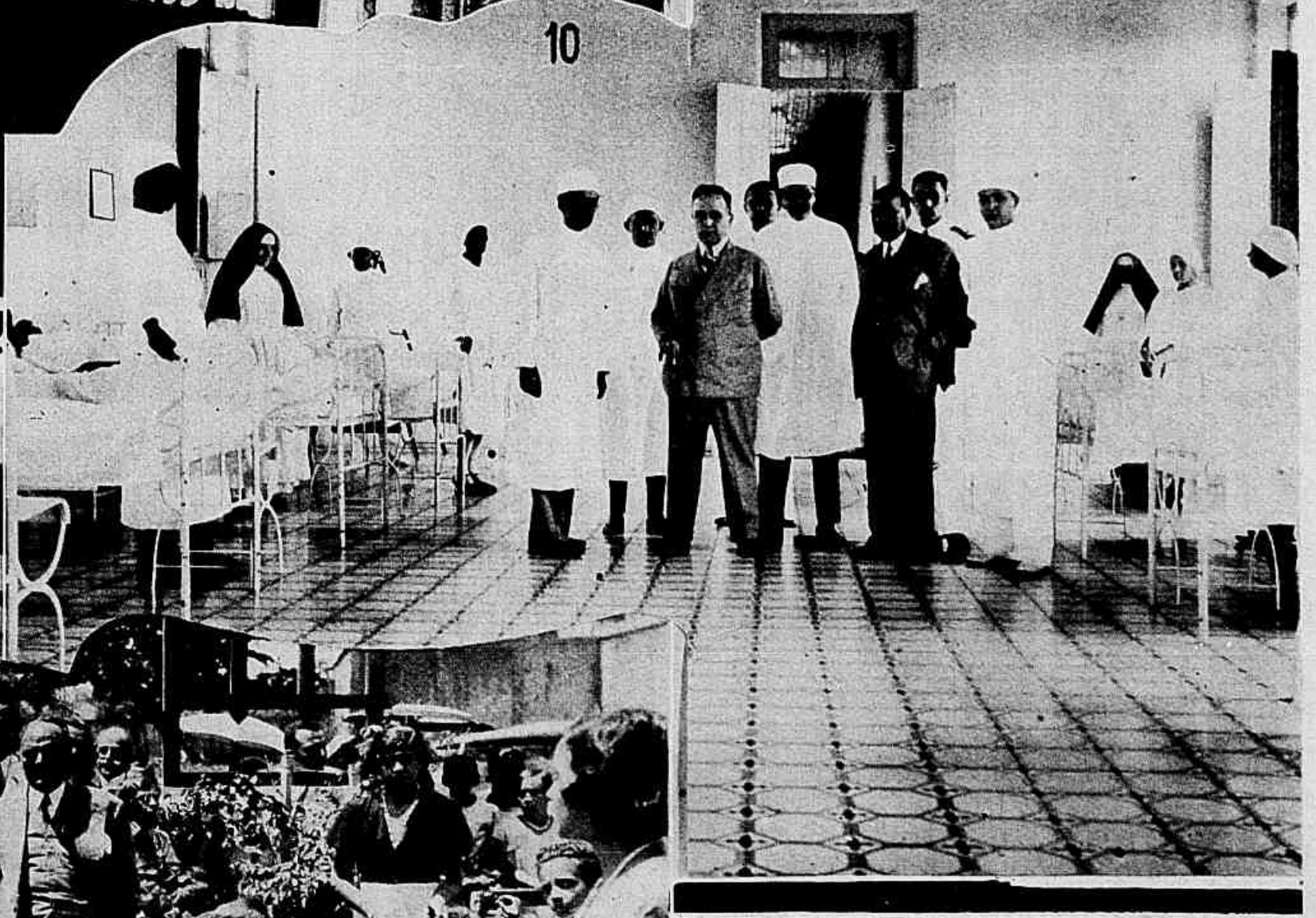
O Sr. Getulio Vargas em SERGIPE



A passagem do chefe do Governo Provisorio pelo Estado de Sergipe foi dignamente commemorada. Ao lado das festas com que o governo sergipano homenageou o dr. Getulio Vargas e sua comitiva, teve o chefe do Governo Provisorio occasião de verificar o indice de progresso do menor Estado brasileiro visitando varias obras reveladoras do grão de sua cultura. Pelas paginas que a "Revista" oferece aos seus leitores, sobre a passagem do dr. Getulio Vargas por Sergipe, pode-se bem avaliar a significação das palavras acima.



1 — Boquim, estação em Sergipe, onde se deu o encontro do dr. Getúlio Vargas com os interventores de Sergipe e de Alagoas que foram ao seu encontro. Nas janelas destacam-se: ao centro, o chefe do Governo Provisório; à sua direita, o major Augusto Maynard e, à esquerda, o capitão Affonso de Carvalho, respectivamente interventores de Sergipe e Alagoas. 2 — Passagem do carro presidencial pela estação da cidade de S. Christovão, antiga capital do Estado de Sergipe. 3, 4, 5 e 6 — Chegada do chefe do Governo Provisório a Aracaju. Na primeira, o dr. Getúlio Vargas, desembarcando na estação, ao lado do interventor sergipano; na segunda, o carro presidencial ao sair da estação; a terceira mostra a passagem do chefe do Governo e sua comitiva pela rua principal de Aracaju, vendo-se as tropas em continência à mais alta autoridade do país; a última dá um aspecto do palácio do Governo, vendo-se o dr. Getúlio Vargas na sacada principal ao receber as manifestações do povo que estaciona em frente ao edifício. 7 — O dr. Getúlio Vargas agradecendo o banquete que lhe foi oferecido pelo interventor de Sergipe. 8 — O major Augusto Maynard, interventor sergipano, quando discursava, no banquete que ofereceu ao chefe do Governo Provisório. À sua direita, vê-se o capitão Affonso de Carvalho, interventor federal em Alagoas. 9 — Aspecto do baile realizado no palácio do Governo de Sergipe, em homenagem ao dr. Getúlio Vargas e sua comitiva. 10 — Visita do dr. Getúlio Vargas a uma enfermaria do Hospital de Cirurgia. À direita de s. ex. está o dr. Augusto Leite, director do Hospital. 11 — O dr. Getúlio Vargas em companhia do major Augusto Maynard, visitando o Jardim da Infância de Aracaju. O flagrante foi tomado no momento em que os visitantes ranspunham o portão do "Kindergarten", vendo-se as creancinhas formando alas



NOTICIÁRIO Elegante

ANNIVERSARIOS

SETEMBRO
9
SABADO

as sras. Ignez Salvador de Araujo Rocha, Graca Aranha Miranda, Antonio Guimarães e Affonso de Viseu, que festeja o seu natal com sua galante filhinha Marina; a senhora Candoca Menezes; o ex-deputado José Gonçalves de Souza; o dr. Jeronymo Nogueira Penido, os srs. Luiz Gomes Loureiro, festejado artista do lapis, e Mario Dias Vargem; o dr. Angelo Xavier da Veiga.

SETEMBRO
10
DOMINGO

as senhoritas Adelina Cantanhede Barradas, Jahyra de Barros Midosi, Ilza Julio Barbosa; o dr. Augusto de Lima, professor de direito e membro da Academia de Letras; os dres. Gomes de Paiva, Nascimento Silva, Elviro Carrilho e Alfredo Maggioli; o diplomata Felix Bocayuva.

SETEMBRO
11
SEGUNDA-FEIRA

as senhoritas Guiomar Fontoura Freire de Andrade, Maria Rosa Rocha, Lydia de Fausto Werneck; os dres. Crissiuma Filho, Henrique Castrioto de Albuquerque Mello, Abilio Carlos de Carvalho, Lourival Oberlander e Washington Vaz de Mello; o joalheiro Oswaldo Fernandes de Castro.

SETEMBRO
12
TERÇA-FEIRA

a sra. Maria da Penha Mello Brandão; as senhoritas Cecilia da Camara Barreto, Iracema Meira e Elisa Faustino da Silva; os ex-deputados Marcondes de Souza e Joaquim Osorio; o dr. Renato Martins; o juiz Auto Fortes; o coronel Ernesto Coelho Lousada.

SETEMBRO
13
QUARTA-FEIRA

S. A. I. o principe D. Pedro Henrique; a senhora Laurita Dario de Mendonça; s. ex. revma. d. José Homem de Mello, bispo de Taubaté; os dres. Moncorvo Filho, Virgolino de Almeida Freitas, Murillo de Abreu, Enéas Rangel, Alfredo Maia Filho, Buarque de Nazareth, Paulo Figueira de Mello; o menino Godofredo Carneiro Leão; o marechal Setembrino de Carvalho, ex-ministro da Guerra.

SETEMBRO
14
QUINTA-FEIRA

as sras. Evangelina de Alencar e Maria Magdalena Campos Guimarães; a senhora Olga dos Santos Abreu; os dres. Carlos Cavalcanti, Custodio Almeida Rego, Raja Gagliola, Julio Brandão, Arthur Peixoto e Allencourt Fonseca; o commandante Martiniano Piquet, o professor Affonso Varzea, o academico Claudio Motta Maia, o dr. Francisco Sá, ex-ministro da Viação.

SETEMBRO
15
SEXTA-FEIRA

a senhora Mario Piragibe; as senhoritas Elza de Almeida Cordovil, Antonieta Pinto, Annuniação da Silva Quintaes, Maria Luiza Pereira de Souza e Daisy Mac-Nil; os dres. Octavio Dutra e Carlos Canavelli; o jornalista Raul de Carvalho; o commandante José Dias de Pinho; o ex-senador Souza Castro; o sr. Augusto Delfim Rabello; a formosa Iaboly, filha do sr. Gilliat de Oliveira; o dr. Dilermando Cruz.

NOIVADOS

— a senhora Odila da Silva e o sr. Norberto de Souza;
— a senhora Helena Avila e o sr. Antonio Sá Lima;
— a senhora Emyrene Botafogo e o capitão Luiz Celso Uchôa Cavalcanti;
— a senhora Maria de Lourdes da Silva Pereira e o sr. Jayme de Queiroz;
— a senhora Nita Sansoni e o sr. Ely Queiroz, de Nilópolis.

Contrataram casamento o dr. Jayme da Hollanda Tavora, secretario do ministro da Viação, e a senhora Helena da Camara Arrarte, da alta sociedade de Montevideo.

CASAMENTOS

— a senhora Severina Galvão da Silva e o sr. Gervasio Theodoro da Silva;
— a senhora Nair Oliveira Carneiro e o sr. Lamartine Peixoto Paes Leme;
— a senhora Maria da Costa Sodré e o sr. Theodorico Francisco Caldas;
— a senhora Ilza Duarte e o sr. Durval Villar Martins;
— a senhora Maria de Lourdes Baptista da Silva e o dr. Dario do Carmo Ribeiro;
— a senhora Odaléa Durão Pereira e o dr. Celio Gonzaga da Silva.

DIPLOMATAS

O embaixador da Argentina, sr. R. Cárcano, deu nos elegantes salões da Embaixada de seu paiz uma esplendida recepção, terça-feira ultima, ao corpo diplomatico e á sociedade carioca.

Houve em tudo uma nota de grande distincção e elegancia, tendo tido o bello

Bruto e Pedro Calmon e suas senhoras; e a senhora Isabel Robalino.

Regressou de sua viagem ao Velho Mundo o consul geral Joaquim Eulalio, chefe dos Serviços Commercias do Itamaraty.

O consul Joaquim Eulalio é uma das figuras expressivas da moderna diplomacia brasileira, tendo representado o Brasil com grande brilho na Conferencia Economica Mundial reunida recentemente em Londres.

A sua chegada ao Brasil foi festiva, vindo-se no cães diplomatas, politicos e innumerados amigos e admiradores do distincto patricio.

MUSICA

Dois nomes femininos, com a laurea do Instituto, O Rio conhece-os bem porque, do triumpho academico, vieram



A senhora Mercedes Andrade Martins, illustre dama da sociedade paulista, em companhia de seu filho Eugenio. Photo Cerri — S. Paulo.

palacete da Embaixada seus magnificos salões regorgitantes de gente illustre e fidalgas.

Mais uma reunião elegantissima no mundo diplomatico, nestes ultimos dias, foi a que o ministro da Polonia offereceu no palacete da Legação, em despedida ao embaixador da França, sr. Albert Kammerer, e sua exma. familia, que embarcaram pelo *Massilia*.

Após o banquete houve uma parte artistica na qual tomaram parte figuras de grande destaque nos nossos meios artisticos, as quaes se fizeram applaudir com entusiasmo pelo grande mundo que enchia os aristocraticos salões do ministro Grabowsky.

Transcorreu cordialissimo o almoço que o ministro plenipotenciario do Equador e a senhora Robalino Davila offereceram a um grupo de amigos, em dia da semana finda, no confortavel palacete da Avenida Oswaldo Cruz.

Estiveram presentes a essa reunião: o dr. Rodrigo Octavio, ministro do Supremo Tribunal Federal, e sua filha senhora Laura Rodrigo Octavio; o dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade, e senhora; os dres. Octavio

logo, os dois, para a consagração, no campo mais largo das exhibições publicas.

Luiza Lacerda, cantora.
Marina Quartim de Moura, pianista.
Artistas, ambas, de raro merecimento. Luiza tem uma voz linda, linda. Marina possui a magia do teclado: está a reclamar um lugar, ao lado das nossas maiores interpretes, não devendo esquecer-se que algumas destas ganharam já renome universal.

Luiza Lacerda foi applaudidissima, quarta-feira, no Salão Miguez. Acompanhou-a o professor Sousa Lima. A sala tinha a enche-la as figuras mais brilhantes da sociedade.

Marina Quartim de Moura annuncia o seu concerto, para quarta-feira proxima, salão do Instituto. O programma completa a seducção que o nome de Marina envolve. E' melhor publical-o. Elle diz tudo.

Eil-o aqui:
I — Gluck-Friedman, Ballet des ombres heureuses — Bach-Busoni, Tocata e fuga. II — Chopin, Tres estudos, Berceuse e Ballada. III — H. Oswald, Il neige... — Moussorgsky, Costureira — Debussy, Tocata — Falla, Dansa da Moleira.

CHEZ JUVENAL MURTINHO

O bello palacete, dominando um dos mais encantadores parques do Rio, abriu-se, naquella doce tarde da ultima semana, aos amigos do casal Murtinho (Juvenal).

Combinára-se a recepção num dos entre-actos do *Guarany*.

O pequeno grupo elegante exigia que aquella convivencia, tão agradável, da temporada lyrica, prestes a encerrar-se, não acabasse assim de improviso. Que se iniciassem, logo, as recepções e cada uma das fidalgas assignantes do *Municipal* marcasse o seu dia.

A senhora Juvenal Murtinho deu o exemplo. Os salões do palacete de Santa Thereza abriram-se, para uma das mais fascinantes recepções deste inverno. Dina Thereza, que depois do mais sensacional exito no *éran*, veio colher em corpo e alma os applausos dos seus admiradores no Rio, foi convidada e deliciou toda aquella gente fina, com os muitos fados que cantou.

TARDES DE ARTE

Madelon de Assis. E' a cantora galante que prende com os seus recitales todo o nosso *grand-monde*.

São tardes de verdadeiro encantamento as tardes que Madelon proporciona á nossa gente elegante. E Madelon annuncia, para es'es breves dias, um recital cujo programma, em preparo, é uma verdadeira maravilha.

MOSTRA DE ARTE

Apezar da tarde chuvosa, o salão de festas do Palace Hotel teve elegante concorrência segunda-feira á tarde. Tres grandes artistas, com a exposicção dos seus trabalhos, attrahiam áquelle ponto o grande mundo carioca: o principe Paulo Gagarin e Dimitri Ismailovitch, pintores, e Theodor Makurin, esculptor. O segundo delles juntava aos seus bellos quadros os de duas de suas mais distinctas discipulas, a sra. Maria Margarida de Lima Soutello e a senhora Beatriz Bomilear da Cunha, nomes de realce em nosso meio social.

A brilhante mostra dos tres insignes artistas e das nossas duas illustres patricias estará aberta até ao proximo sabado.

DO JOCKEY A COPACABANA

Inverno... mas esses dias, quentes, abafadicos, que irromperam, descereimoniosamente, em meio da estação, trouxeram para as praças uma grande multidão alacre. Copacabana, domingo, é um immenso acampamento polychromico. A Atlantica trepida; nas esguias passadeiras, os autos se movem difficilmente, em dupla fila...

Naquella limosina? O casal Cantalupo. A intelligencia fulgurante e um lindo cóllo de garça. Aquella outra? A sra. Gilda e o sr. Carlos Guinle. E aquella outra? O perfil sereno da senhora Franklin Sampaio.

E' o regresso do *Jockey*... Aquelle carro conduz a senhora Anah Mello Franco e seu irmão, o deputado Virgilio de Mello Franco. E veem a senhora e o sr. Oswaldo Aranha, o embaixador Ramon Cárcano, a senhora e o sr. Linneu de Paula Machado, as senhoras Alberto e Luis Betim Paes Leme, a embaixatriz Felix Cavalcanti, a senhora João Mello Franco, a senhora A. G. Fontes, a senhora Octavio Simonsen, a senhora Herbert Moses, a senhora Ed. Lynch...

Os *trallolais* palpitam. E eu vejo: a senhora e senhorinha Felix Pacheco, a senhorinha Leonie Rodrigues Vianna, a senhora Joaquim Vidal, a senhora Raul Leitão da Cunha, a senhora Miguel Couto Filho, as senhorinhas Magdalena e Beatriz Bomilear da Cunha, as senhoras Aquidaban de Alencar Fialho, Cecy Soares de Pina e Augusto Moniz; as senhorinhas Olegario de Azevedo, Diniz Junior, Aureliano Machado, Paiva Rio; Lia e Yolanda Monarca, as senhoras Daniel de Carvalho, J. Fabrino e Marques Couto.

M. D.

EM SANTO AMARO



A cidade, por todos os seus representantes, assiste perfilada á passagem do dr. Getulio Vargas, pela sua rua principal. S. ex. viaja no carro que se vê na photographia. Ao fundo destaca-se a matriz de Santo Amaro da Purificação.



O chefe do Governo Provisorio e sua comitiva recebem, no coreto da praça que fica em frente á Municipalidade de Santo Amaro, a manifestação do povo daquela cidade bahiana. S. ex. escuta o discurso de saudação que lhe é feito pelo prefeito local, o dr. A. Mamede.



Aspecto geral da manifestação feita pelo povo de Santo Amaro ao dr. Getulio Vargas e sua comitiva, quando este se dirigia para o edificio da Camara Municipal.



Ao lado — O dr. Getulio Vargas, acompanhado do interventor bahiano e do prefeito local, ao deixar o edificio da Camara Municipal.

♥ CORAÇÃO *immortal* da CHINA

POR DE MATTOS PINTO

(Especial para a REVISTA DA SEMANA)

QUANDO contemplamos a agonia sangrenta do Extremo-Oriente, logo revivemos o contraste do tumulto de hoje, em face do espírito immemorial da China. Algumas inteligências moderadas da cultura européa, e Pierre Laffite foi uma dellas, procuraram demonstrar o preconceito da immobildade da alma chinesa, que é a illusão do seu desenvolvimento gradativo, a apparencia do seu progresso homogêneo, da sua cultura pantheistica, orientada no rumo da mais pura sensibilidade humana. Na China, a civilização evoluiu para o horizonte do socego interior, num mysticismo imponderavel, que desconhece o Occidente.

Tres systemas especulativos orientaram o curso da sua civilização para um futuro abstracto, essencialmente moral, destituído de toda finalidade economica. Os tres systemas moraes, sobre cujos principios se formou a alma chinesa, são a doutrina de Confucio, a doutrina de Lao-Tseu e a doutrina de Buddha. O primeiro systema, o mais amplo pela repercussão na vida do Imperio Celeste, consiste no culto da tradição, no amor á virtude, no respeito á justiça, no sentimento de humanidade. O segundo systema, profundo e metaphysico como nenhum outro, diffunde a noção da vida eterna, a renuncia á conquista do ouro, o convívio com o silencio sublime da Natureza, a pratica do quietismo, a transcendencia da immobildade, o conceito do não-agir. O terceiro systema, oriundo das regiões ardentes da India, introduziu-se na China durante o seculo III antes de Christo, propagou-se pelo Thibet, Ceylão, Java e Japão. E' o buddhismo, doutrina opulenta em symbolos verbaes, subtil e solenne como o proprio Universo, seduc-



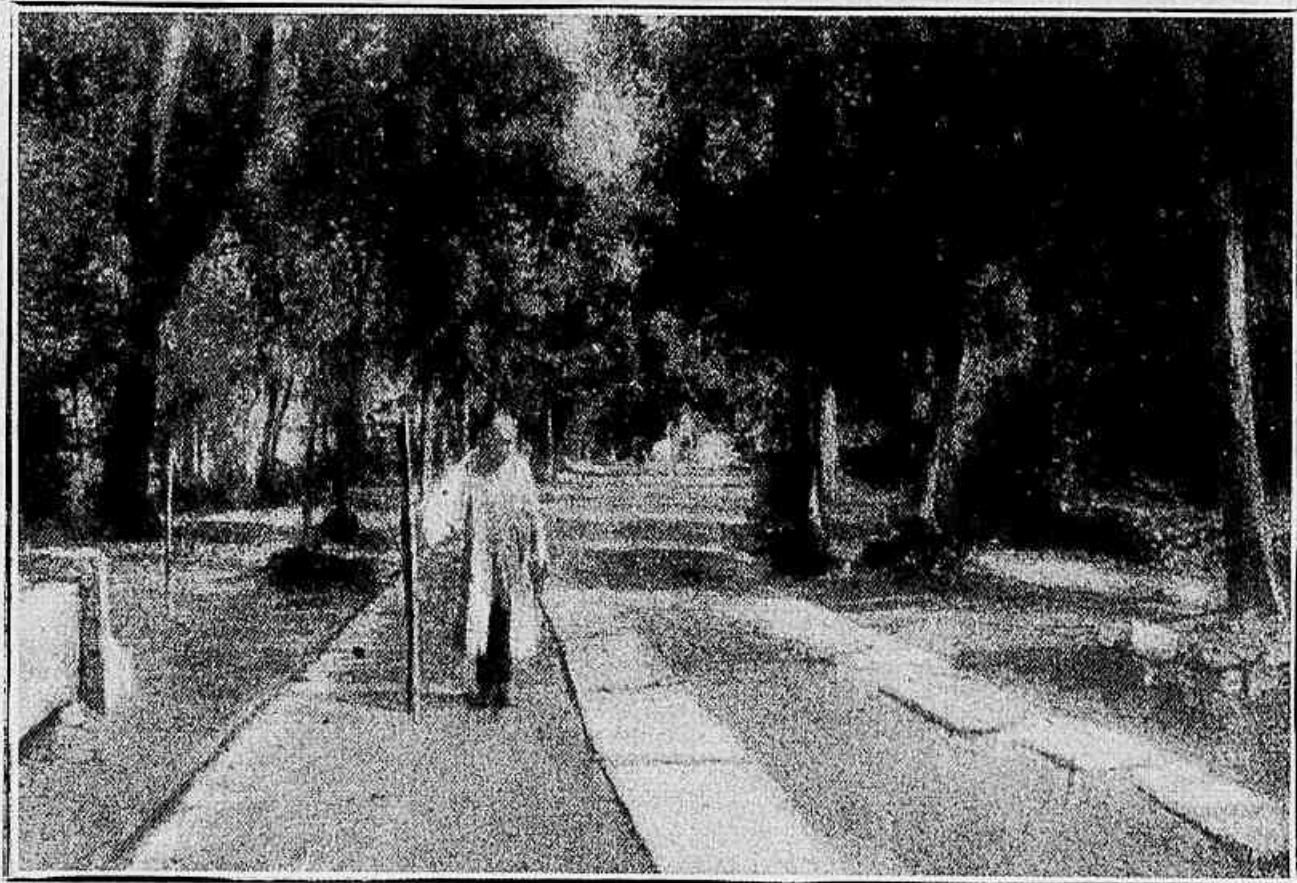
A porta de Seul, capital da Coréa, antigo reino chinês, hoje sob o dominio do Japão.

toramente pantheistica, e que se presta aos sonhos eternos do sentimento.

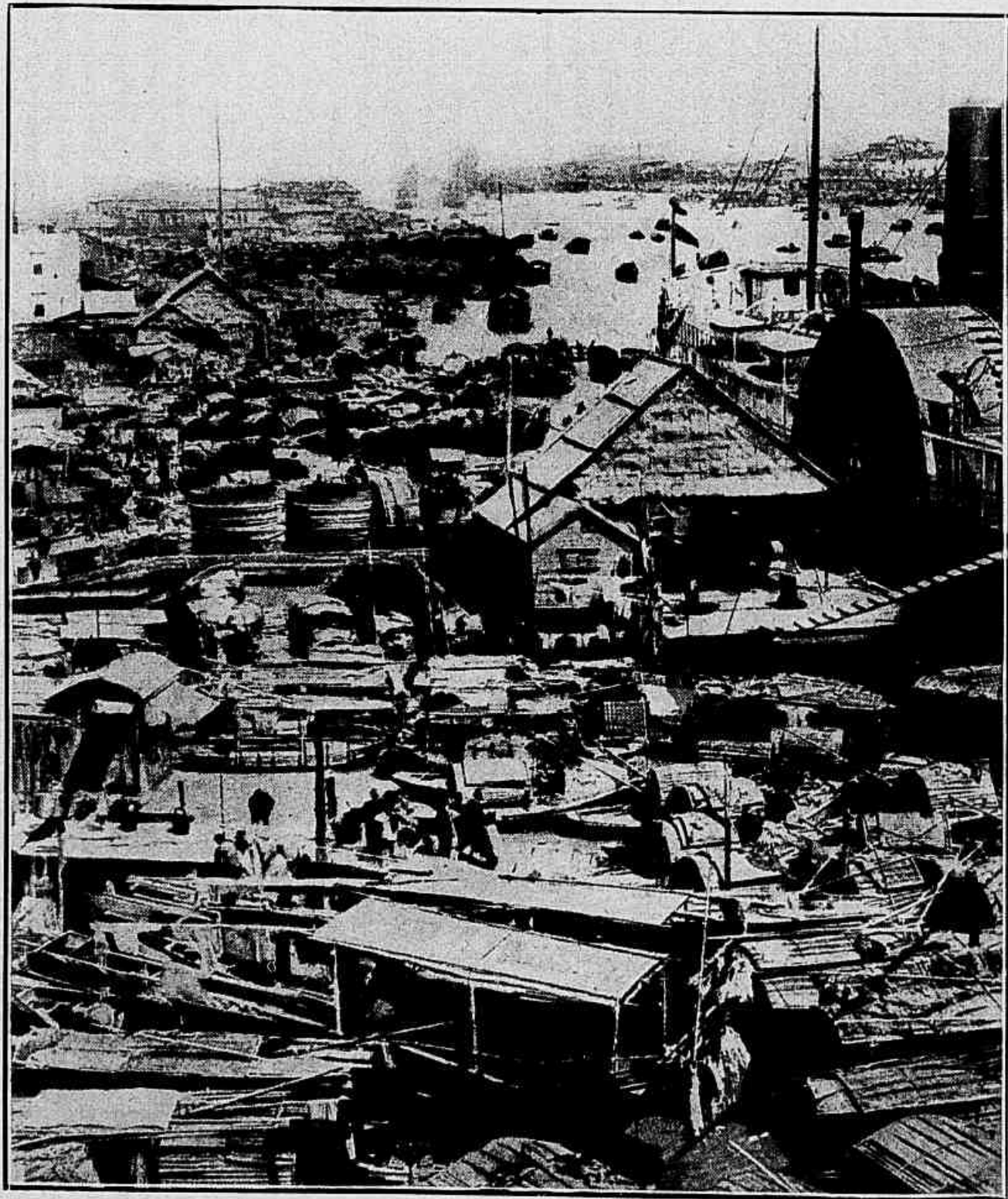
Kong-Fu-Tse, conhecido pelo nome de Confucio, nasceu 551 annos antes de Christo, quando o regimen feudal predominava, dividindo a nação em principados diversos, que se guerreavam uns aos outros. Gozando, apenas, de prestigio religioso, o Imperador Celeste não possuía força moral, nem outro poder qualquer, contra os principes independentes, senhores da administração politica do Estado. Durante a sua existencia, Confucio visitou os principes feudaes, pregou a tranquillidade, desenvolveu o culto das tradições, recommendou a bondade e a rectidão, annunciou a ternura e o amor. Qual era

no quadro, tocava no tambor, que havia ao lado, e logo o imperador corria para lêr o que o povo tinha escripto. Em vida, meditando sempre na ventura da China, Yao escolheu para successor a Chun, o homem mais virtuoso que elle conhecera na sua vida. Os dois imperadores celestes, Yao e Chun, representam a era de ouro da nação chinesa.

Confucio diffundia ensinamentos sublimes de moral, queria a doçura dos costumes, aspirava á sinceridade dos sentimentos e, lembrando Yao e Chun, induzia os discipulos a procurarem a felicidade do povo. O progresso mecanico, a evolução das industrias, a economia politica, os themas materiaes não entravam na sua metaphysica humanitaria. Thales, Pythagoras, Xerxes, Leonidas viveram na mesma época de Confucio, desconhecendo o nobre doutrinador da Asia, que viveu incomprehendido pelos seus contemporaneos, desprezado pelos principes feudaes, apesar de ter sido ministro de um delles. Morreu aos oitenta e quatro annos, homenageado pelo rei Lu, que o reconheceu como illuminado



Um eremita chinês, nos jardins do mosteiro de Ling-Ying, situado em Hangchow.



A vida fluvial em Cantão, no rio Chukiang.

a verdadeira doutrina do maior philosopho do Imperio Celeste? O proprio Kong-Fu-Tse elucidou desta maneira: "A minha doutrina é aquella que todos os homens devem seguir. E' a doutrina de Yao e de Chun. Quanto ao meu modo de ensinar, é todo simples. Dou como exemplo a conducta dos antigos, aconselho a leitura dos livros sagrados, KING, exijo que se reflecta sobre as maximas, que alli se encontram." E' toda uma doutrina de pura bondade.

Yao, o mais festejado de todos os imperadores da China, em qualquer tempo da nação oriental, viveu treze seculos antes do christianismo, symbolisando o ideal dos monarchas patriarchaes, cujo coração pertence ao povo. Em torno da figura amavel desse imperador, ha narrações tocantes e factos historicos, que ninguém sabe se proveem da lenda ou da verdade. A sua evocação é venerada pela alma chinesa, como o momento feliz, que jámais voltará no curso da vida. A historia conta com simplicidade que Yao reservava no seu palacio um lugar publico, onde havia um quadro. Na pedra, o povo podia escrever o que entendesse expondo os seus desejos, as reclamações, os pedidos de justiça e de clemencia, as denunciaes contra as autoridades arbitrias, todas as aspirações da alma popular. Sempre que alguém escrevia

superior, mestre de todos os chineses, orientador da nacionalidade, o mais santo e sabio dos apostolos da China. Com a morte, a sua gloria cresceu extraordinariamente. Os seculos se encarregaram de multiplicar o renome do philosopho, espalhando-o por todos os corações. Os chineses ergueram numerosos templos em sua memoria, onde a sua doutrina é cultivada, como se elle tivesse sido um Messias.

O taoismo, a segunda philosophia moral, que modelou a serenidade interior da civilização chinesa, se desenvolveu com Lao-Tseu, o mais original dos metaphysicos do Oriente, nascido 604 annos antes de Christo. Foi contemporaneo de Confucio. Os principios do taoismo são excessivamente abstractos, nebulosos, apocalipticos, transcendentaes. Vivendo — como Confucio — no periodo das guerrilhas feudaes, Lao-Tseu pregava a derrocada de toda civilização chinesa. Fazia ao povo este convite mystico: "Segui-me ás montanhas, á cella do eremita. Nós vivemos a verdadeira vida, a vida do coração, a vida da immortalidade." Como se presentisse a fascinação do ouro, que corrompe os usos occidentaes, exhortava: "Vale mais ser desprezado pelo mundo do que correr atrás das riquezas". A sua obra prima é o livro TAO-TE-KING longamente meditado, e que con-



PSYCHOLOGIA DAS RUAS — O RESULTADO DO JOGO

tém a synthese do taoismo, a doutrina de TAO, a via eterna.

Certo dia, Lao-Tseu encontrou Confucio lendo um livro, e indagou qual era a obra preciosa que merecia a atenção do grande moralista. "Leio o livro da tradição, KING, respondeu Confucio. Elle trata da humanidade e da justiça." Exaltado e apocalypico, replicou Lao-Tseu: "A justiça e a humanidade do dia não são mais do que palavras vazias. Servem sómente para mascarar a crueldade e perturbar o coração do homem. A desordem jámais foi maior do que no presente. A que veem a humanidade e a justiça? Sois como um homem, que bate num tambôr, enquanto procura uma ovelha vagabunda."



Ha dois mil annos, os cenobitas chineses esculpiram na rocha de Ling-Ying, em Hangchow, o *Buddha ridente*.



A architectura chinesa, em Pekim.

A philosophia de Lao-Tseu tem vida muito discutida na China. O taoismo preconizava a fusão da creatura humana com a alma eterna do Todo.

Penetrando no Imperio Celeste, no III seculo antes de Christo, o buddhismo seduziu o coração chinês. Flôr suprema da dôr, germinada da agonia das cousas vivas, a religião de Buddha insinuou-se nas almas, como o canto ineffavel da redempção. Tudo quanto soffre e desespera sentiu renascer a esperança, á voz benevolente de Buddha, que promettia a paz infinita, o mais alto repouso, o socego inexgotavel. Sob o arroubo dessa terceira doutrina, enorme e universal, o Imperio Celeste conheceu a exaltação

mystica, o desejo de renuncia, a espiritualidade insuperavel.

A' sombra das arvores metaphysicas de Confucio, Lao-Tseu e Buddha, a civilização chinesa caminhou para o horizonte da felicidade moral, desprezando a volupia das riquezas materiaes, que é o apanagio do Occidente.

Tal era o coração immortal do Imperio Celeste, quando o Occidente assaltou a Asia, com a sua phobia de conquista, o seu fanatismo mecanico, a sua gloria de sangue. A civilização branca na Asia tem sido mais angustiante e mais funesta para a China do que todo o transcendentalismo de Confucio, Lao-Tseu e Buddha.



O buddhismo, doutrina subtil e solenne como o proprio Universo, dominou o coração sensível da China.

Por isso mesmo, o japonês Okakura qualificou o mundo europeu — o DESASTRE BRANCO.

PRIVILEGIADA é a situação de Coimbra, porque ella, a "cidade que se está rindo" como lhe chamou um velho frade, está no coração de Portugal.

A natureza deu-lhe galas enfeitantes, tornou-a senhora de linda paisagem — paisagem de tristura é certo, paisagem tocada de feminismo, como alguns a tem caracterizado, mas paisagem que encanta, que entenece, que deleita o espirito, paisagem duma delicadeza a que bem sabe querer a gente lusa.

Haverá outras mais lindas, mais amplas, mais vigorosas, mais relembadoras de feitos heroicos. Difficil será encontrar outra mais delicada, mais feminina... A sua vida, a vida de Coimbra, tem estado sempre ligada á historia de Portugal, e da sua escola — dos seus Estudos Gerais — sahiram homens que, illustrando-a, illustraram o nome da sua terra, da sua patria, porque a elevaram, porque a tornaram conhecida lá fóra.

E Coimbra foi — e talvez ainda hoje assim se possa dizer — se não a terra mais conhecida em paizes estrangeiros de quantas honram o nome portuguez, pelo menos uma das mais conhecidas. Póde não se saber onde esta ou aquella cidade nossa fica, mas é difficil que se não saiba que Coimbra é terra portugueza — mesmo até entre francezes, a gente de maior incultura geographica que se encontra á face da terra.

Os nomes dos seus poetas — ou em Coimbra nascidos, ou tendo sorvido inspiração em Coimbra, deram a esta cidade renome e fama. O seu Mondego tem inspirado muitas almas sensiveis, como as tranças de suas moçoilas — nos tempos em que as mulheres usavam cabellos com-

COIMBRA

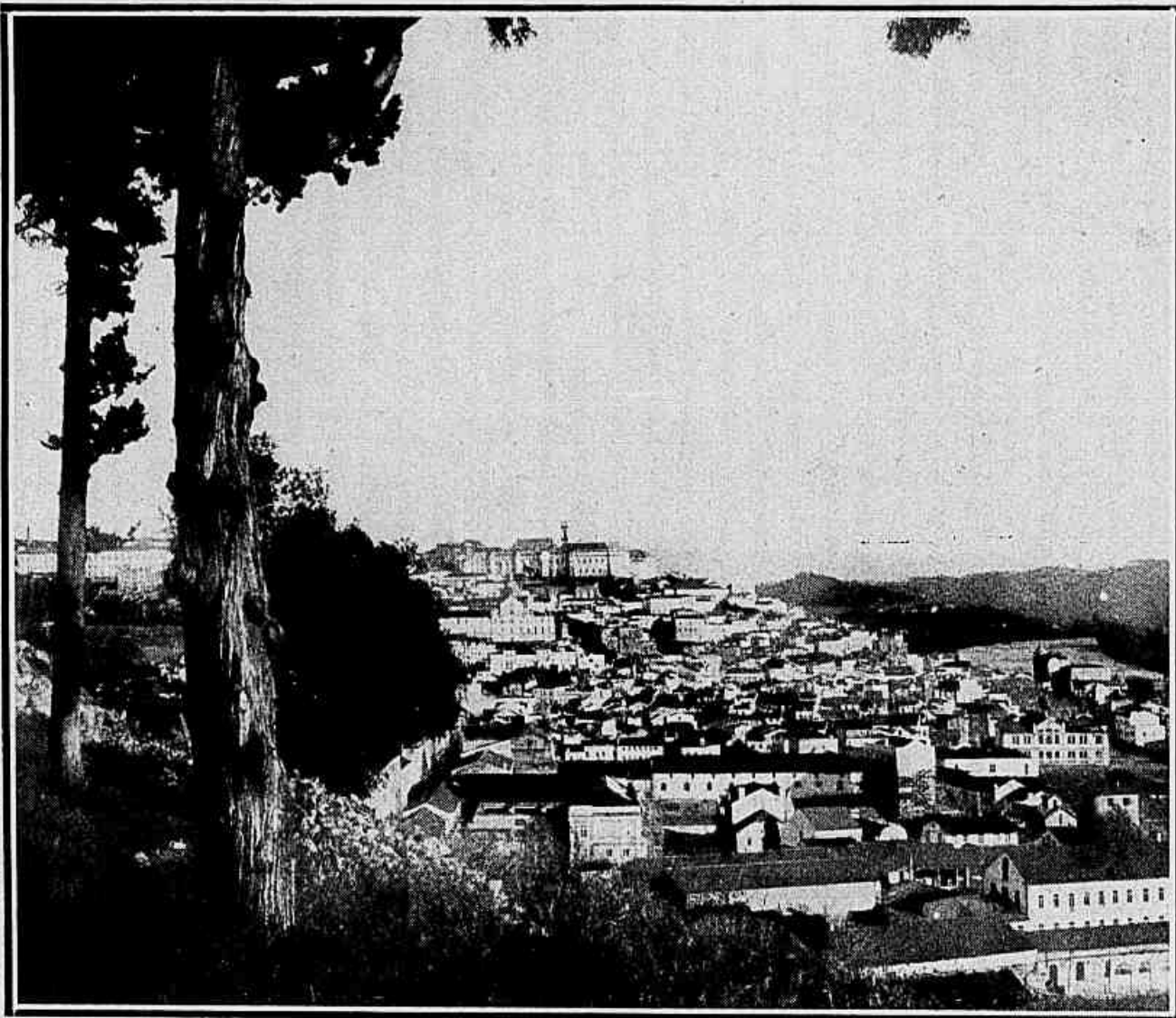
TERRA DE ENCANTOS...

Texto de NUNO BEJA • Photo do Cap. ANTONIO LUIS PORTO

(Especial para a "Revista da Semana")

pridos e vestiam o cerebello de ideias curtas, no dizer do philosopho pessimista — concorreram para augmentar a producção lyrica nacional, producção que, seja dito

em abono da verdade, nem sempre era dum grande primor nem duma acentuada belleza litteraria. As suas noites luarentas — hoje entenebrecidas (deixem que assim



Vista de Coimbra.

me exprima) pela luz electrica — já não dão poetas, parece-me, e até as serenatas melodiosas e sentimentaes quasi que cessaram: os rapazes passaram a ser positivos em demasia, abandonando-se á praticabilidade da vida, ao seu realismo.

Quem aqui reside, contudo, sente encanto em recordar o antigo tempo, esse tempo que fugaz vae fugindo, velozmente...

E após algum tempo da partida desta terra, da cidade que nos faz lembrar Ignez de Castro, da cidade de Santa Izabel, padroeira de humildes e desventurosos, daquela cidade que lembra o nome do apaixonado D. Pedro I, que Alcobaça guarda em tumulo elegante e lindo, a par do de Ignez, uma como que saudade se apossa do ausente e á mente não podem deixar de vir aquellas palavras bellas, delicadas, que Garrett deixou no seu "Camões":

*Saudade! gosto amargo de infelizes,
Delicioso pungir de acerbo espinho,
Que me estás repassando o intimo peito
Com dôr que os seios de alma dilacera,
— Mas dôr que tem prazeres — Saudade!
Mysterioso numen que avientas
Corações que esclaram e golejam
Não já sangue de vida, mas delgado
Sêro de estanques lagrimas...*

E' a saudade que se apossa de quantos lembram, de longe, Coimbra depois de por ella, como succedeu com Garrett, terem passado algum tempo do mais descuidoso da vida. E' o que succede com corações portuguezes quando se sentem apartados da sua terra.

Agosto de 1933 — Coimbra

NUNO BEJA

IMBITUBA, de Veiga Miranda — 1933.

A impressão inicial é de que se vai ler um livro de encomenda. Tanto se tem alugado algumas pennas que, ao cahir-nos nas mãos um livro como Imbituba, com o retrato de um patrono, photographias de manifestações e banquetes, a impressão que se tem é esta: uma cavaçãozinha. Mas o nome do autor vale como uma fiança contra esse juizo precipitado. Salta-se o prefacio. As primeiras paginas mantem-nos ainda de sobre-aviso. São muito pessoas. Mas, depois, lentamente a viagem vai se tornando agradável. Começa-se a aprender alguma coisa: geographia, historia, costumes, a conhecer mais um pouco do Brasil.

Então, não se considera mais exagerado o elogio do patrono. Realmente elle faz jús áquelles encómios todos. Aquella região de Santa Catharina lhe deve mesmo a sua prosperidade. Sente-se o sentido sadio e nobilitante de toda aquella obra realmente nacional. A acção de um homem bem intencionado, valorizando a terra e o homem.

Imbituba, o livro, tem merecimento. Merecimento, sobretudo, como obra de patriotismo.



BISMARCK, DON BOSCO E SEU TEMPO, O ESCORPIÃO DE OURO — Traducções da Livraria Globo.



por elle proprio, dos seus costumes, através da sua litteratura, só porque não lhe conheço a lingua? Mas então não é na experiencia alheia em que se apoia o progresso? O que traduz não põe á disposição alheia a sua experiencia?

E, porque assim se fosse lentamente formando a opinião de que nenhum desdouro existe em se ler uma traducção, começou-se a traduzir no Brasil.

Do russo, do allemão, do inglez, do francez. E a prova de que a observação dos editores se ampara num bom fundamento são as estatísticas

das vendas de livros traduzidos.

Desta vez a Livraria Globo lança ao mercado "Bismarck", de Emilio Ludwig, traduzido do allemão, por Estevam Cruz; "Dom Bosco e seu tempo", de Wast, traduzido do espanhol, por Almaquio Cire, e "O escorpião de ouro", de Sax Rohmer, do inglez, por Pedro Nunes. Aliás, este ultimo já foi traduzido pelo nosso magazine EU SEI TUDO, tendo sido iniciada a sua publicação em Dezembro de 1918.

SEXO E CIVILIZAÇÃO, de Renato Kehl.

Completando a sua primeira duzia de obras, todas ellas em torno de um mesmo problema, o dr. Renato Kehl com o seu novo livro — "Sexo e Civilização" — mostra, cada vez com argumentação mais forte e cerrada, que a Civilização, em face das conquistas da sciencia, é fun-

ção do sexo. Para o apaixonado cultor da eugenia, nenhuma forma de governo vingará se os homens não forem biologicamente perfectos. E por isso, insistindo neste incontestavel ponto de vista, o dr. Renato Kehl não se cansa de esclarecer, á luz de farta e sugestiva argumentação, o problema eugenico, que deve ser tratado e resolvido de preferencia a qualquer outro. Para um paiz como o nosso, o livro do illustre discipulo de Galton deve constituir uma cartilha, principalmente quando estamos cada vez mais

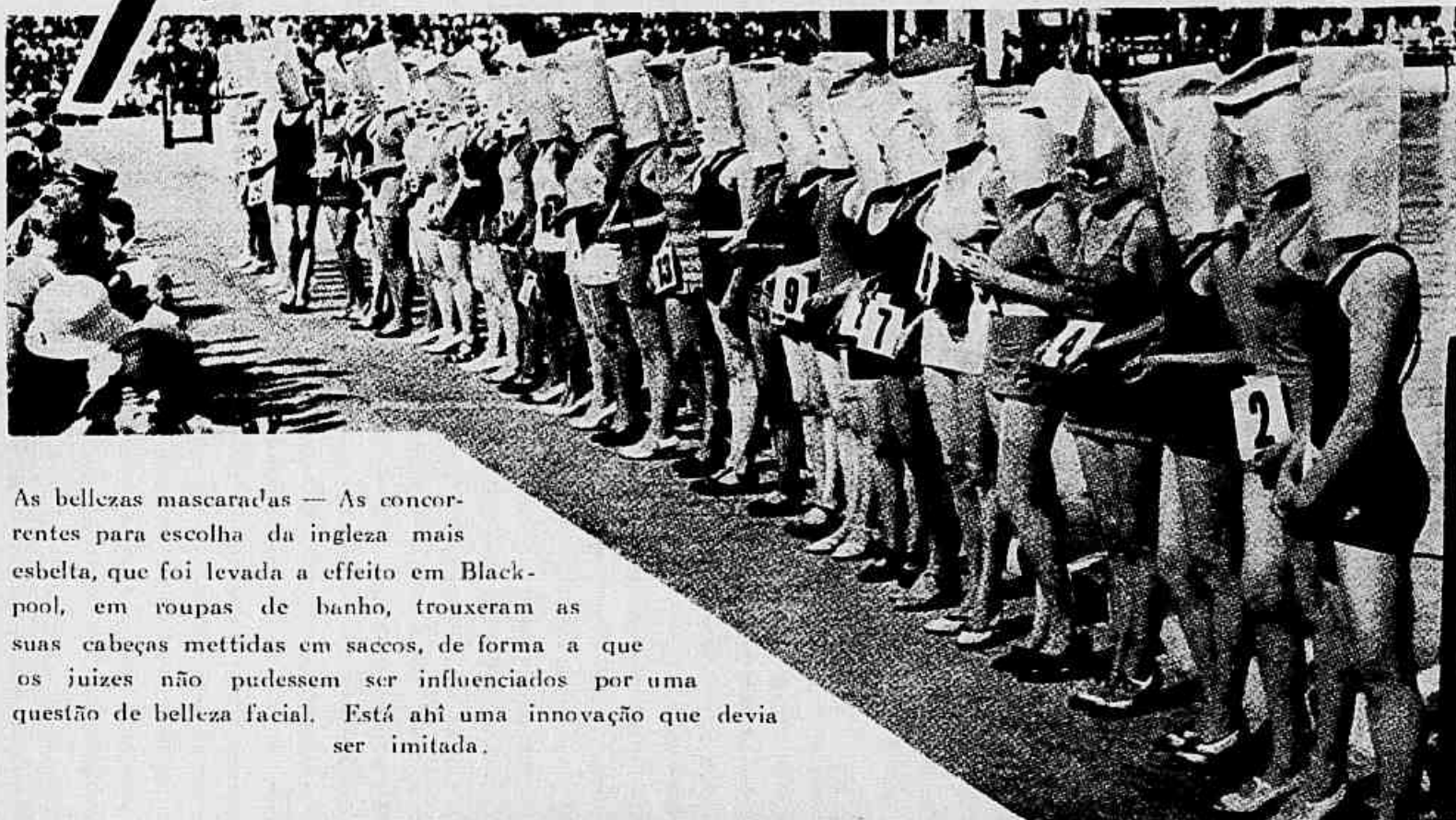


empenhados, por todos os modos, em tornar uma verdade sabida de todos, qual a realidade brasileira.

REVISTA INTERNACIONAL



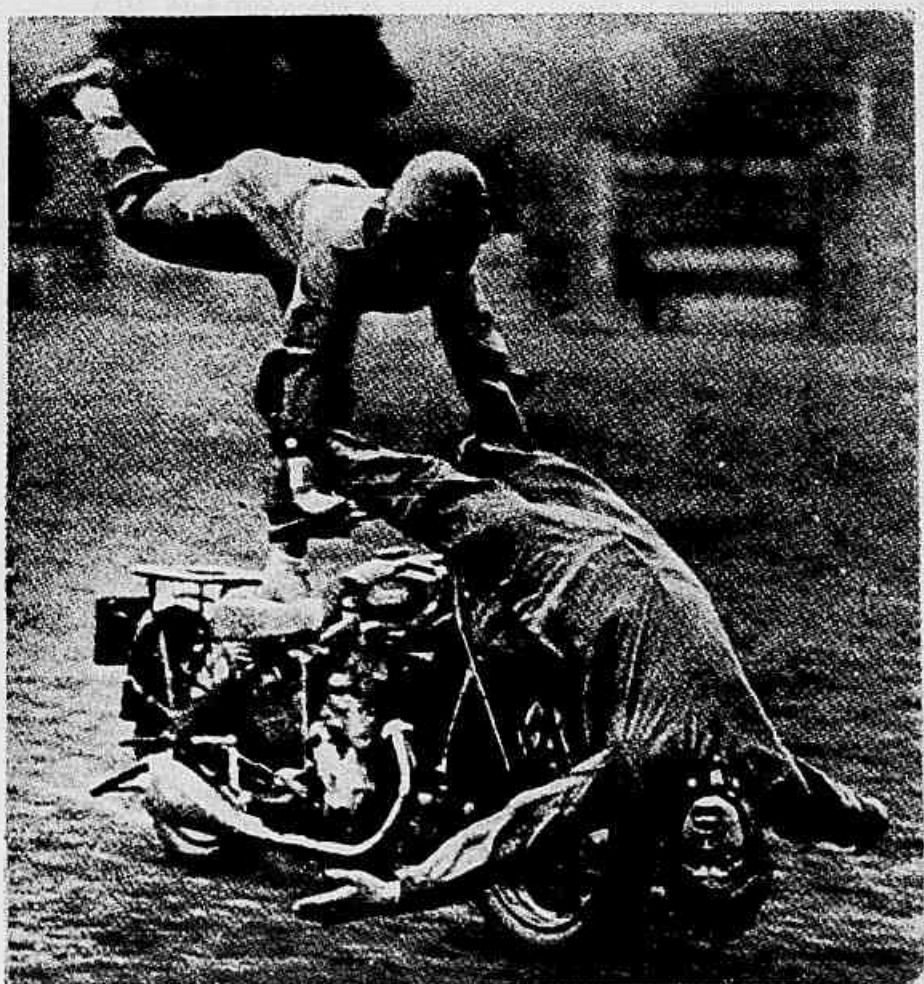
O victorioso — A disputa da taça Davis, este anno, foi um acontecimento mundial. As equipes da França e da Inglaterra apresentaram-se em performance tal que, a não ser o primeiro encontro entre Merlin e Austin, os demais foram disputados até á ultima gota de alento. A victoria final coube a F. J. Perry que bateu Cochet de forma brilhante. A gravura acima mostra o heroe britannico ao deixar o campo após o seu triumpho magistral.



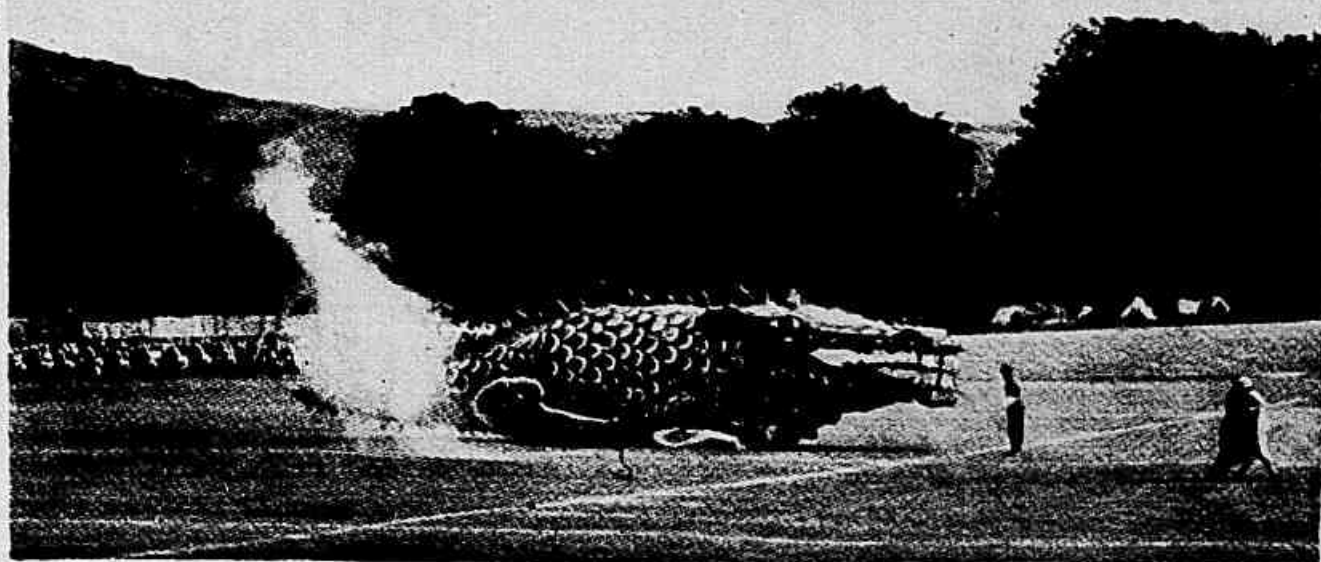
As bellezas mascaradas — As concorrentes para escolha da ingleza mais esbelta, que foi levada a effeito em Black-pool, em roupas de banho, trouxeram as suas cabeças mettidas em saccos, de forma a que os juizes não pudessem ser influenciados por uma questão de belleza facial. Está ahí uma innovação que devia ser imitada.



O casal Mollison, que sofreu um doloroso desastre no seu ultimo raid, deixando o Hospital de Bridgeport em direcção ao aerodromo, donde, na mesma tarde do desastre, partiu um avião amphibio para Nova York. Trez enfermeiros e dois medicos acompanharam Jim e Amy Mollison neste vôo de 20 minutos.



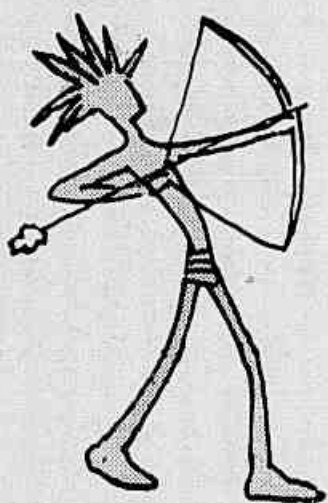
Corridas arriscadas levadas a effeito pelos motocyclistas das guardas reaes inglezas: o motorista com um pé na sella; o companheiro deitado sobre a roda da frente.



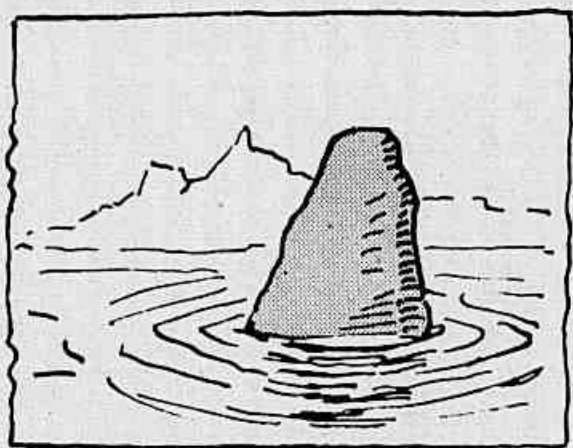
"São Jorge e o Dragão": na parada organizada em Londres pelo Commando do Sul, para distração do publico, foram mostrados varios numeros interres antes de cavallarianos, musica etc. A apparição do dragão feito baixar á terra por ordem do seu patrono, S. Jorge, constituiu a grande atracção da festa. A gravura mostra a corrida do monstro sobre a pista das exhibições.

O SALÃO COMICO

NA EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES



689-Maria Faustã:
Pinage'-manipança.



O naufrágio do
Pão de Açúcar.

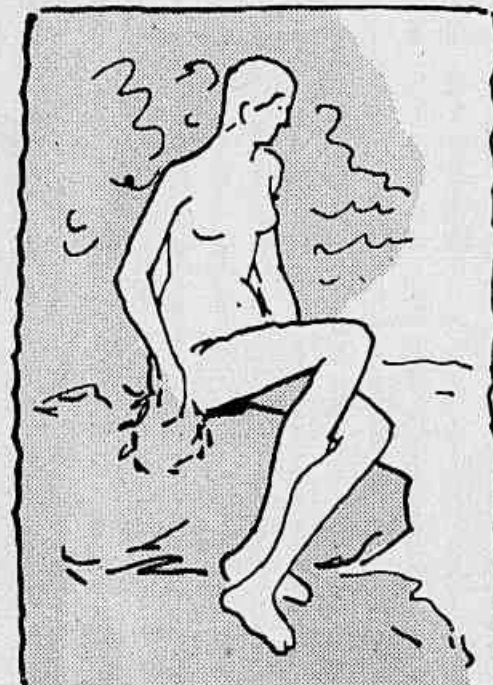


184-Kattenbach:
Martírio de
meia cara.

294. Corrêa Lima:
Um sermão em
cima do
Dante.



292. Carlota Camargo Nascimento:
Gesso contorcionista.



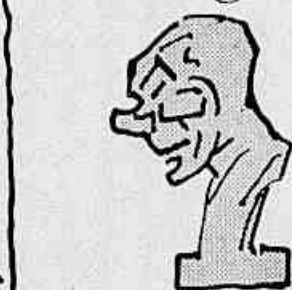
52. Armando Vianna:
Pernas para que vos quero?



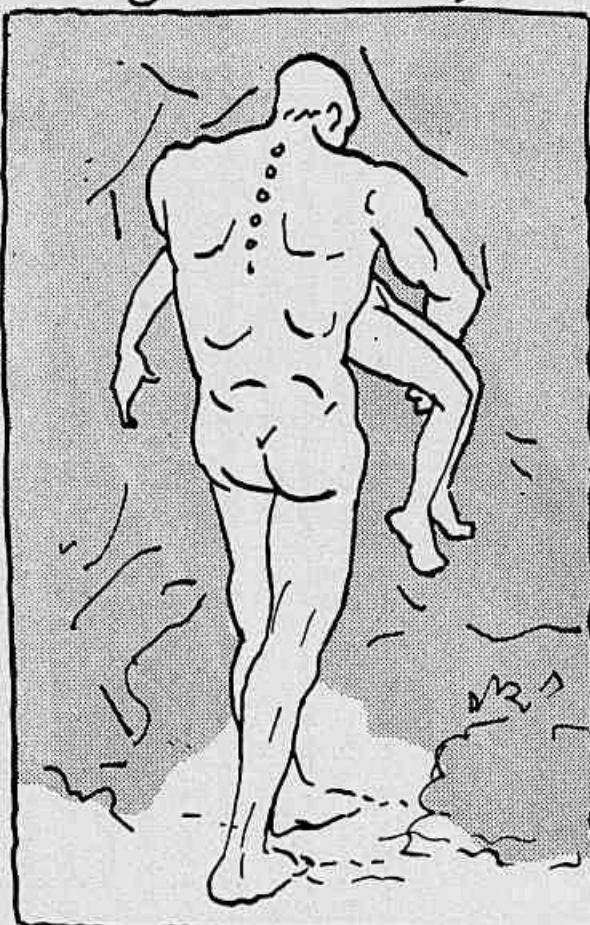
22. Osw. Teixeira:
De castigo.



229. Pádua Dutra:
Miss Jéca.



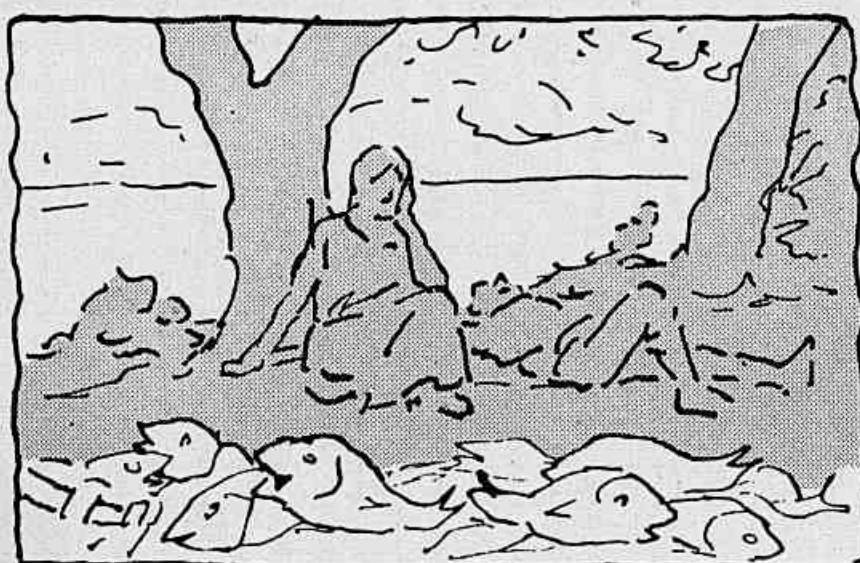
328-Kantô:
Procópio
amarrotado.



265-Vicente Leite: Nós
pelas costas.



A melhor água
de meza.



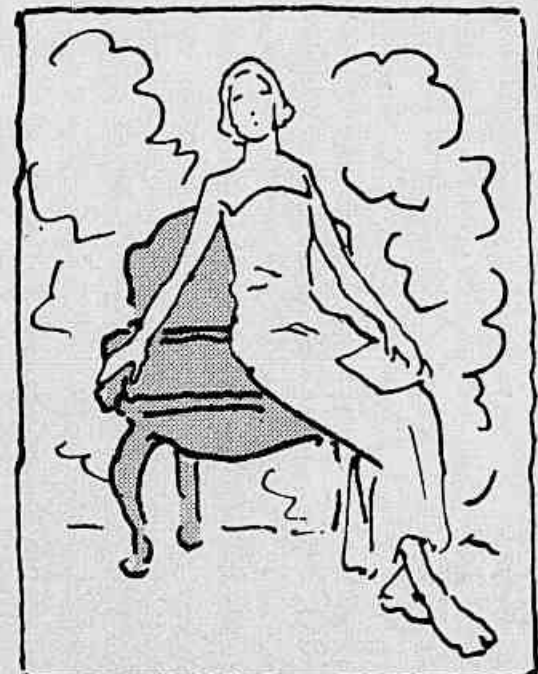
241-Pedro Bruno (Fragmento):
A praia do peixe.



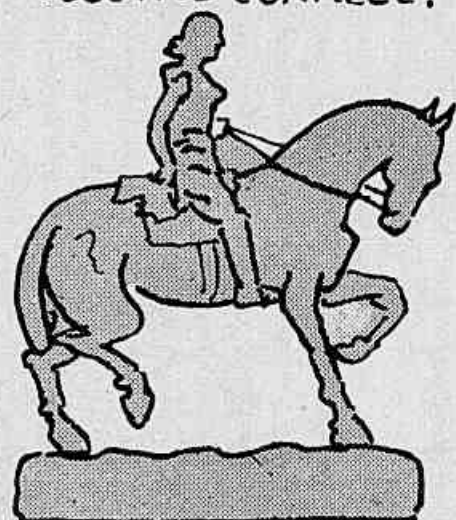
252 Ruth Guimarães:
Dor de cotovelo



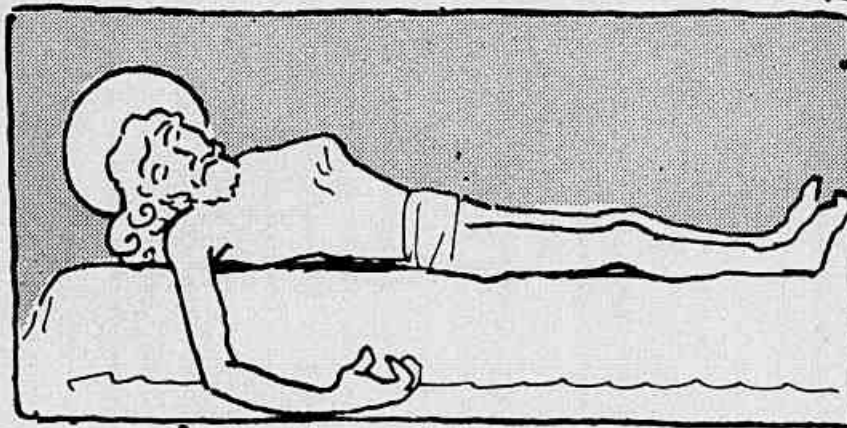
125. H. Bernardelli:
-“Você me conhece?”



61-A. Bracet:
Banho de fumaça.



329. Kantô:
Mãe Bentã a cavallo



149. J. Rocha Ferreira:
Cabelleira travesseiro



304-H. Peçanha:
Mergulho na areia.



270. Elyseu Visconti:
O incendio da palheta.



57- Ary Duarte:
Preto no branco.



303. H. Peçanha:
Prato do dia



117- Helios Seelinger:
Desengonço colorido.



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

CONSELHOS SOCIAES

O TEMPO BEM APROVEITADO

Ha pessoas capazes d'uma producao de trabalho prodigiosa. Outras, pelo contrario, por mais que se esforcem pouco produzem. Não é por serem vadios: esforçam-se muito mais que as outras, mas não conseguem, em um mez, fazer o que as outras fazem numa semana. E ha tambem aquelles que adiam tudo que tem para fazer, deixando para o dia seguinte o que não tiveram coragem de realizar no proprio dia; e é assim que o menor trabalho lhes parece insuperavel logo que são forçados a executá-lo. Mas não são forçosamente entes preguiçosos, que vivam numa completa inação. Muitos tem, pelo contrario, o espirito sempre occupado em alguma fantasia, á qual dão livre curso. Tem os dias tão cheios, tão cheios mesmo que não conseguem encontrar tempo para fazer sua obrigação, mesmo quando ella se limita simplesmente a entreter suas relações sociaes e sua correspondencia.

E' extremamente curioso. Os dias tendo para todo o mundo o mesmo tamanho, como uns conseguem achar tempo para produzir tanta coisa, executar um programma formidavelmente carregado, enquanto que os outros percebem no fim do dia que não realizaram nem uma pequena parte do que tinham tenção de fazer? E' uma simples questão de organização, de methodo, de energia, sobretudo de energia, porque sem ella não é possível realizar programma algum. As pessoas que estão sempre atrasadas, que não conseguem fazer o que outras com menos capacidade ás vezes fazem em menos tempo devem se queixar somente da sua falta de energia.

A energia dá a coragem, e permite resistir ás solici-

Vestidos de linon e de organdina



- 1 — Vestido de linon branco bordado com pintas azues. As tiras de linon branco que se cruzam na frente amarram-se atrás num laço. 2 — Vestido de linon de fil rosa claro; a golla cujas pontas se trançam para abotoar-se é guarnecida com pregas finas e uma rendinha franzida. A pala da saia formada por pregas finas. 3 — Vestido de organdina de xadrez azul escuro sobre fundo branco; uma basquinha faz a blusa parecer casaco; golla, punhos e cinto de organdina branca. 4 — Vestido de organdina azul pastel, a golla com largos revers e as mangueinhas são te minadas com uma ruche do proprio tecido. Faixa de velludo azul escuro. 6 — Vestido de batista branca com pintas vermelhas. As mangueinhas são formadas por babadinhos en-forme. Gravata e cinto do proprio tecido.

pessoas o trabalho é um divertimento. E' entre esses entes excepcionaes que se recrutam os homens de valor, os grandes productores cerebraes, os verdadeiros chefes.

Experimentando ter energia, ficarão surprehendidos de constatar a que ponto se pôde augmentar sua capacidade de trabalho. Esta tem qualquer coisa de elastico, de infinitamente extensivel.

Parlindo-se do nada, mas cada dia juntando algum supplemento de trabalho ao que se fez na vespera, consegue-se assim, em pouco tempo, duplicar, triplicar sua tarefa, com uma facilidade extraordinaria. Nosso vigor intellectual augmenta, a nossa actividade constante mantem-nos numa forma cada vez mais satisfactoria; o facto é que conseguimos fazer melhor em menos tempo, com o minimo esforço, o mesmo trabalho que antes tanto nos preocupava.

E' uma questão de treino. E, tambem, deve se contar com a ajuda poderosa que nos traz o nosso organismo intellectual: nunca o solicitamos em vão. Trabalha para nós, durante nosso somno; a prova disso poderá ser verificada: quantas vezes um problema estudado na vespera, sem ter-se conseguido a menor orientação sobre a maneira de resolvê-lo, nos apparece, no dia seguinte, cheio de possibilidades que não se tinha supposto!

O nosso cerebro age assim como um secretario methodico e duma dedicacão absoluta: prepara nosso trabalho, classifica e annota, sugere soluções e traz-nos uma quantidade de ideias quando se trata de fazer um trabalho de imaginacão.

O mesmo individuo que se abandona a um periodo de desanimo fica submergido no trabalho, não consegue mais nada: mesmo simplificando, sua tarefa é sempre pesada de mais para elle; mas ficará surpreso — se retomando coragem faz um esforço e procura interessar-se pelo seu trabalho ao ponto de sacrificar-lhe toda distracção — do desenvolvimento rapido das suas faculdades de trabalho, sobretudo se organizou methodicamente suas horas de trabalho — numa palavra — se disciplinou. A partir desse momento sua vida será não somente productiva como divertida.



Cajú

Purgativo

Premiado com Medalha de ouro

— na —

1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo

tações que vem desse desejo de divertir-se que é innato nos humanos.

Desde a sua infancia, o homem gosta de divertir-se: se suas distracções se transformam á medida que avan-

IODALB
TODO ORGANICO EM GOTAS
CORACÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE

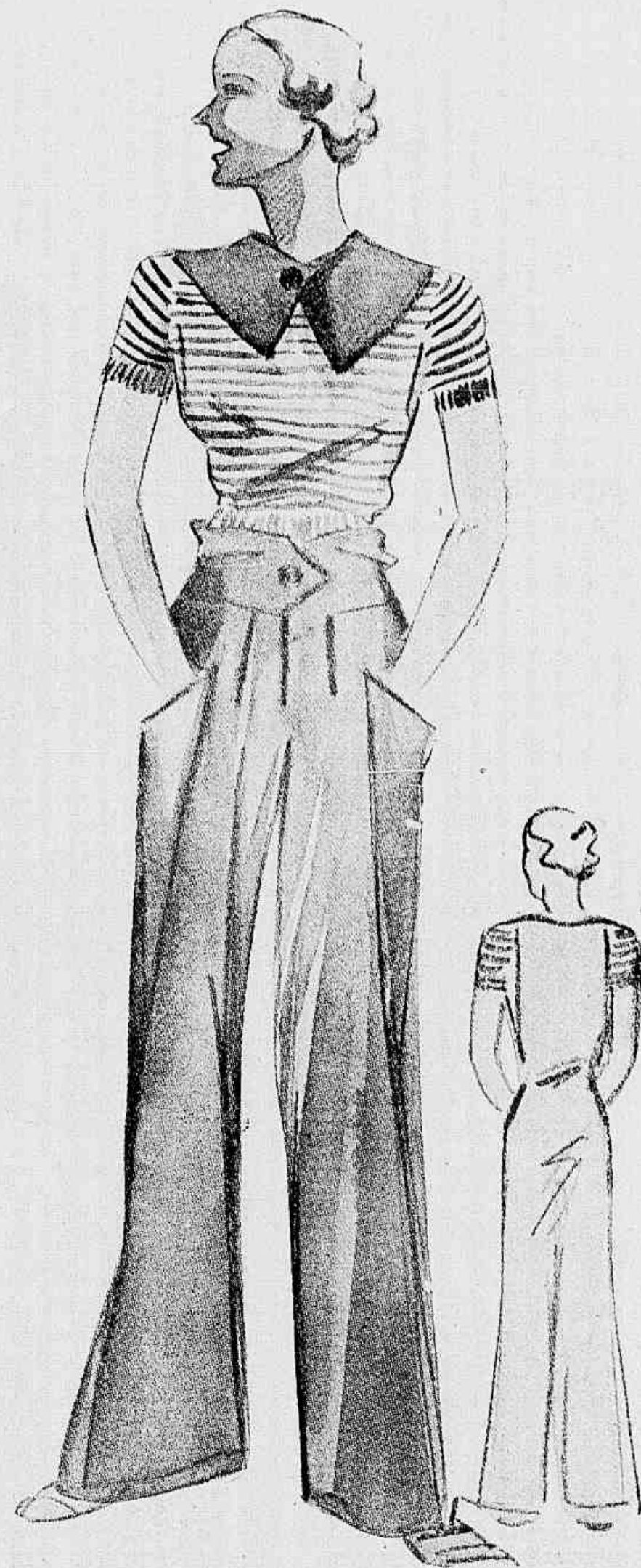
ça na idade, não deixam por isso de ter o mesmo dominio sobre elle a ponto de ser a sua vida intima uma lucta incessante entre o trabalho e o divertimento. Sabe-se que para algumas

UMA CARICIA PERFUMADA...



pó de arroz
**ORYGAM
DE
GALLY**

T. TARQUINO



A este pyjama de praia Jane Régné deu o nome de "Em-brun". A calça de jersey de lã azul formando uma só peça nas costas e continuando com a gola na frente; pull-over de tricot listado de vermelho e branco.

APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE" RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionais: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal, com banheiro, 250\$. Água corrente em todos os aposentos, estando incluído nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859

PRECEITOS DE HYGIENE

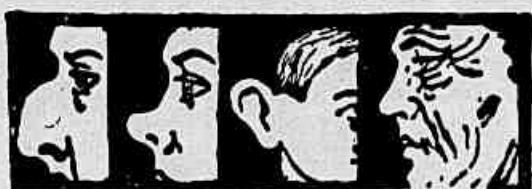
APRENDER A RESPIRAR

A preocupação muito justa que tem a mulher de hoje de tratar do seu physico, melhorando o mais possível não sómente em vista duma boa saúde como no do seu embelezamento, faz com que muitas mulheres sigam regimens e tratamentos indicados ás suas amigas com resultados. E' este um grande erro: ninguém deve seguir um regime e fazer exercícos que não lhe foram indicados, sobretudo não tendo feito um exame rigoroso para saber se está em condições de fazer uma cura de emmagrecimento, por exemplo. Quantas são as pessoas gordas, extremamente anemicas que, se deixarem de comer alimentos nutritivos, podem facilmente ficar tuberculosas! Sómente um medico poderá indicar um regime para seu emmagrecimento.

Quando não se tem a tensão arterial normal, mais baixa ou mais alta, são contra-indicados certos exercícos, como certos

regimes: o mau funcionamento de rins ou figado também é um empecilho para certos regimes de emmagrecimento. E' essencial pois saber se podem fazer sport, privar-se de assucar ou, pelo contrario, ter de absorver uma certa quantidade. Se devem fazer ou não exercícos. Muitas mulheres agiram a torto e a direito sem apoiar-se sobre o equilibrio organico e, devido a isso, arruinaram sua saúde.

Mas qualquer que seja o regime que



Operações de defeitos do
NARIZ, LABIOS, ORELHAS;
RUGAS, SEIOS CAHIDOS.

Dr. Desiderio Stapler
RUA LIBERO BADARÓ, 14 — S. PAULO

se tenha de seguir, alimentar e therapeutico, uma coisa é indispensavel antes de usal-o: é saber respirar. Pouca gente imagina os malefícios que podem trazer uma respiração defeituosa, para os pulmões e o desenvolvimento do thorax. Vejam essas jovens de costas curvas, que andam de cabeça para a frente, os hombros encolhidos; podem ter a certeza de que não aprenderam a respirar.

Existem diversos methodos de respiração. Indicaremos o mais simples, o que se pode praticar cada vez que se tiver um momento disponível: o corpo bem direito, a cabeça erguida, as mãos nas cadeiras e a bocca lechada, começa-se por absorver o ar pelo nariz, lentamente e o mais tempo que se puder.

Conserva-se este ar um ou dois segundos, o tempo que se puder, depois muito lentamente (isto é muito importante) abre-se a bocca, e expelle-se o ar que se armazenou; expelle-se todo, completamente, até sacudir a cabeça como se faria com um tecido empoeirado.

Depois espera-se um minuto para recommear o exercicio da mesma maneira tres ou quatro vezes. Não se esqueçam, quando absorvem o ar, de encher o pescoço como os pombos, tendo-se a impressão que os musculos dessa parte do pescoço se esticam. Isso ajudará (num outro sentido) não a respiração, mas a fortificar os musculos e evitar o feio effeito dos tendões visíveis, num pescoço de mulher que começa a envelhecer. Pode-se mesmo, com este fito sómente, fazer o seguinte exercicio: collocar-se deante de um espelho, fechar a bocca apertando e avançando os labios fortemente de maneira a forçar esses mesmos musculos a estenderem-se.

Este ultimo exercicio e o da respiração podem, indifferentemente, ser feitos diversas vezes por dia e a qualquer hora, mas sempre com a maior atenção e nunca conversando.

Silêncio e atenção são os dois principais factores do bom exito em quasi todos esses tratamentos.

O que está na Moda

NOTA-SE muito mais variedade entre os modelos apresentados pelas grandes chapeleiras de Paris que mesmo nos vestidos,



Toque de gros-grain cinzento prata, guarnecida com pello de macaco branco e preto.

podendo-se até dizer que só no chapéu simples da manhã ou para viagem se encontra repetição ou semelhança nos novos modelos. Naturalmente este



Béret de velludo preto ajustado atrás por dois botões de pennis brancas e pretas. Vêu de tulle preto bordado com fio de crina.



Chapéu de velludo dégradé, indo do verde escuro ao verde claro.

ultimo não pode mudar muito: é sempre flexivel, com abas pequenas, guarnecido com fita *gros-grain* de tom mais escuro que o do feltro que garante ou do tecido com que é feito. Muitos são os modelos com a aba pespontada ou mesmo inteiramente pespontados.

Se ha muitos modelos de chapéus grandes talvez ainda seja maior o numero de chapéus pequenos em que o tecido empregado — velludo, *drap*, setim ou *taupé* velludo — é dobrado e redobrado como o papel, e algumas dessas toques fazem lembrar as "cocottes de papel" que faziamos quando eramos creanças.

O movimento em altura sobrepondo duas, tres ou quatro rodellas de feltro



Toque com copa de feltro vermelho laca da China, aba e guarnição de galão laqué do mesmo tom.

ou outra materia, cada uma em movimento diferente, é uma das novidades da qual se verá muitas variantes.

Plumas, *crosses*, aves do paraíso e *aigrettes* vão voltar como em 1900 para guarnecer nossos chapéus, não da mesma maneira naturalmente: essas guar-



Feltro verde guarnecido com um trançado de lacet envernizado e fivella de galalithe do mesmo tom de verde.

nições serão enroladas, formarão uma especie de bola e collocadas ao lado d'uma aba ou junto duma copa bastante alta.

Bastantes véus sobre as toques, véus bastante afastados do rosto; mas vê-se também o véu pousado sobre o cabello, ajustado ao rosto quando se trata de acompanhar um chapéu de grandes abas. Se não

é muito bonito é pelo menos muito pratico: o vento não desmanchará ondulações nem cachos.

Os feltros são cada vez mais pelludos: o muito moderno *taupé-velours*, cujo avesso é de feltro liso, é trabalhado pelo avesso e direito...

Alguns chapéus tem o aspecto dos *bonnets* dos *derviches*, dos chapéus an-



"Garde-à-vous" é o nome que Mado deu a este seu modelo de antilope preta, guarnecido com borlas de plumas glicerinadas.

namitas ou dos Samourais. Alguns são executados em fitas metalicas fazendo lembrar a riqueza dos tecidos orientaes.



Toque de velludo azul saphira drapé.

Em todo caso, resumindo e prevendo o que se vae usar, diremos que o movimento em altura será pouco mais ou menos geral; que o preto, o branco, a escala dos verdes serão os tons dominantes e que o velludo trabalhado, do gau-



Casaco de lã azul; uma das tiras pespontadas que formam a pala, amarra-se na frente.

Jr. até ao velludo *fécrique*, um velludo elastico empregado por Agnès, dar-nos-á grande numero de chapéus. As copas serão dobradas, franzidas, pregueadas.

Laços de pennis de coloridos brilhantes, empres-

Conserve a cutis jovem com Cera Mergolized

Faça desaparecer as imperfeições da sua cutis empregando regularmente Cera pura Mergolized. Adquir-a em sua pharmacia e use-a conforme as instruções. A Cera Mergolized faz a pelle velha desprender-se em particular imperceptiveis, e com esta todos os defeitos da tez, taes como sardas, manchas etc. Desta maneira, a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

Dissolvendo uma colherinha das de café de granulado "Stallax", em uma chicara de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça, deixando a cabellera naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.

tarão uma nota alegre aos chapéus escuros.

Pensamento

O amor! A mais divina das coisas humanas, quando é um dom de si, um sacrificio embriagante.

A mais tola e a mais falaz, quando é apenas uma caçada da felicidade...



Toque de velludo azul; o drapé é retido atrás por um broche de galalithe do mesmo tom. Pelle de arminho azul.



Grande capeline de velludo preto, cocarde de pello de macaco branco no fundo da copa.

Nossa alimentação

A MESA BEM ARRUMADA

Tem uma grande influencia nas boas maneiras das crianças a mesa ser esta arrumada correctamente, e quando se junta um pouco de elegancia.

Será difficil obter das creanças que tomem suas refeições com limpeza, quando estão assentadas deante de uma mesa com a toalha suja, guardanapos amarrotados, com os quaes enxugam a transpiração dos seus rostos, porque não se lhes ensinou que os guardanapos não são toalhas de toilette.

Actualmente um grande numero de objectos, que outrora eram considerados de luxo, estão ao alcance das bolsas mais modestas. Por exemplo, uma toalha de cretonne de côr não é muito mais cara que uma outra de tecido de algodão commum.

O mesmo se dá com a louça; os pratos de louça branca podem facilmente ser substituidos por uma louça guarnecida com listas ou flôres, o que torna a mesa muito mais alegre.

O mesmo se dá com os copos: em vidro encontra-se actualmente, a preço muito razoavel, copos e calices de côr muito interessantes que dão melhor aspecto á meza que os de vidro branco, para aquelles que não podem ter cristaes. As canecas de vidro substituirão as moringas de barro.

Diversas causas podem oppôr-se á correcção do serviço de mesa: insuffi-

ciencia de recursos, razão determinante deante da qual temos que nos inclinar; a parcimonia, a incuria ou a negligencia são condemnaveis. A infancia e a mocidade, submettidas ao regimen dos pratos desapparelhados, das toalhas e guardanapos sordidos, conservarão sempre, nos seus habitos á mesa, alguns vestigios da época quando tudo que as rodeava, tudo com que se serviam, em vez de acostumar-as ao cuidado e á correcção, as habituava á negligencia e á falta de limpeza.

MENU DE JANTAR

SOPA DE MACARRÃO (magra)

TIGELINHAS DE OSTRAS ARROZ

LINGUA DE VITELLA PIRÃO DE BATATAS

FILETE ASSADO AIPOS

PUDIM DE CHOCOLATE

SOPA DE MACARRÃO

Para seis pessoas, põe-se numa panella dois litros de agua e 20 grs. de sal. Quando ferver despeja-se dentro o macarrão picado ou a massa que se quizer. Deixa-se cozinhar o tempo que fôr necessario com a panella descoberta e mexendo-se de vez em quando com uma colher de pau. Faz-se á parte a seguinte mistura: um copo de leite,



TALVEZ tenha vindo para a escola sem ter tomado pela manhã uma refeição apropriada. Nenhuma creança que tome pela manhã unicamente café com pão pode ter a energia necessaria para estudar devidamente. Necessita de uma refeição matinal de Quaker Oats, bem equilibrada e nutritiva. Todas as creanças necessitam disso.

Os educadores, medicos e especialistas em dietetica de todo o mundo recommendam o Quaker Oats, porque tem as propriedades nutritivas indispensaveis para conservar o cerebro activo e restaurar a energia gasta no estudo.

O Quaker Oats não é só extremamente nutritivo, mas tem um sabor delicioso e uma consistencia cremosa que agrada tanto ás creanças como aos adultos. Use-o de qualquer fôrma todos os dias. E' facil de preparar e coze-se agora em 2½ minutos.



DE COZIMENTO **RAPIDO**

Quaker Oats

Coze em 2½ minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3695

meia colher de manteiga e duas gemmas mexidas; despeja-se na sopa de macarrão e mistura-se tudo bem. Não deve ferver mais quando se faz a mistura.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto aquelle producto contém 100% de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

TIGELINHAS DE OSTRAS

Escolhem-se ostras bem frescas; depois de bem lavadas as conchas, são abertas e as ostras são cozidas na sua propria agua. Numa outra panella põe-se um bom pedaço de manteiga, um bom punhado de champignons picados muito miudos, assim como salsa e cebolinha; deixa-se refogar; junta-se uma colher das de sopa de farinha de trigo e molha-se com a agua das ostras e um copo de vinho branco; deixa-se cozinhar e reduzir esse molho; mistura-se nelle as ostras picadas.

Põe-se dentro das tigelinhas essa mistura; cobre-se com farinha de rosca e põe-se por cima um pedacinho de manteiga.

Põe-se um instante no forno para tostar.

LINGUA DE VITELLA

Primeiro alerventa-se a lingua para tirar a pelle depois de cozinhar algumas horas. Depois põe-se a lingua numa panella com a manteiga necessaria para

que tome côr de todos os lados; em seguida junta-se um dente de alho esmagado, umas seis cenouras cortadas em rodellas, umas dez cebolinhas, um bouquet de cheiros, uma folha de louro e dois copos de vinho madeira e deixa-se cozinhar em fogo brando durante duas horas. Arruma-se a lingua numa travessa com os legumes em volta, despeja-se por cima o molho depois de tirados os temperos, guarnece-se com pedacinhos de pepinos de conserva.

AIPOS AO PARMEZÃO

Depois de limpos os aipos são cortados em fatias de dois centimetros de espessura. Põe-se na agua fervendo, levemente temperada com sal, e deixa-se cozinhar assim durante uns dez minutos. Em seguida deixa-se escorrer bem a agua dentro dum passador e refoga-se numa frigideira com um pouco de manteiga. Arruma-se em seguida num prato que possa ir ao forno untado com manteiga; cobre-se por cima com bastante parmeção ralado e põe-se para tostar uns dez minutos no forno.

PUDIM DE CHOCOLATE

Faz-se derreter quatro tablettes de chocolate, e peso igual de manteiga e de assucar. Deixa-se esfriar. Desmancha-se á parte tres gemmas de ovos com uma colher (das de sopa) de farinha de trigo. Assim que a farinha estiver bem misturada, junta-se tres claras levemente batidas e mistura-se depois tudo. Despeja-se a massa dentro duma fôrma untada com manteiga. Põe-se para cozinhar em banho-maria 2 horas.

Tirar da fôrma sómente quando já estiver frio.

Pode-se comer este pudim com o molho de creme de baunilha.



1—Tailleur de lã cinzenta d fantasia; o casaco guarnecido com botões de galalithe. Cinto de verniz preto. Golla-êcharpe de setim cinzento. 2— Costume de fustão branco. Saia levemente en-fôrme. O casaco guarnecido com ordens de pespontos, nos punhos, golla, revers, bolsos e cinto. A originalidade desse modelo está nos seus botões nickelados. A fivella do cinto é do mesmo metal.



"Au revoir" foi baptizado este mantau de lã cinzento rosado, guarnecido com astrakan cinzento e botões de metal.

Ultima Modela



Mlle. Eliane Raoul-Duval, com uma linda toilette de Lanvin, de linha muito classica, de *crépon* de seda branca.



Mlle. d'Arcourt com um vestido de organdi branco. As luvas do mesmo tecido.



Mme. Hourblin poz no jantar dos *Petils Lits Blancs*, nos Ambassadeurs, este vestido de tulle branco



Lave os seus OLHOS

hoje á noite com LAVOLHO. E note a frescura e brilho delles —acabe com esses OLHOS envelhecidos e cansados do esforço. OLHOS vermelhos, cansados e sem vida desaparecem. A esclerostica torna-se pura, as palpebras firmes e as pupilas brilhantes. O Antiseptico Lavalho rejuvenece os OLHOS.

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

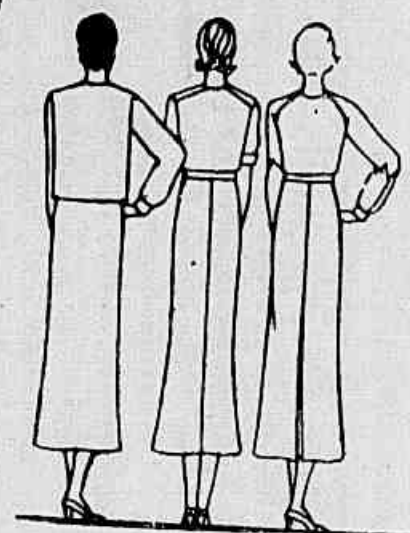
É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

co guarnecido com babados do proprio tulle. Modelo de Maggy Rouff.

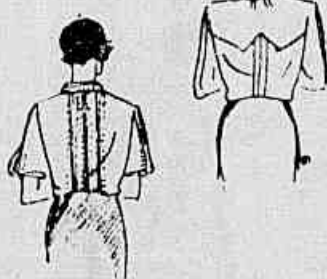
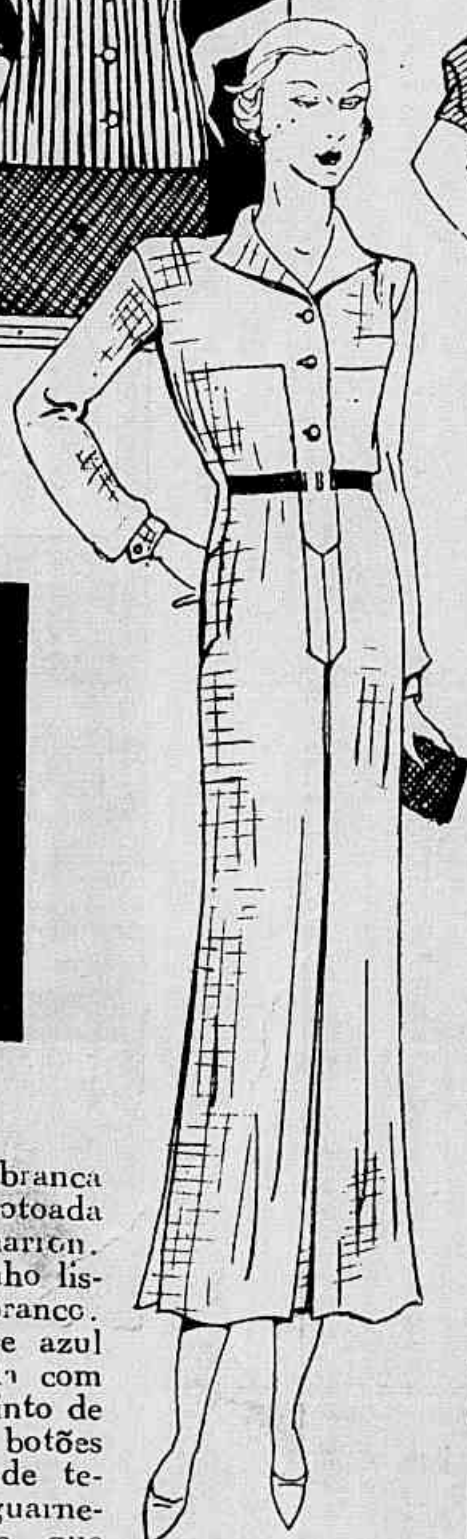


CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.

Bluzas, vestidos e tailleur



VESTIDOS E BLUZAS GENERO "CHEMISIER"



1 — Blusa de seda escocesa, de formato original. A pala termina em ponta e abotoa-se por meio de tres botões. Mangueiras bouffantes. 2 — Vestido de *toile* de seda verde claro, gravata e punhos de seda escocesa verde, branco e preto. Cinto e botões pretos. 3 — Vestido de lã leve de xadrez vermelho e branco. A frente e a parte de baixo das mangas de fustão branco abotoadas no vestido por meio de botões vermelhos. Cinto do proprio tecido com fivella vermelha. 4 — Blusa de linho listado de branco e azul, guarnecida com botões de madreperla e uma gravata do proprio tecido. 5 — Tailleur de lã listada branco e preto. A pala da saia forma cinto abotoado na frente, casaco curto com punhos abotoados com botões brancos e pretos de galalithe. Blusa de *linon* rosa pallido.

1 — Blusa russa de lã branca com xadrez marrom, abotoada do lado com botões marrom. 2 — Blusa-casaco de linho listado de vermelho e branco. 3 — Vestido de lã leve azul claro. A saia guarnecida com quatro pregas duplas. Cinto de camurça azul escuro e botões de metal. 4 — Vestido de tecido de algodão azul guarnecido com vizes brancos, que debruam a golla e o cinto. 5 — Blusa de crepe de Chine branco guarnecida com pontos abertos e nervuras. 6 — Blusa de crepe de Chine branco com pala pespontada.



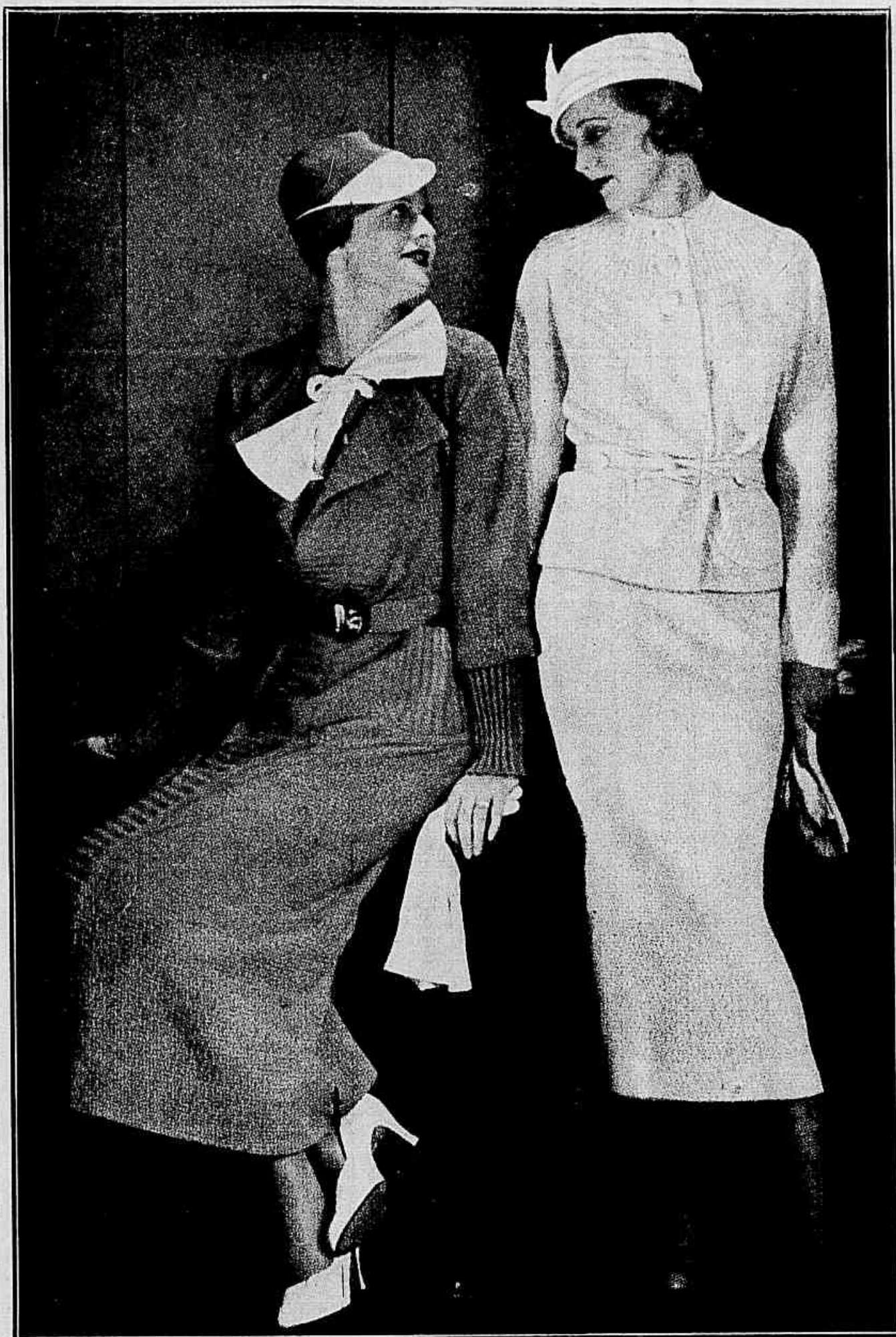
**SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS**

Ovariteron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES
FEMININAS
ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO

Manteau e tailleur de tricot de lã

TOILETTE DE RENDA



1 — Manteau e chapéu de tricot de lã bege. A aba do chapéu é forrada por cima com tricot branco. O cinto do mesmo tecido tem uma fivela de galalithe marron. 2 — Tailleur de tricot branco; o cinto trança-se duma maneira interessante para ir abotoar-se em botões pregados dos lados. Os botões são ferrados com o mesmo tricot.



Toilette para a noite, de renda branca sobre forro de crepe-setim branco.

PENSAMENTO

A pesar de ver o mal, creio no bem: o mal domina sem duvida; fructifica cada

día mais na sociedade; mas para ser justo deve se dizer que é cultivado; se fizessem os mesmos esfor-

ços para estimular o bem, é provavel que se obtivesse os mesmos resultados.

MME. DE GIRARDIN.



"Arts Déco" é o nome que Le Monnier deu a esta sua toque de veludo baço azul saphira, guarnecido com o mesmo veludo.



Toque de veludo baço marron e vermelho, guarnecida com pregas.



"Le craquelé" foi baptizada esta toque de veludo amarello e preto. Uma gravata-écharpe dos mesmos velludos completa este ensemble de Carolina Reboux.

"ONDULAÇÃO PERMANENTE POR CIRCULAÇÃO DE VAPOR" UNICO NO RIO!



Eis aqui as vantagens que offerece este modernissimo systema tão em uso actualmente em Paris, Buenos Aires, etc. Não aquece a cabeça! Não queima nem altera os cabellos, mesmo tintos ou oxygenados! É a unica ondulação que se assemelha á natural: ondas largas ou miudas, não tira o brilho do cabelo! Executada em 2 horas, e a duração é garantida por 10 mezes!

CASA EXEL—RUA URUGUAYANA—104-1.º—TEL. 3-4517
TAMBEM ONDULAMOS A ELECTRICIDADE.



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas,
dá brilho ás palpebras, desen-
volve os CILIOS, combate os
terçoes e todas as inflamações.

*A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.*

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
Rio de Janeiro

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.

PENSAMENTOS

O amor é uma planta da
primavera que perfuma
tudo com a sua esperança,
mesmo as ruínas onde se
prende.

GUSTAVE FLAUBERT

Quem seria digno de ser
amado, se fosse amado
sómente pelos seus mere-
cimentos, e não por aquelles
do magico e indulgente
amor?

R. ROLAND.

VESTIDOS

1— Vestido de linon branco bordado
com bolinhas vermelhas. Os pannos
da saia formam pregas em baixo.
Manguinhas *bouffantes*. Cinto e gra-
vata de crepe vermelho. 2— Vestido
de linon branco e bordado inglez for-
mando como um duplo corpo com
effeito de capa sobre as manguinhas.
A saia um pouco en-forme com pala
do tecido do bordado. Cinto de ca-
murça branca com fivella de metal.
3— Vestido de linon branco bordado
com bolinhas cor de rosa. As costu-



**DE LINON
BORDADO**



ras de panno da frente abrem-
se em baixo em pregas duplas.
Golla de organdi branco que
se termina numa gravata.
Cinto de camurça branca com
fivella de galalithe. 4— Ves-
tido de linon bordado (bordado
inglez). O corpo é debruado
por um vize de linon. A faixa
de organdi branco amarra-se
do lado. Dois babados de
organdi guarnecem as
manguinhas.



VESTIDOS MODERNOS



1— Vestido de crepe de Chine cinzento claro com desenhos vermelho vivo e carmin. O babado en-forme, prolongando a pala do
corpo, torce-se na frente dentro da torsade de crepe cinzento claro que form a golla. A faixa é do mesmo crepe cinzento. 2— Ves-
tido de chersaline rosa pallido. No corpo a pala amarra-se na frente; as manguinhas *bouffantes* terminam-se por nervures nos hom-
bros. Faixa do proprio tecido. 3— Vestido de diersamat amarello. Babadinhos de organdi branco formam as manguinhas. A faixa
e a gravata de organdi branco listado de amarello, azul e vermelho. 4— Vestido de mousseline branca bordada. O jabot e os ba-
bados das mangas são duplos; os segundos são de mousseline lisa. Na frente da saia, plissado leque. Faixa de setim ciré verde vivo.

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENIO - FOSFO-
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

Ha duas maneiras de
amar: a dos que tudo dão
e a dos que dão ao amor
sómente uma parte do
seu superfluo.

R. ROLAND.

lagrimas são duma tal do-
cura que não se póde com-
parar a nada, nem mesmo
ás alegrias mais brilhantes.

MME. DE SÉVIGNÉ.

Quando num accesso de
alegria o coração se aperta
e não se póde impedir as
lagrimas de correrem, essas

A unica rosa que não
tem espinho é a amizade.

FLAUBERT.



Póros abertos?

Fecham rapidamente com o uso
do famoso

DISSOLVENTE

NATAL

Effeito garantido contra os póros,
cravos e manchas da pelle. Vidro
5\$ — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS — Sr. L. R. Souza — Rua
dos Andradas 130 - Rio — Desejo re-
ceber informações completas sobre o
famoso DISSOLVENTE NATAL.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Est. _____

Se quiser receber 1 vidro de amostra
mande 1\$000 em sellos para o porte.

A Elegancia no LAR

As flôres applicadas para guarnecer toalhas, cortinas, almofadas etc.



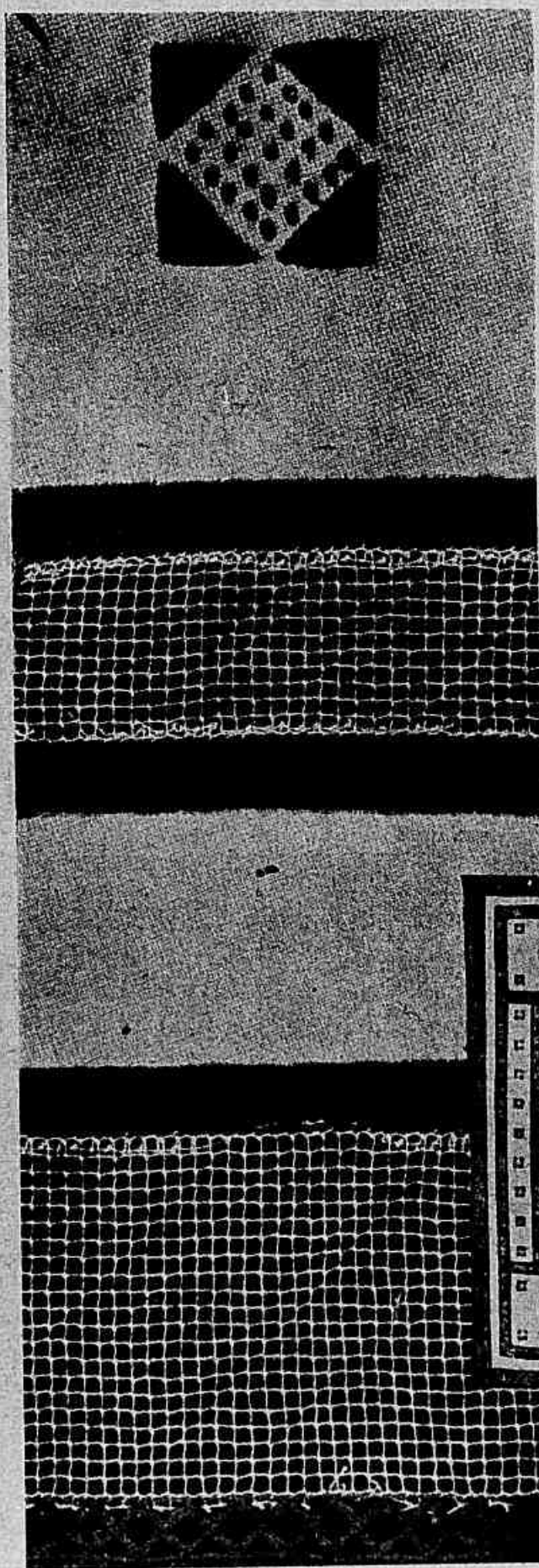
Pensamentos

A paz, divina harmonia, musica da alma libertada, onde se fundem o soffrimento e a alegria, a morte e a vida!

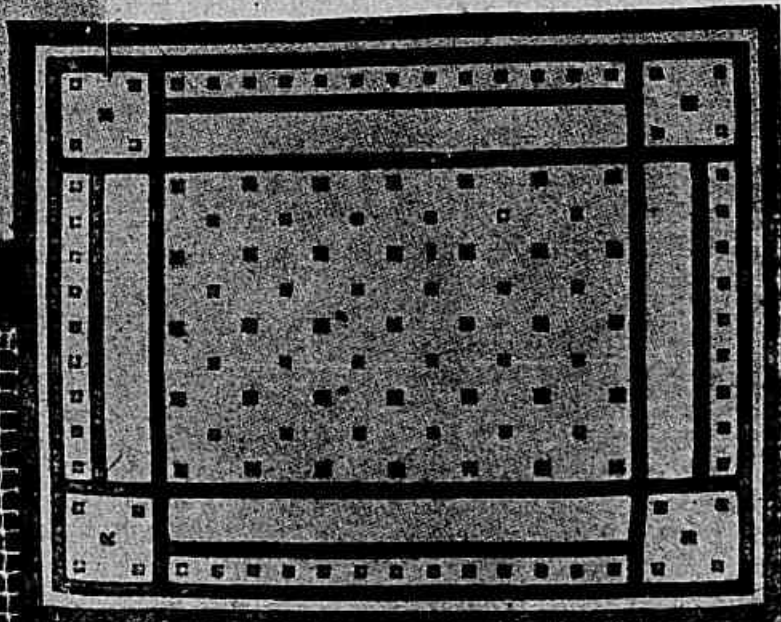
R. ROLLAND.

E' preciso amar as creanças para comprehendel-as: comprehende-se muito melhor pelo coração que pela intelligencia.

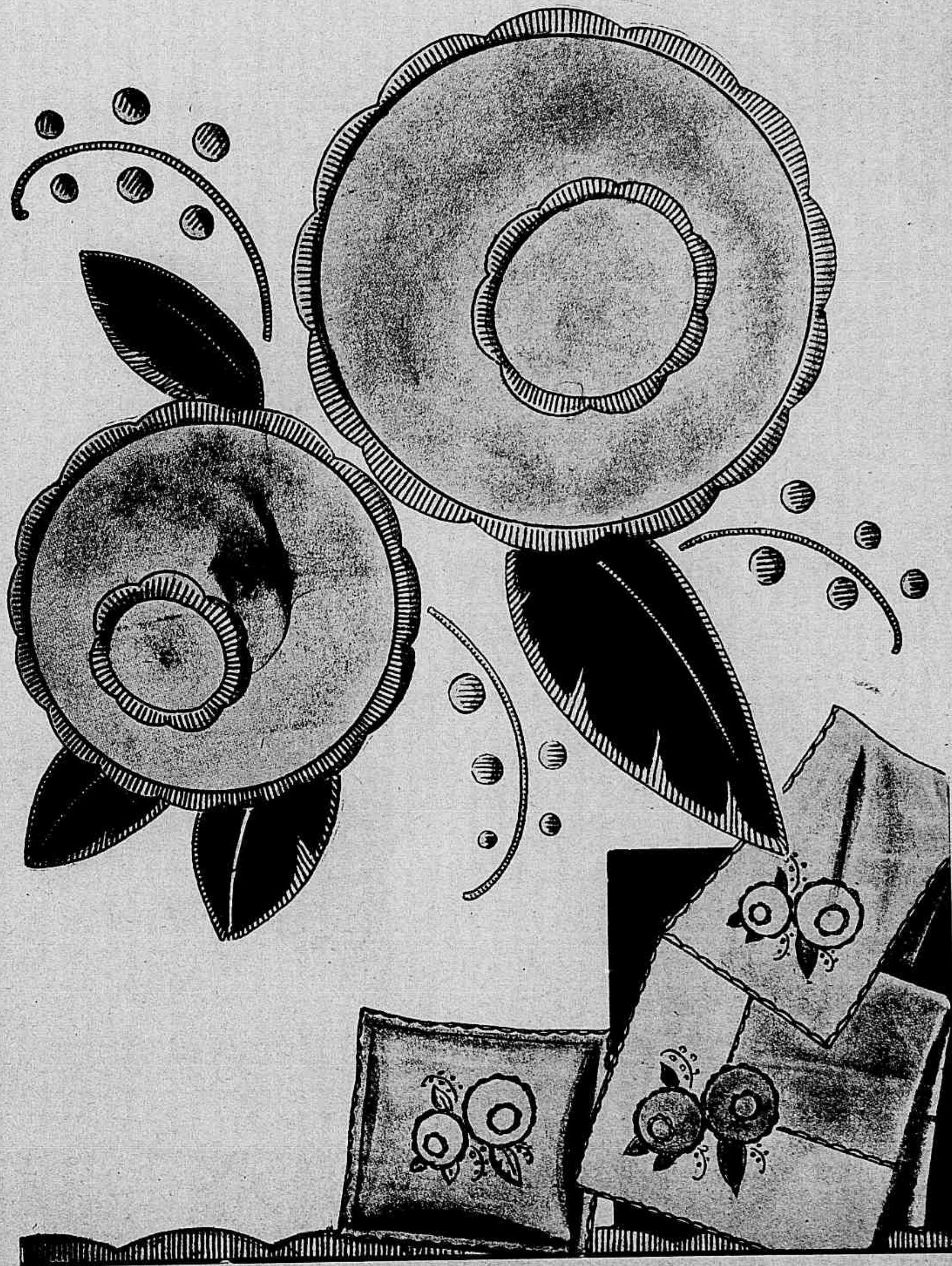
MME. DE NECKER.



Toalha guarnecida com bordado e entremeio de crochet



A toalha de linho branco é enquadrada por tiras de fillet, feito com linho de linho branco e entremeios de crochet feitos com linho azul. Quadradinhos em aberto são bordados com ponto de festão em volta e ponto de nó no centro, com linho azul. Esses quadradinhos guarnecem todo o centro da toalha, a barra e os cantos.



Numa toalha com centro de linho azul e barra de linho amarelo claro, unida por um ponto de festão com linho azul mais escuro, as flôres que guarnecem os cantos são cortadas umas no linho amarelo e outras no linho azul; as folhas no linho verde. A flôr que fica sobre o linho azul será amarela, e azul a que fica sobre a barra amarela; o bordado de ambas é feito com a linho azul, as folhas são bordadas com linho verde um pouco mais escuro que o linho, hastes e bolas são bordadas com a linho verde. E' preciso muito cuidado no aplicar o tecido das flôres sobre o da toalha: devem os fios correr no mesmo sentido. Não se tomando essa precaução a toalha fica estragada na primeira lavagem. Numa toalha de linho branco as flôres recortadas no linho vermelho e o bordado feito com linho vermelha um pouco mais escuro; as folhas verde claro formam uma guarnição muito decorativa. Numa almofada de setim rosa as flôres poderão ser recortadas no velludo roxo e as folhas no velludo preto ou verde; o bordado feito com seda do mesmo tom.

CAMPANHA NACIONAL PARA "UM AMBIENTE MELHOR"

VALE A PENA

aproveitar, gratuitamente e sem compromisso algum, os serviços do nosso especialista em decorações e as facilidades que lhe offerecemos para a aquisição dos...

... MOVEIS E TAPEÇARIAS

que, pela sua be'eza e originalidade, são indispensaveis para "um ambiente melhor".



65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES ORÇAMENTOS GRATIS

OS MANTEAUX



1 — Manteau de lã macia bege claro, com grande golla abotoada; botões forrados com o próprio tecido. 2 — Manteau de lã cinzento claro; a golla original é fixada ao lado por dois botões cinzentos e forrada com pelle preta. Cinto de verniz preto e camurça cinzenta. 3 — Manteau de drap marron com mangas raglan. A golla-echarpe, guarnecida com astrakan, passa por uma abertura deixada na costura do panno da frente. 4 — Manteau de lã verde acinzentado. O cinto de camurça passa por umas casas, fechando sob a frente do manteau.



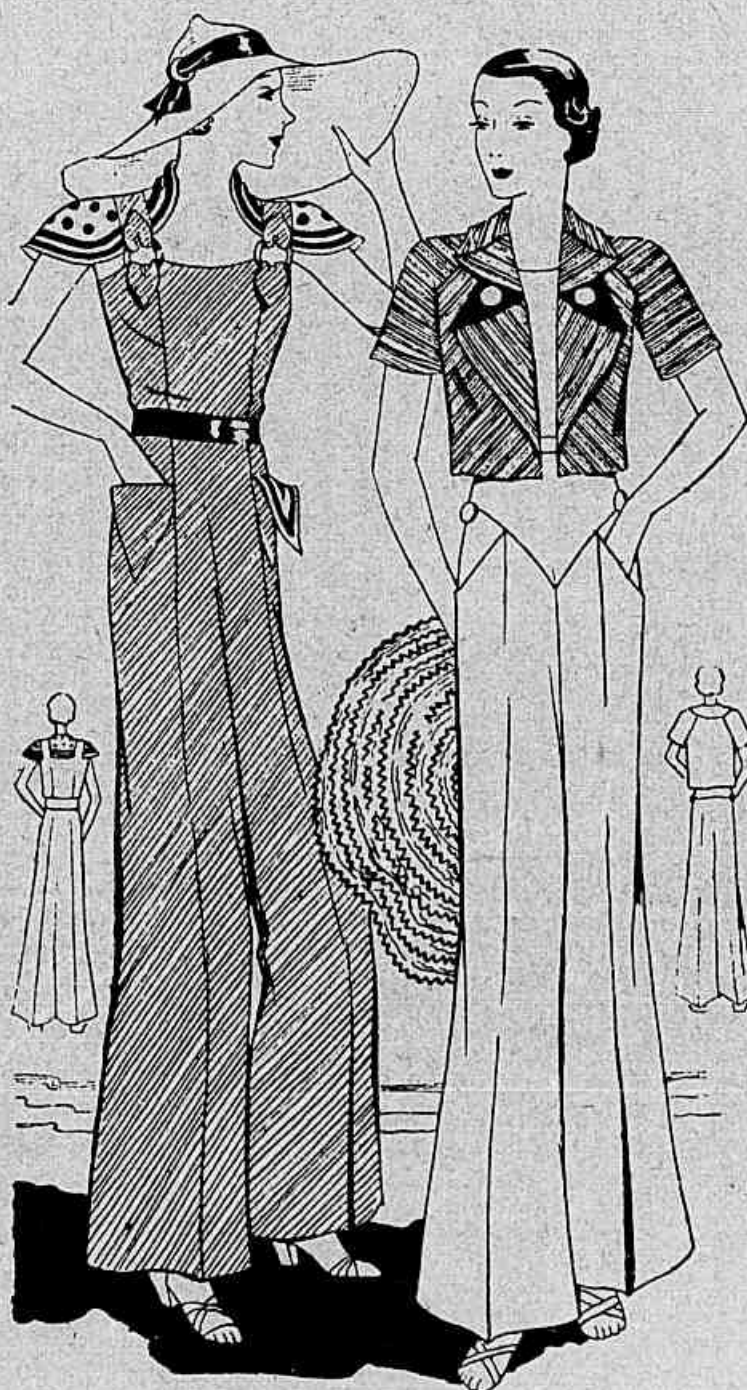
Os chapéus dos homens

Uma polémica continúa, secreta mais incansável, uma opposição mais irreductível que o odio que separava os Montecchio dos Capuletos, os classicos dos modernos: a que separa actualmente os apologistas do chapéu e dos sem-chapéu.

Os partidarios da cabeça coberta lutam sem treguas contra os que pregam a cabeça descoberta. Episodios característicos illustram esse torneio... Um chapeleiro parisiense, muito espirituoso, o sr. Léon, teve a ideia de fazer um inquerito mundial, um vasto *referendum*... O processo desse inquerito capillar é um monumento de erudição, de alegria e de sorridente philosophia.

Para os homens que consideram ainda o chapéu como um objecto indispensavel, daremos a definição dos chapéus de palha em moda actualmente.

Outrora dispunha-se sómente do ritual *canolier* que — todos os tres annos, regularmente — passava dum extremo para o outro, da grande aba ao chapéu quasi sem aba. Actualmente, a escala das palhas é extremamente nuancada... Temos, primeiro, o chapéu de palha flexivel "formato feltro" com abas medianas levantadas em toda a volta; o chapéu de palha fina com copa dobrada, para a tarde. Em seguida vem o *split* de tom *grège* forma Moréz, o Panamá japonéz de tom natural com fita *côtelée* preta, o rustico chapéu de copa baixa



OS PYJAMAS PARA A PRAIA



1 — Pyjama de flanela azul claro com cinto de verniz azul marinha e uma capinha de crepe branco bordado com bolas azul marinha e vizes de crepe do mesmo tom. As bretelles, mantidas por argolas de galalithe azul, segurarão a capa. 2 — Pyjama de fustão branco; a pala da calça abotoa-se dos lados por grandes botões de madreperola. Casaco de jersey bayadère. 3 — Pyjama: de linho branco a calça; a blusa de jersey azul marinha guarnecida, como a grande golla, com vizes brancos. Uma fita branca prende a golla á blusa. 4 — Para acompanhar o pyjama ao lado, este casaco de jersey azul marinha sobre o qual é collocada a grande golla do pyjama.

Não precipite o seu julgamento



com as virtudes nutritivas do óleo de amendoim

Examine, sob todos os aspectos, o Azeite Mesa.

Sinta o sabor agradável e característico que lhe empresta o amendoim de que é extrahido. Favorecido por circunstancias especiaes, o Azeite Mesa não exhala cheiro algum, factor importantissimo que o põe em notavel relevo junto aos seus similares. Veja a pureza delicada do seu colorido natural, fructo dos cuidados de que se faz merecer. Ficará, assim, convencida de que o Azeite Mesa é digno do lugar de destaque que conquistou entre os seus innumeros e selectos consumidores.



AZEITE MESA
Um producto de
GIORGI, PICOSSE & C^{IA} * S. PAULO

e abas levantadas, o Tyroliano de palha pesando apenas 38 grs.

Em seguida, temos o americano com a copa enterrada e abas erguidas.

E depois toda a série dos *canoliers*, de copa bastante baixa este anno, de abas mais para largas, de palha commum, fina, escama ou picot...



PELOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2-0425

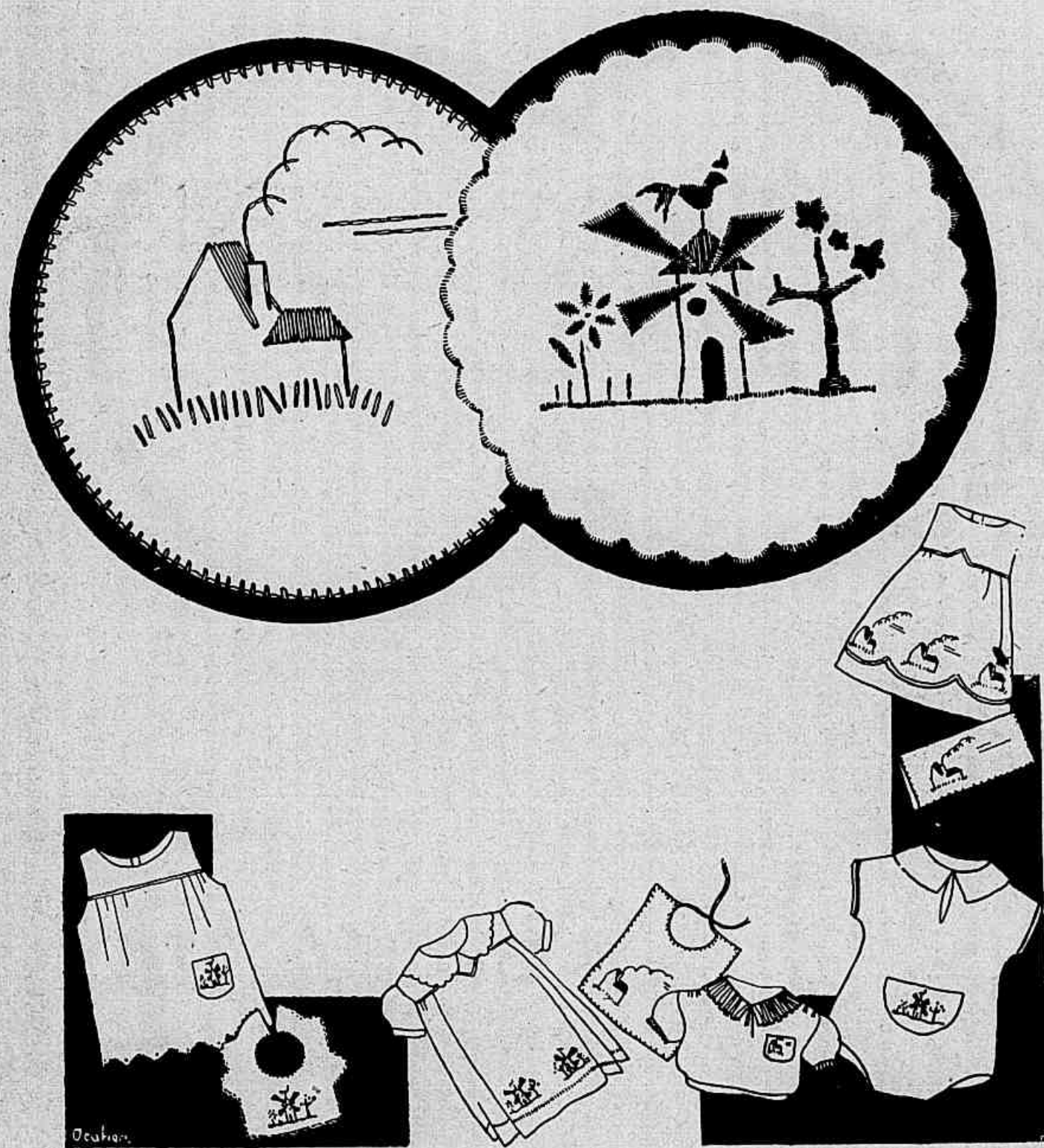
NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

PAGINA DAS CRIANÇAS

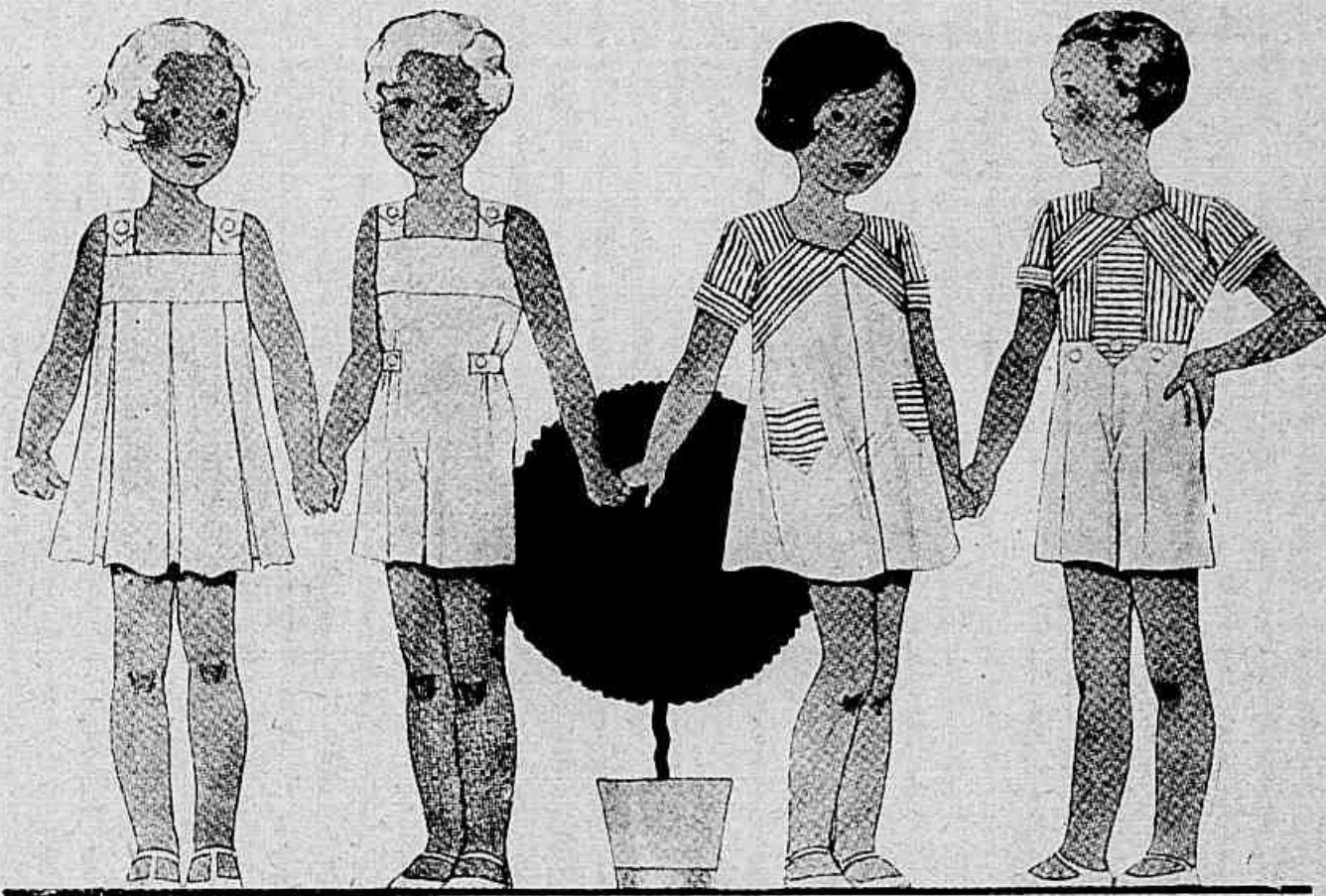
PARA OS NOSSOS BEBÊS

Bordados originaes para guarnecer as roupas das creanças



1 — Vestidinho de linho branco, sem mangas, guarnecido na barra por um festonné feito com linha vermelha. O bolso guarnecido com o moinho bordado a linha preta a porta e as azas, o telhado e o catavento com linha vermelha, as arvores com linha verde. 2 — Babador de linho branco, guarnecido com um picot de crochet todo em volta feito com linha verde. O bordado também é feito com linha verde. 3 — Vestido de linho rosa claro, guarnecido com pontos abertos; a pala festonada com linha azul. Com essa mesma linha são feitos os bordados. 4 — Avental de linho pardo com um ponto de festão azul vivo, o bordado feito com a mesma linha. 5 — Blusa de linho branco, golla e punhos plissados, o bolsinho bordado com linha vermelha. 6 — Roupinha de linho verde claro, o bolso bordado com linha preta. 7 — Vestidinho de linho azul, guarnecido com vizes pespontados. A casa bordada com linha preta, o telhado com linha vermelha e o capim com verde.

MODA INFANTIL



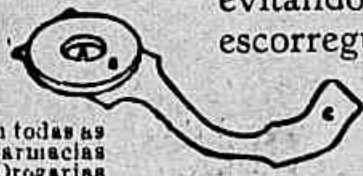
1 — Vestido de linho azul formando pregas duplas na frente e nas costas, mantidas por uma pala cujas hombreiras abotoam com botões de madreperola. 2 — Roupinha de linho branco, com pala e hombreiras abotoadas. 3 — Vestido feito de linho branco com pala, manguinhas e bolsos de linho listado de branco, vermelho e azul. 4 — Calcinha de linho branco; a blusa de linho listado de branco, azul e vermelho. 5 — Vestido de voile rosa; a pala guarnecida com arabescos feitos a ponto turco. 6 — Vestido de shantung azul claro, com golla e punhos de linho bordado.

Como Se Devem CURAR OS CALLOS

AS DORES DESAPARECEM INSTANTANEAMENTE

Para que expor-se ao risco de metodos não scientificos—ou cortando os callos? O Gallo é o processo scientifico usado por milhões de pessoas ha 35 annos. Foi descoberto por um famoso chimico. Extingue a dôr instantaneamente. O callo desaparece em 3 dias.

Como age O Gallo: A. é o medicamento que penetra suavemente até a raiz do callo. B. é o isolador de feltro que allivia a pressão do calçado, parando a dôr immediatamente. C. é a tira adhesiva que segura o isolador no lugar, evitando que escorregue.



Em todas as Pharmacias e Droguarias
Tamanhos especiaes para joanetes e callos na sóla do pé.

Callicida "O Gallo"

Os grandes musicos na intimidade

Se algumas pessoas não gostam de ouvir falar da vida dos escriptores ou dos artistas, a maioria tem prazer em saber mesmo o que elles se esforçaram por esconder. Suas obras não bastam e não se deixa esses mortos dormirem em paz. Mas esse desejo de conhecer o homem intimamente vem da admiração que temos pelo artista e, por essa razão, a nossa curiosidade é perfeitamente legitima.

Alem disso, a vida dum musico faz comprehender muitas vezes a sua obra como a sua obra nos informa sobre sua vida. Não se deve esquecer que uma pagina de musica não

é sómente uma pagina que nos contentamos de ler; executamola em publico; devemos, pois, nada descurar para que seja interpretada intelligentemente.

Se a vida do autor é util para esse fim, devemos conhecê-la.

Convém, no entanto, estabelecer uma differença entre os classicos e aquelles que são chamados roman-

ticos. Uns, como Bach, escreveram suas obras como um pedreiro genial construiria um templo magnifico. O edificio reflecte só seu talento, seu espirito, sua engenhosidade. Bach é um classico, Mozart é outro, apesar de sel-o duma maneira um pouco differente. Mozart é o artista em toda a significação da palavra; cria porque

é inspirado e não canta a alegria da sua vida, mas daquella que ouve no mundo das harmonias onde está constantemente mergulhado. Mozart, como Bach, como Haydn, pôde ser admirado e amado como musico, mesmo ignorando-se a sua vida.

Mas Beethoven, por exemplo, esse não é sómente um artista, é um homem;

TÊM SEUS FILHOS POUCA SAUDE ?

O oleo de figado de bacalhu, em pastilhas cobertas de assucar, rapidamente os desenvolve e robustece

Se seu filho está anemico ou fraco, se não tem appetite, se está atrazado nos estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau durante varias semanas e com prazer notará que dia a dia augmenta em peso, força e vivacidade. São insubstituiveis durante a convalescença e para combater o rachitismo.

O melhor tonico que se conhece é o oleo de figado de bacalhau; porém, pelo seu repugnante sabor, em vez de um remedio torna-se um castigo para as crianças franzinas. — As Pastilhas McCoy são cobertas de uma camada de assucar e as crianças pensam que são confeitos. — Substituem admiravelmente o oleo liquido e os pequenos estomagos digerem-n'as com facilidade.

O sr. Arlindo C. Paul funcionario publico em Curvello — Minas — nos es-

creve: "Meus filhinhos Sebastião e Ruth achavam-se muito anemicos e depauperados. — Lutei muito tempo para encontrar um remedio capaz de beneficiar-os com segurança até que enfim tomaram as Pastilhas McCoy. — Notei que o desenvolvimento das crianças foi tanto e tão rapido que em 45 dias Ruth accusava um augmento de 2 kilos e 700 grs. e Sebastião 3 kilos e 400 grs." Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias.

Pastilhas
McCOY

de oleo de figado de bacalhau



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

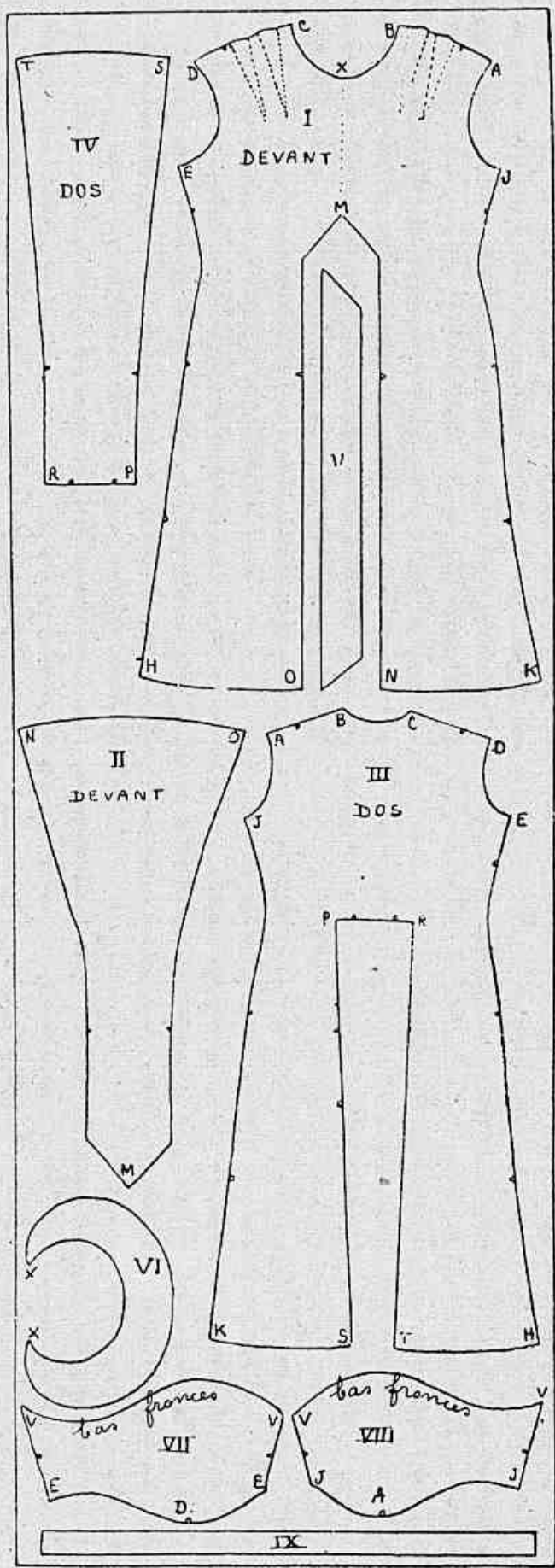
Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmaceutico
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

Vestido de crepe ou voile de fantasia com o seu molde



Corta-se este vestido como mostra a nossa gravura: as letras indicam a maneira de reunir as diversas peças. O vestido compõe-se de nove peças: I — A frente do vestido. II — O panno-aventil cortado en-forme. III — As costas do vestido. IV — O panno das costas. V — A tira da gravata. VI — A golla. VII — A manga esquerda. VIII — A manga direita. IX — O cinto. Os pannos da frente e das costas podem ser unidos ao vestido, seja incrustando-os com uma costura commum, seja applicando-os com pespontos. Faz-se primeiro as pinces dos hombros, duas de cada lado, ou duas ordens de franzidos. Em seguida une-se a frente com as costas como indicam as letras. Cosem-se primeiro as costuras das mangas, para depois franzir a parte de baixo e pregar numa tira que tem a largura exacta do braço ou, melhor ainda, um pouco mais larga, mas com um elastico dentro que permite melhor ajustar no braço. Se a abertura da golla não for sufficiente dá-se um golpe no ponto marcado com um X, bem na frente, duns dez ou oito centímetros, e prega-se em seguida a golla.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras

Phone — 5-4075 (Tinturaria Bomfim).

um homem que ama, um homem que sofre. E seus amores como seus soffrimentos, grita-os. Confidencia, confissão, lamento, sua obra é tudo isso. Suas composições tem sem duvida o cunho do seu genio, mas tambem a marca das suas aventuras, da sua miseria, da sua doença, das suas esperanças, das suas decepções. A sonata em dó sustenido não pôde separar-se do seu amor, como a *Symphonia pastoral* não pode separar-se da sua paixão pela natureza. Sua vida faz portanto parte das suas obras completas como sua surdez faz parte da sua propria vida. Agora pensem em Ber-

lioz, em Chopin, em Schumann, em Wagner.

Suas vidas não dão somente a comprehensão das suas obras; confundem-se por assim dizer com tudo que criaram. A *Symphonia fantastica*, por exemplo, não é uma emanação directa dos tormentos de Berlioz, de sua existencia devastada por uma paixão? A elegancia de Chopin revive nas suas Valsas: todo o seu entusiasmo patriotico está contido nas suas Polonezas e toda sua alma de poeta nos seus Preludios.

Foi desde Beethoven que os musicos desabafaram nas suas obras. Interessando-nos as suas pessoas, deram-nos o desejo de penetrar nas suas vidas.

Arriscamo-nos naturalmente a perder ás vezes algumas illusões! De agora em diante, parece-nos indispensavel conhecer a alma daquelles que quizeram entregar-nos outra coisa além de ideias ou bellas sonoridades e procuraram comunicar-nos o que vivia nelles.

Aliás, separada do homem, a musica não perderia ella ás vezes qualquer coisa do seu poder assim que não se adaptasse mais exactamente aos nossos gostos passageiros e ás nossas modas d'um dia? Unida á alma do artista, parecer-nos-á sempre mais bella se esta alma é bella e que tenha uma confidencia a fazer-nos, mesmo se os meios empregados não são exactamente aquelles que nos servem hoje para exprimir-nos.

Estudemos, pois, a vida dos musicos. Não com um sentimento de vã curiosidade, mas para melhor comprehendel-os e melhor apreciá-los.

A VENUS MODERNA SURGE DA ESPUMA DO



SABONETE DE BARRY

Unicos Depositarios: S. A. LAMÉIRO - Rio

VESTIDOS PARA MENINAS



- 1 — Saia de lã azul; a blusa de crepe azul claro com tiras incrustadas de crepe vermelho.
- 2 — Ensemble: vestido de lã cor de cenoura, a golla de fustão branco e o tecido do vestido assim como o cinto; bolero do mesmo tecido guarnecido com pespontos e botões vermelhos.

Peça a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845-Rio

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO



TRATAMENTO E
PROPHYLAXIA PELO



PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{CO} FR^{CO} GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^ª ORDEM

CONSULTORIO DA MULHER

Yara Silva (Recife) — Tenho na minha clinica dezenas de casos de cura radical. Antes de deitar unte bem os sinais deixados pela variola com *Crema de Massagem*. Pela manhã lave o rosto com agua morna, a que tenha juntado uma colher do *Tonico da Pelle*. Para fixa-

tivo do pó de arroz adopte a *Loção Adstringente*.

Vitalina — Uma escrupulosa hygiene da pelle é necessaria. No seu caso impõe-se o uso da *Loção Adstringente*. Abandone o creme que está usando para fixativo do pó de arroz. Experimente o sa-

bonete *Sylkale*: é absolutamente neutro, amacia e clareia a pelle.

Maria Elisa — Não gaste o seu sentimento inutilmente. Amar quem não gosta de nós é doentio. A mulher deve cultivar o seu caracter e zelar a sua dignidade propria. Os prazeres, geralmente, pagam-se sempre á custa da saude. Quando a força vital está exhausta, a electricidade é um dos melhores estimulantes que se podem empregar: a massagem electrica.

Mme. Cardoso — Chorar envelhece. A um olhar cansado correspondem logo palpebras inflamadas. As sobrancelhas são essenciaes á expressão do rosto. A sobrancelha perfeita deve ser ligeiramente arqueada. Chega a ser um crime arrancar os pellos sem cuidado; a ignorancia das provaveis consequencias é indesculpavel. O comprimento das pestanas influe na belleza dos olhos. As pestanas devem ser diariamente limpas com um pouco de algodão hydrophilo molhado com a *Loção para as Pestanas*. A regularidade é a condição essencial de exito no tratamento da conservação da belleza.

Mme. Silva — Sempre usei minha tintura liquida, preparada para cada côr. O resultado é excellent: posso affirmar-o conscientosamente. E' de applicação rapida. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

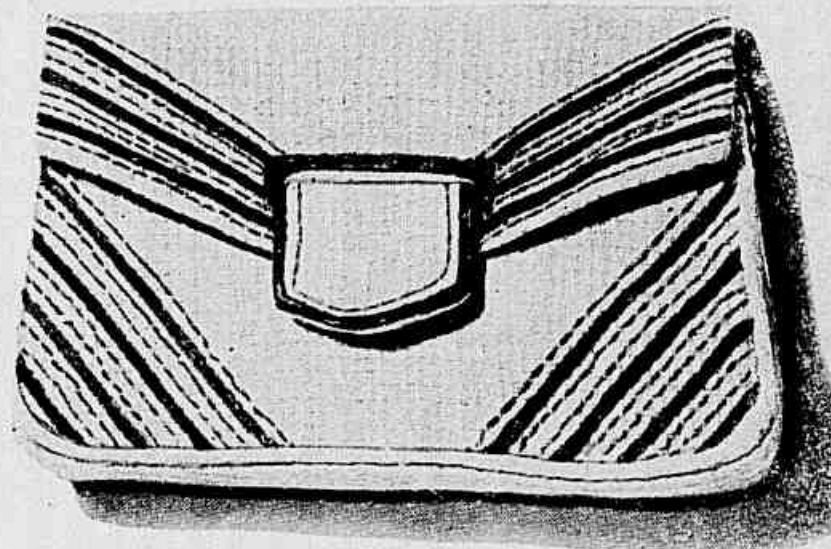
Mme. O. A. — Experimente as massagens de

manhã e á noite com o *Crema de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. Toda a mulher que desde os vinte annos conceda regularmente ao seu busto estes

simples cuidados conservará até muito tarde a belleza do seu seio.

SELDA POTOCKA.

BOLSA BORDADA PARA ACOMPANHAR OS VESTIDOS SINGELOS



Esta bolsa feita em tecido moderno de linho, podendo-se escolher o tom branco, cinzento ou bege claro, é guarnecida com um bordado simples feito com linha brilhante de Alger, azul, vermelho e mordoré. As listas mais largas são compostas de tres carreiras de ponto de haste bem juntas umas das outras, enquanto que as outras são feitas com ponto de alinhavinho. Deve-se empregar somente tres fios da linha. Os debruados da bolsa são feitos com uma tira enviezada do proprio tecido. Fecha-se por meio de um colchete de pressão. Pode ser forrada com chamalote ou com simples linho de xadrez, nas cores empregadas para o bordado. Para a bolsa ter a consistencia necessaria, deve se pôr entre os dois tecidos uma entretela (a que usam os alfaiates).

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos; maxima hygiene, preços satisfatorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas. Rua Francisco Murtori n. 2 — apartamento 7 — esq. da rua Riachuelo — Tel. 2-1244.

TOILETTES PARA A NOITE



O CORPO TODO E' BENEFICIADO

PANNOS, ACNES, ECZEMAS DESAPARECEM

Em varias publicações desta nossa Revista temos mostrado que as Drageas W-5 representam o tratamento racional da pelle, porque é feito de dentro para fóra, isto é por via interna, restaurando a circulação dos vasos capillares e criando novas cellulas. Mas a mais importante vantagem do W-5 está no facto desse medicamento actuar, não apenas no rosto, porém sobre toda a superficie do corpo. Ao mesmo tempo que as rugas ou pés de gallinha começam a alisar-se, toda a epiderme do corpo torna-se mais rigida, desaparecendo os sulcos e pigmentações que assignalam tão desagradavelmente o passar dos annos... W-5 não é, pois, um artefacto de belleza para as faces, mas um regenerador de todo o corpo e um poderoso factor de boa saude. De facto, em sua composição encontram-se elementos que têm immediata acção sobre os nossos principaes orgãos, da mulher, o que, aliás, é natural, pois só com boa saude se pode ter a boa pelle que o W-5 offerece. Além disso, o W-5 dando vitalidade á pelle é o melhor especifico para combater as affecções como acnes, eczemas, pannos; etc.

As numerosas observações clinicas que ornão o nosso archivo são a prova viva dessa virtude da moderna medicina allemã.



No Consultorio W-5 do Brasil, nesta capital, á Av. Rio Branco, 173-2., desde as 10 horas da manhã, as damas são attendidas por uma senhora, para todos os esclarecimentos sobre a nova medicina e, para os casos de molestias da pelle, os serviços de um clinico especialista são postos, tambem gratuitamente, á sua disposição, das 10 ás 12 horas e das 15½ ás 17½ e, aos sabbados, no horario da manhã. As consultas de fóra são immediatamente respondidas por carta. Dinheiro pode ser remettido por vale postal, carta de valor ou cheque. Este mesmo serviço é feito pela nossa filial de São Paulo, á Rua São Bento, n. 49-2. As drageas W 5 são tambem encontradas:

Em Porto Alegre: Galeria Chaves, Apto. 15; em Bello Horizonte: Rua da Bahia, 938; em Juiz de Fóra: Rua Baptista de Oliveira, 622; em Victoria: Avenida Cleto Nunes, 45; na Bahia: Rua Corpo Santo, 35-1.º andar; em Maceió: Rua 2 de Dezembro, 116; em Recife: Rua João Pessoa, 253-1.º andar; no Ceará: Rua Major Facundo, 244; em S. Luiz do Maranhão: Rua Nina Rodrigues, 74-84; em Belem do Pará: Rua Gaspar Vianna, 111; em Planaltina: Rua Guilherme Moreira, 13; em Curitiba: Praça Tiradentes, 554.

1—Vestido de organdi vermelho com faixa de velludo vermelho escuro. Ordens de babados guarnecem a barra da saia e as mangueiras. 2—Vestido de organdi branco bordado de azul perverche. Babados de organdi branco na barra da saia. Tres babados lisos de organdi engommado erguem-se na frente e nas costas deste vestido original. 3—Vestido de mousseline de fantasia e mousseline branca engommada. A pala é formada por tiras da mousseline branca. 4—Vestido de mousseline engommada preta; babados plissados enfeitam esta interessante toilette. Na cintura um velludo vermelho tersadé que se amarra num grande laço.

erico

balsamo das almas



balsamo do corpo

Comprimidos, em tubos e envelopes

Resultados seguros e imediatos em todas as dores:

Dôr de cabeça e de dentes, gripe, resfriados, colicas uterinas, etc.

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO, não produz acidez no estomago

GUARAINA

LAB. RAUL LEITE RIO